



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES  
FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO  
Unidade Prestadora de Contas**

**RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO  
EXERCÍCIO DE 2021**

**Brasília, Janeiro de 2022**

## **MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**

### **ADMINISTRAÇÃO INDIRETA Fundação**

**Unidade Prestadora de Contas (UPC):  
FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO  
(FUNAG)**

### **RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO EXERCÍCIO DE 2021**

Relatório de Gestão Integrado do exercício de 2021, com base na legislação e orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), para atendimento aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta UPC está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal. O relatório foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e a Decisão Normativa TCU nº 187/2020, bem como demais orientações legais pertinentes.

Unidade responsável pela elaboração: Fundação Alexandre de Gusmão.

**Brasília, 2022**

## LISTA DE SIGLAS

ACT	Acordo de Cooperação Técnica
CAFI	Coordenação de Administração e Finanças
CGAOF	Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças
CGRC	Comitê de Governança, Riscos e Controle da FUNAG
CGU	Controladoria-Geral da União
CHDD	Centro de História e Documentação Diplomática da FUNAG
CIEE	Centro de Integração Empresa-Escola
COVID-19	Doença do coronavírus de 2019 ( <i>Coronavirus disease 2019</i> )
CTI	Comitê de Tecnologia da Informação da FUNAG
DA	Divisão de Administração da FUNAG
DAS	Grupo-Direção e Assessoramento Superiores
DN	Decisão Normativa
DOFI	Divisão de Orçamento e Finanças
DRH	Divisão de Recursos Humanos da FUNAG
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
EPPGG	Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental
ERCE	Estrutura Remuneratória Especial de Cargos Específicos
ERERIO	Escritório de Representação do MRE no Rio de Janeiro
FCPE	Funções Comissionadas do Poder Executivo
FUNAG	Fundação Alexandre de Gusmão
GDACE	Gratificação de Desempenho de Atividade de Cargos Específicos
GDPGPE	Gratificação de Desempenho do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo
GTRPPS	Grupo de Trabalho do Regime Próprio de Previdência Social
GSI/PR	Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
GSISTE	Gratificação Temporária das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal
HD	Disco rígido ( <i>hard disk</i> )
ICP	Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras
IDS	Sistema de Detecção de Intrusão

IN	Instrução Normativa
IPRI	Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais da FUNAG
ISBN	<i>International Standard Book Number</i> (Padrão Internacional de Numeração de Livro)
LOA	Lei Orçamentária Anual
ME	Ministério da Economia
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
MRE	Ministério das Relações Exteriores
NTII	Núcleo de Tecnologia da Informação e Informática da FUNAG
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PDP	Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PGPE	Plano Geral de Cargos do Poder Executivo
PGC	Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações
PGT	Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional
PGTIC	Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
PPA	Plano Plurianual
SEDAP	Secretaria de Administração Pública da Presidência da República
SEI	Sistema Eletrônico de Informação
SERPRO	Serviço Federal de Processamento de Dados
SGL	Sistema de Gerenciamento de Livros da FUNAG
SGP	Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal
SEDGG	Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital
SEFAZ	Secretaria de Fazenda
SIADS	Sistema Integrado de Administração de Serviços
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIGEPE	Sistema de Gestão de Pessoas

SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SIPEC	Sistema de Pessoal Civil
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TED	Termo de Execução Descentralizada
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TransformaGov	Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado
UPC	Unidade prestadora de contas
USB	<i>Universal Serial Bus</i> (porta universal para conexão de periféricos)

## LISTA DE FIGURAS, GRÁFICOS E TABELAS

Figura 1 - Estrutura organizacional da FUNAG .....	21
Figura 2 - Estrutura de governança da FUNAG.....	22
Figura 3 - Modelo de negócios, cadeia de valor e materialidade .....	23
Figura 4 - Mapa estratégico.....	30
Figura 5 - Reuniões com potenciais parceiros .....	44
Figura 6 - Remuneração dos servidores – Quadro de Pessoal/FUNAG.....	75
Gráfico 1 - Total de acessos ao site da FUNAG .....	25
Gráfico 2 - Livros baixados ( <i>downloads</i> ) .....	26
Gráfico 3 - Livros vendidos .....	26
Gráfico 4 - Modelo de gestão de riscos e controles da FUNAG.....	39
Gráfico 5 - Redução dos Preços dos Livros Impressos da FUNAG .....	43
Gráfico 6 - Livros vendidos .....	44
Gráfico 7 - Vídeos publicados por ano no canal da FUNAG no YouTube .....	46
Gráfico 8 - Visualizações dos vídeos da FUNAG em seu canal no YouTube .....	46
Gráfico 9 - Número de inscritos no canal da FUNAG no YouTube.....	47
Gráfico 10 - Total de acessos ao site da FUNAG .....	48
Gráfico 11 - Acessos ao portal da FUNAG - Brasil e exterior .....	49
Gráfico 12 - Número de downloads de livros da biblioteca digital da FUNAG.....	49
Gráfico 13 - Perfil dos gastos da FUNAG. ....	56
Gráfico 14 - Despesas realizadas com passagens aéreas.....	57
Gráfico 15 - Despesas realizadas com diárias.....	57
Gráfico 16 - Despesas realizadas com direitos autorais.....	58
Gráfico 17 - Despesas realizadas com organização e logística de eventos .....	59
Gráfico 18 - Despesas realizadas com impressão e diagramação. ....	60
Gráfico 19 - Perfil de despesas de gastos.....	61
Gráfico 20 - Execução de despesas de custeio. ....	62
Gráfico 21 - Comparativo do orçamento e execução de custeio de investimento (2021). .....	63
Gráfico 22 - Recursos próprios .....	64
Gráfico 23 - Tipos de instituição .....	77
Gráfico 24 - Perfil de gastos (contratações). .....	80
Gráfico 25 - Economia alcançada com pregões.....	81
Gráfico 26 - Recursos aplicados em TI. ....	93
Tabela 1 - Gestão de Negócios e Gestão.....	39
Tabela 2 - Situação Orçamentária – 2021 .....	55
Tabela 3 - Distribuição por situação funcional – servidores em exercício na FUNAG – 2020.....	69
Tabela 4 - Força de trabalho total da FUNAG - exercício de 2021.....	71
Tabela 5 - Custo direto com despesas de pessoal ativo 2021. ....	73
Tabela 6 - Evolução das despesas com pessoal.....	73
Tabela 7 - Ações de capacitação 2021 .....	77
Tabela 8 - Capacitação, valor investido.....	77
Tabela 9 - Objetivos estratégicos de TI – FUNAG .....	92
Tabela 10 - Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI .....	95

## SUMÁRIO

MENSAGEM DA PRESIDENTE DA FUNAG .....	9
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO .....	17
1.1. Missão da FUNAG.....	18
1.2. Visão e valores da FUNAG.....	18
1.3. Principais normas direcionadas à atuação da FUNAG.....	18
1.4. Estrutura organizacional da FUNAG .....	21
1.5. Estrutura de governança da FUNAG.....	22
1.6. Modelo de negócios, cadeia de valor e materialidade.....	23
1.7. Ambiente Externo .....	24
2. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	27
2.1. Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá? .....	27
2.2. Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?.....	28
3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	37
4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO .....	41
4.1. Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos estabelecidos e às prioridades da gestão .....	41
4.2. Indicador de desempenho institucional, monitoramento das metas, avaliação dos objetivos alcançados, justificativas para o resultado obtido e perspectivas para os próximos exercícios .....	50
4.3. Avaliação sobre os resultados relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da UPC, em face dos recursos que foram liberados .....	51
4.4. Gestão orçamentária e financeira.....	52
4.5. Gestão de Custos.....	65
Conformidade legal (art. 50, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN nº 157, de 9 de março de 2011).....	65
Estimativa de custos por área de atuação, demonstrando a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte .....	65
Estimativa de custos por programa governamental demonstrando em que medida eles se relacionam com o alcance da missão institucional da UPC e contribuem para ele.....	65
Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos .....	66
4.6. Gestão de Pessoas e competências.....	66
Conformidade legal .....	66
Avaliação da força de trabalho .....	68
Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas.....	71
Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição .....	73

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia .....	74
Capacitação: estratégia e números.....	76
Principais desafios e ações futuras .....	77
<b>4.7. Gestão de Licitações e Contratos .....</b>	<b>79</b>
Conformidade legal .....	79
Resumo dos valores de contratações classificadas pelos principais tipos de serviço ou bens, bem como com a indicação das áreas da organização favorecidas com a aquisição. ....	79
Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações .....	81
Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização.....	82
Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios .....	88
<b>4.8. Gestão Patrimonial e Infraestrutura .....</b>	<b>88</b>
Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de falhas e irregularidades.....	88
Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos .....	90
Desfazimento de ativos .....	90
Locações de imóveis e equipamentos.....	90
Mudanças e desmobilizações relevantes .....	90
Principais desafios e ações futuras .....	90
<b>4.9. Gestão da Tecnologia da Informação – TI .....</b>	<b>91</b>
Conformidade legal .....	91
Modelo de governança de TI .....	91
Montante de recursos aplicados em TI .....	92
Contratações mais relevantes de recursos de TI .....	93
Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor .....	94
Segurança da informação .....	95
Principais desafios e ações futuras .....	96
<b>INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS .....</b>	<b>97</b>
<b>ANEXO 1 – DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA FUNAG EM 2021 .....</b>	<b>103</b>
<b>ANEXO 2 – BALANÇOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>115</b>
<b>ANEXO 3 – PARECER DA AUDITORIA INTERNA SOBRE AS CONTAS DA FUNAG - EXERCÍCIO 2021.....</b>	<b>125</b>
<b>ANEXO 4 – RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA EXERCÍCIO 2021 .....</b>	<b>140</b>

## **MENSAGEM DA PRESIDENTE DA FUNAG**

O presente relatório de gestão refere-se ao exercício de 2021 e reúne as informações da unidade prestadora de contas (UPC) da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), fundação pública da administração indireta, vinculada ao Ministério das Relações Exteriores (MRE). Sua elaboração tem como base a Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, e a Decisão Normativa TCU nº 187, de 20 de setembro de 2020, bem como as demais orientações legais pertinentes, com abordagem baseada no relato integrado, o qual ficará disponível em “Transparência e prestação de contas”, na seção “Acesso à Informação” de seu portal na Internet (<http://www.gov.br/funag>).

Como presidente da FUNAG, reconheço minha responsabilidade por assegurar a integridade e o alinhamento do presente relatório de gestão, que reflete o pensamento e trabalho da equipe envolvida no seu processo de elaboração, às normas estabelecidas pelo TCU.

Em 2021, como em anos anteriores, a FUNAG se empenhou em dar cumprimento a seus objetivos legais, que incluem a realização e a promoção de atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais e da história diplomática e a divulgação da política externa brasileira. Para a consecução desses objetivos, contribuíram ativamente o Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI) e o Centro de História e Documentação Diplomática (CHDD), órgãos que fazem parte de sua estrutura. Ao mesmo tempo, o cinquentenário da criação da FUNAG ensejou uma reflexão interna sobre o futuro da entidade e sobre a contribuição que ela pretende oferecer à sociedade brasileira, como centro de excelência na produção e disseminação de conhecimento.

A Fundação implementou com eficiência as atividades previstas no Regimento Interno e em seu Planejamento Estratégico 2020-2023, bem como no Programa de Trabalho Anual, aprovado pelo seu Conselho de Administração Superior, tendo produzido resultados eficazes e mensuráveis para a sociedade, com redução significativa dos seus custos para a Administração Pública Federal, conforme poderá ser observado nos produtos e resultados demonstrados ao longo do presente relatório de gestão.

Em 2021, as atividades da FUNAG refletiram os temas de interesse do MRE, por meio de estreita coordenação com as várias áreas do Ministério, especialmente com o Gabinete do

Ministro de Estado das Relações Exteriores, o qual exerce a Presidência do Conselho de Administração Superior da FUNAG, e com a Secretaria-Geral.

Tendo em vista as normas e medidas adotadas em 2020 pela Administração Pública Federal no enfrentamento da pandemia da COVID-19, a maior parte da força de trabalho da FUNAG continuou no regime de teletrabalho em 2021. Ao longo do ano, o Gabinete da Presidência e algumas áreas funcionaram em regime presencial, observando rigorosamente a legislação e demais orientações do Ministério da Economia e do Ministério da Saúde.

No segundo semestre de 2021, com o avanço da vacinação e a manutenção das medidas de segurança sanitária no ambiente de trabalho, foi possível retomar as atividades finalísticas em formato presencial ou semipresencial, como o seminário “MERCOSUL 30 Anos”; o evento “Paulo Tarso Flecha de Lima e seu legado no Itamaraty”; o seminário “O Brasil na Antártica: balanço de quatro décadas”; e o 7º Simpósio sobre Segurança Regional Europa-América do Sul, este último em colaboração com o Ministério da Defesa, a Escola Superior de Defesa e outros parceiros.

Em paralelo, a FUNAG promoveu e apoiou 43 eventos em formato exclusivamente virtual. Destacam-se os Ciclos de Conferências sobre a Política Externa Brasileira realizados em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), exitosa iniciativa de diplomacia pública, voltada primordialmente para o setor privado, mas de interesse para o público em geral, no Brasil e em outros países.

O desenvolvimento de parcerias incluiu, ainda, a celebração de Memorando de Entendimento com instituição congênere dos Emirados Árabes Unidos, a saber, o Emirates Center For Strategic Studies and Research (ECSSR).

A atual política audiovisual da FUNAG é ferramenta importante para alcançar parcelas crescentes da sociedade nacional e internacional. Em 2021, a FUNAG deu continuidade à política de produção de vídeos de alta qualidade, transmitidos pelo canal da Fundação no YouTube. Criado em 2011, o canal registra atualmente 36.704 inscritos, com 11.583 inscrições efetuadas em 2021. No ano, a partir dos debates promovidos ou apoiados pela Fundação, foram editados e veiculados no YouTube 506 vídeos, com interpretação em Libras e, em certos casos, com legendagem em outros idiomas. Além disso, foi ampliada a produção de *podcasts*, tendo sido disponibilizados à sociedade, por meio de onze plataformas, 71 produtos nessa modalidade.

Essa quantidade de produtos audiovisuais contribuiu para ampliar o acesso ao conhecimento sobre temas das relações internacionais e da política externa brasileira, o que pode ser constatado por indicadores de impacto concretos:

- 503.028 visualizações dos vídeos no canal do YouTube;
- 11.583 novas inscrições no canal do YouTube;
- 66.660 horas de exibição e visualização dos vídeos no canal do YouTube e 5.856 horas de visualização dos vídeos na Videoteca da Fundação;
- 254 postagens no Twitter, que geraram 459.800 impressões/visualizações;
- 205 postagens no Instagram, que geraram 116.023 impressões/visualizações;
- 264 postagens no Facebook, que geraram 3.980 reações e 42.260 impressões/visualizações.

O sítio eletrônico da FUNAG constitui outra importante ferramenta de divulgação de suas atividades, sendo atualizado regularmente, com inclusão de novos conteúdos. No sítio eletrônico, foram divulgados textos relevantes sobre a política externa, abrangendo discursos, palestras, artigos e entrevistas do Ministro de Estado das Relações Exteriores. Atualmente, encontram-se disponíveis 332 textos, sendo 215 em português, 89 em inglês, 26 em espanhol e dois em francês. Em 2021, foram inseridos 72 textos em português e 49 em outros idiomas.

Cabe destacar que, concluído amplo trabalho de padronização, o sítio eletrônico da Fundação migrou, em 23 de novembro de 2021, para o Portal Único do Governo, o “gov.br”. Ao término do ano, o sítio contabilizava 3,319 milhões de acessos, sendo 1,887 milhão no Brasil (57%) e 1,432 milhão no exterior (43%).

Um dos principais serviços públicos prestados pela Fundação em seu sítio eletrônico é a [biblioteca digital](#), que disponibiliza, para *download* gratuito, mais de 890 volumes no campo das relações internacionais, da política externa e da memória diplomática do país, nos formatos PDF, ePUB e MOBI - sendo este compatível com softwares de leitura para portadores de deficiência visual. Em 2021, prosseguiu o trabalho de digitalização de obras antigas publicadas pela FUNAG e que ainda não estavam disponíveis em sua [biblioteca digital](#), tendo sido possível resgatar mais de oitenta publicações antigas da FUNAG que se encontravam há anos esgotadas e que nunca haviam sido digitalizadas. Ao longo do ano, as publicações da [biblioteca digital](#) da FUNAG tiveram 2,047 milhões de descargas gratuitas. O acesso gratuito a todas as publicações é recurso que democratiza o acesso ao conhecimento, cumprindo importante função social e

distinguindo a FUNAG no conjunto de instituições congêneres em todo o mundo.

Além do sítio eletrônico, do canal no YouTube e das plataformas de *podcast*, principais ferramentas virtuais de difusão do conteúdo produzido pela FUNAG, a Fundação também está presente nas mídias sociais (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, Flickr, Telegram), o que contribui para a divulgação das suas atividades. Toda a estratégia de divulgação da FUNAG foi executada sem ônus, utilizando unicamente as redes sociais e e-mails da própria Fundação.

No que diz respeito à sua produção editorial, a FUNAG publicou 24 obras, com um total de 29 volumes, entre periódicos e livros. No conjunto de publicações, deu-se especial atenção à Coleção Bicentenário: Brasil 200 Anos, que vem sendo editada desde 2018, reunindo títulos novos e títulos antigos esgotados ou de difícil acesso.

Acompanhando a tendência mundial de aumento do interesse por publicações em formato eletrônico, a totalidade dessas obras foi disponibilizada gratuitamente na nova biblioteca digital da Fundação, conforme descrito acima. Ao mesmo tempo, foi possível constatar que se mantém o interesse do público pela aquisição de obras impressas. A FUNAG continua empenhada em atender a essa demanda, por intermédio da nova [loja virtual](#), que passou a contar com a ferramenta PagTesouro, disponibilizada pela Secretaria do Tesouro Nacional. Dessa forma, o cidadão pode adquirir as obras impressas por meio de cartão de crédito, PIX e boleto (Guia de Recolhimento da União).

Pela Portaria nº 64, de 19 de maio de 2021, foi estabelecida nova política de preços das obras publicadas e vendidas pela Fundação, tornando-as mais acessíveis ao consumidor. Considerando que a FUNAG não tem fins lucrativos – ao contrário, seu objetivo é a difusão mais ampla possível do conhecimento – a nova política de preços está baseada unicamente nos custos médios de impressão dos livros.

A nova [loja virtual](#), aliada à redução de preços das publicações, teve reflexo nos quantitativos de vendas, que passaram de 598 livros, em 2020, para 2.170, em 2021, com um incremento de 262%.

Na esfera da evolução organizacional, o principal avanço foi a conclusão dos trabalhos internos com vistas à adequação do Estatuto da Fundação à Lei nº. 14.204, de 16 de setembro de 2021, e que resultaram na publicação, em 25 de janeiro de 2021, do Decreto nº. 10.943, que aprovou o novo Estatuto e Quadro Demonstrativo de Cargos. Esse esforço, atendendo aos princípios da economicidade e racionalização da estrutura, permitirá o melhor funcionamento

administrativo e contribuirá significativamente para a consecução dos objetivos estratégicos da entidade.

No campo da governança, deu-se continuidade à execução das ações previstas no Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional (PGT), firmado em 2020, no âmbito do Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov), a exemplo da implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) do Governo Federal. Foi concluído em 2021 o cadastramento de todos os bens patrimoniados e de todos os materiais que integram o almoxarifado da FUNAG.

Pela Portaria FUNAG nº 31, de 13 de abril de 2021, foram detalhados os principais processos finalísticos e de meio/apoio, relacionados ao Planejamento Estratégico 2020-2023 e às áreas da Fundação. Esses detalhamentos encontram-se disponíveis no portal da FUNAG e também podem ser visualizados no organograma da instituição, disponível naquele portal.

Ainda no campo da governança, com base na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) e na Instrução Normativa nº 1, de 27 de maio de 2020, do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, a Fundação instituiu três novas políticas relacionadas à tecnologia da informação: a Política de Segurança da Informação (Portaria FUNAG nº 36, de 6 de maio de 2021); a Política de Proteção de Dados Pessoais (Portaria FUNAG nº 39, de 21 de junho de 2021); e a Política de Classificação da Informação (Portaria FUNAG nº 40, de 21 de junho de 2021).

Em 29 de abril de 2021, pela Portaria FUNAG nº 63, foi aprovado o estatuto da unidade de Auditoria Interna da Fundação.

Com o objetivo de aprimorar a governança, a gestão da FUNAG busca constantemente racionalizar os custos e a utilização dos recursos orçamentários disponibilizados anualmente.

Para o exercício de 2021, foi aprovado um orçamento para custeio de R\$ 5,39 milhões, não tendo sido contemplados recursos para investimentos. Do orçamento aprovado, houve um bloqueio de 13%, resultando em um orçamento liberado no montante de R\$ 4,69 milhões. Em agosto foram desbloqueados R\$ 631 mil, passando a Fundação a dispor de um orçamento de R\$ 5,32 milhões.

Diante da redução de custos, decorrente, dentre outros fatores, da expressiva adoção dos meios digitais para a implementação das atividades da Fundação e das medidas adotadas

em função da pandemia, foram cancelados e repassados ao MRE recursos orçamentários no valor de R\$ 1,49 milhão, ficando a Fundação, efetivamente, com recursos orçamentários da ordem de R\$ 3,83 milhões para a execução de despesas com custeio referentes ao exercício de 2021, dos quais foram empenhados R\$ 3,32 milhões, liquidados R\$ 3,25 milhões e inscritos R\$ 75,88 mil em restos a pagar.

Destacam-se algumas medidas que vêm sendo mantidas, como a realização de todas as revisões e traduções para o inglês e o espanhol por servidores e colaboradores da FUNAG, em lugar da contratação de terceiros; a utilização crescente da força de trabalho da Fundação, dentro do possível, inclusive para as diagramações; a contenção na emissão de passagens e diárias; a redução dos custos logísticos de eventos e das aquisições de direitos autorais.

O teletrabalho implementado em função da pandemia, aliado à adoção de novas ferramentas digitais, demonstrou que é possível manter parte dos servidores em trabalho remoto sem comprometer a produtividade e a prestação do serviço público, atendendo, ademais, aos princípios da eficiência e da economicidade previstos na Constituição Federal. Constatou-se, ainda, a redução de custos de manutenção geral da instituição e das atividades finalísticas sem que isso compromettesse a execução e o alcance das metas institucionais. Ao contrário, a FUNAG incrementou significativamente suas atividades finalísticas, superando suas metas, tendo sido realizadas 79 atividades ao longo do exercício de 2021, o que representou 143,64% de metas alcançadas em relação ao previsto no âmbito do Orçamento Geral da União (55 atividades de análise e divulgação da política externa), com a realização de 50 debates e a publicação de 29 volumes.

Para melhor gerenciar as pessoas em teletrabalho, a FUNAG requer a obrigatoriedade de apresentação de relatórios detalhados de todas as atividades mensais executadas por cada um dos integrantes da equipe que estão atuando remotamente. Esses relatórios são acompanhados e aprovados pelas chefias, permitindo a racionalização dos processos e das atividades. Essa nova ferramenta de gestão também contribuiu para o aprimoramento da tomada de decisão dos gestores das áreas e para o adequado dimensionamento da força de trabalho necessária para implementar as atividades meio e finalísticas da FUNAG. A partir desses relatórios mensais, foi possível atribuir mais tarefas a determinados servidores e colaboradores e realocar alguns deles para áreas com maior demanda de trabalho.

Os dados acima refletem os elevados padrões de eficiência, eficácia e qualidade do

trabalho da FUNAG, que foram viabilizados com a valorização das pessoas e mediante mecanismos de liderança, estratégia e controle.

A reflexão sobre o futuro da FUNAG, motivada pelo seu cinquentenário, aponta para algumas prioridades, que dizem respeito à preservação dos padrões de excelência da produção intelectual promovida pela Fundação e por seus órgãos de pesquisa; à necessidade de contribuir para o debate sobre temas de real relevância para o Brasil, sejam eles históricos ou contemporâneos; ao fortalecimento da rede de parcerias com instituições nacionais e estrangeiras; ao aprofundamento da colaboração com as unidades do Ministério das Relações Exteriores; e, por fim, à permanente evolução institucional. Essas são áreas em que a equipe da FUNAG procurará concentrar esforços, de modo a cumprir a missão institucional de ampliar o acesso ao conhecimento e a contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural do Brasil.

Márcia Loureiro  
Presidente da FUNAG  
Brasília, 31 de janeiro de 2022



## **1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

### Informações gerais da conta

#### Identificação da unidade prestadora de contas (UPC)

Órgão:	Fundação Alexandre de Gusmão
Sigla:	FUNAG
CNPJ:	00.662.197/0001-24

#### **Endereço institucional**

País:	Brasil	CEP:	70.170-900
Endereço:	Ministério das Relações Exteriores (MRE) Esplanada dos Ministérios Bloco H, Anexo II, Térreo, Sala 1		
Cidade:	Brasília	UF:	DF

#### **Dados de contato**

Telefone:	(61) 2030-9123
E-mail institucional:	funag@funag.gov.br
Página na internet:	<a href="http://www.gov.br/funag">www.gov.br/funag</a>

#### **Órgãos**

35201 – FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

#### **Unidade Gestora**

244001 – FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

## **1.1. Missão da FUNAG**

A missão institucional da FUNAG é ampliar o acesso ao conhecimento das relações internacionais, da política externa brasileira e da história diplomática do país, em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores.

## **1.2. Visão e valores da FUNAG**

### **Visão**

A FUNAG busca ser uma referência na difusão de conhecimento sobre temas de relações internacionais, política externa brasileira e história diplomática do país, mediante a disponibilização gratuita à sociedade brasileira de produtos de qualidade em sua área de atuação.

### **Valores**

A FUNAG pauta atuação pelos princípios de legalidade, imparcialidade, moralidade, publicidade e eficiência (art. 37 da Constituição Federal), assim como pelos princípios da economicidade, eficácia e isonomia (Lei nº 8.666/93 e alterações).

## **1.3. Principais normas direcionadas à atuação da FUNAG**

- Principais Normas Institucionais:
  - Lei nº 5.717, de 26 de outubro de 1971 (autoriza a criação da FUNAG)<sup>1</sup>;
  - Decreto nº 69.553, de 18 de novembro de 1971 (institui a FUNAG);
  - Decreto nº 10.099, de 6 de novembro de 2019 (aprova o Estatuto e o quadro demonstrativo de cargos em comissão e das funções de confiança da FUNAG);
  - Portaria FUNAG nº 118, de 6 de dezembro de 2019 (aprova o Regimento Interno da FUNAG).
- Outras normas institucionais:

---

<sup>1</sup> Pelo Decreto nº 10.943, de 24 de janeiro de 2022 (em vigor a partir de 8 de fevereiro de 2022), foi aprovado o novo Estatuto e Quadro Demonstrativo de Cargos.

- Portaria FUNAG nº 18, de 22 de agosto de 1994 (constituiu a Comissão de Ética da FUNAG);
- Portaria nº 68, de 31 de maio de 2013 (aprova o regimento interno da comissão de ética);
- Portaria nº 96, de 27 de outubro de 2017 (estabelece os serviços de natureza continuada);
- Portaria nº 106, de 29 de dezembro de 2017 (institui o sistema de processo eletrônico SEI na FUNAG);
- Portaria nº 6, de 25 de janeiro de 2018 (institui a ouvidoria da FUNAG);
- Portaria nº 32, de 10 de maio de 2018 (institui o Programa de Integridade);
- Portaria nº 33, de 10 de maio de 2018 (institui o Comitê de Governança, Riscos e Controles da FUNAG);
- Portaria nº 29, de 22 de abril de 2019 (aprova o Plano de Integridade);
- Portaria nº 1, de 02 de janeiro de 2020 (aprova o Planejamento Estratégico);
- Portaria nº 37, de 16 de abril de 2020 (regulamenta o regime de teletrabalho);
- Portaria nº 51, de 29 de junho de 2020 (institui o Comitê de Segurança da Informação);
- Portaria nº 57, de 22 de julho de 2020 (institui o Comitê de Governança Digital);
- Portaria nº 61, de 25 de fevereiro de 2021 (define a descrição do perfil profissional desejável para os cargos do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS ou Função Comissionada do Poder Executivo-FCPE, níveis 4, 5 e 6 da FUNAG, em substituição às Portarias nº 10, de 17 de janeiro de 2020, e nº 11, de 24 de janeiro de 2020);
- Portaria nº 31, de 13 de abril de 2021 (aprova o detalhamento dos principais processos finalísticos e meio/apoio da FUNAG);
- Portaria nº 63, de 29 de abril de 2021 (aprova o estatuto da unidade de Auditoria Interna da FUNAG);
- Portaria nº 36, de 6 de maio de 2021 (institui a Política de Segurança da Informação da FUNAG);

- Portaria nº 39, de 21 de junho de 2021 (institui a Política de Proteção de Dados Pessoais da FUNAG);
  - Portaria nº 40, de 21 de junho de 2021 (institui a Política de Classificação da Informação da FUNAG).
- Normas Editoriais:
    - Portaria nº 81, de 10 de outubro de 2019 (trata do pagamento de direitos autoriais e palestras);
    - Portaria nº 39, de 22 de abril de 2020 (aprova o Manual de Revisão da FUNAG);
    - Portaria nº 64, de 19 de maio de 2021 (estabelece a Política de Preços das Obras Publicadas e Vendidas pela FUNAG).

## 1.4. Estrutura organizacional da FUNAG

A estrutura organizacional da FUNAG, em 2021, foi definida pelo Decreto nº 10.099, de 06 de novembro de 2019, que dispõe sobre o estatuto da Fundação, e pelo regimento interno, que foi aprovado por meio da Portaria FUNAG nº 118, de 6 de dezembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União do dia 11 de dezembro de 2019.

A estrutura organizacional da Fundação, descrita nessas duas normas, pode ser visualizada pelo seguinte organograma:

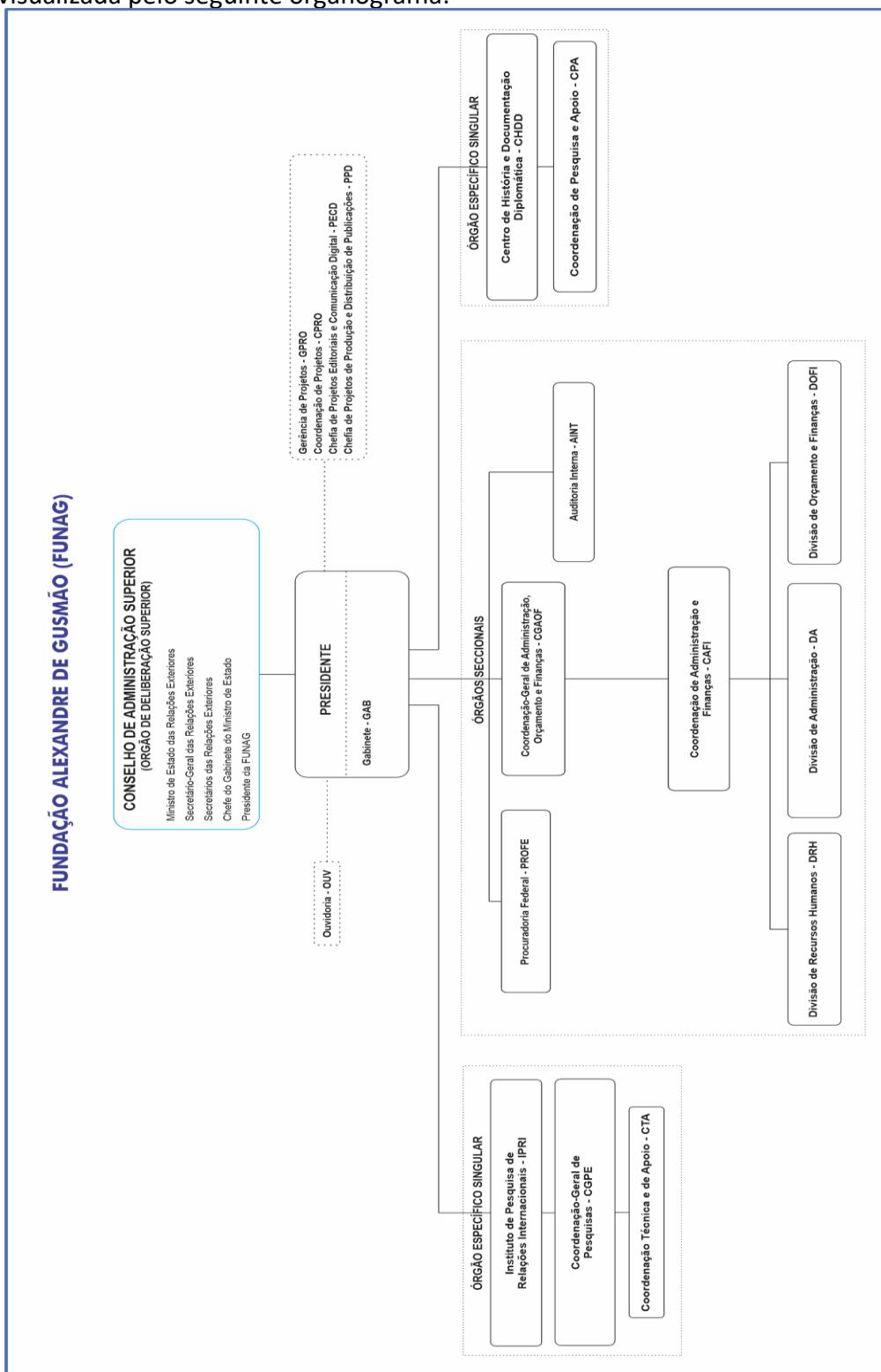


Figura 1 - Estrutura organizacional da FUNAG

## 1.5. Estrutura de governança da FUNAG

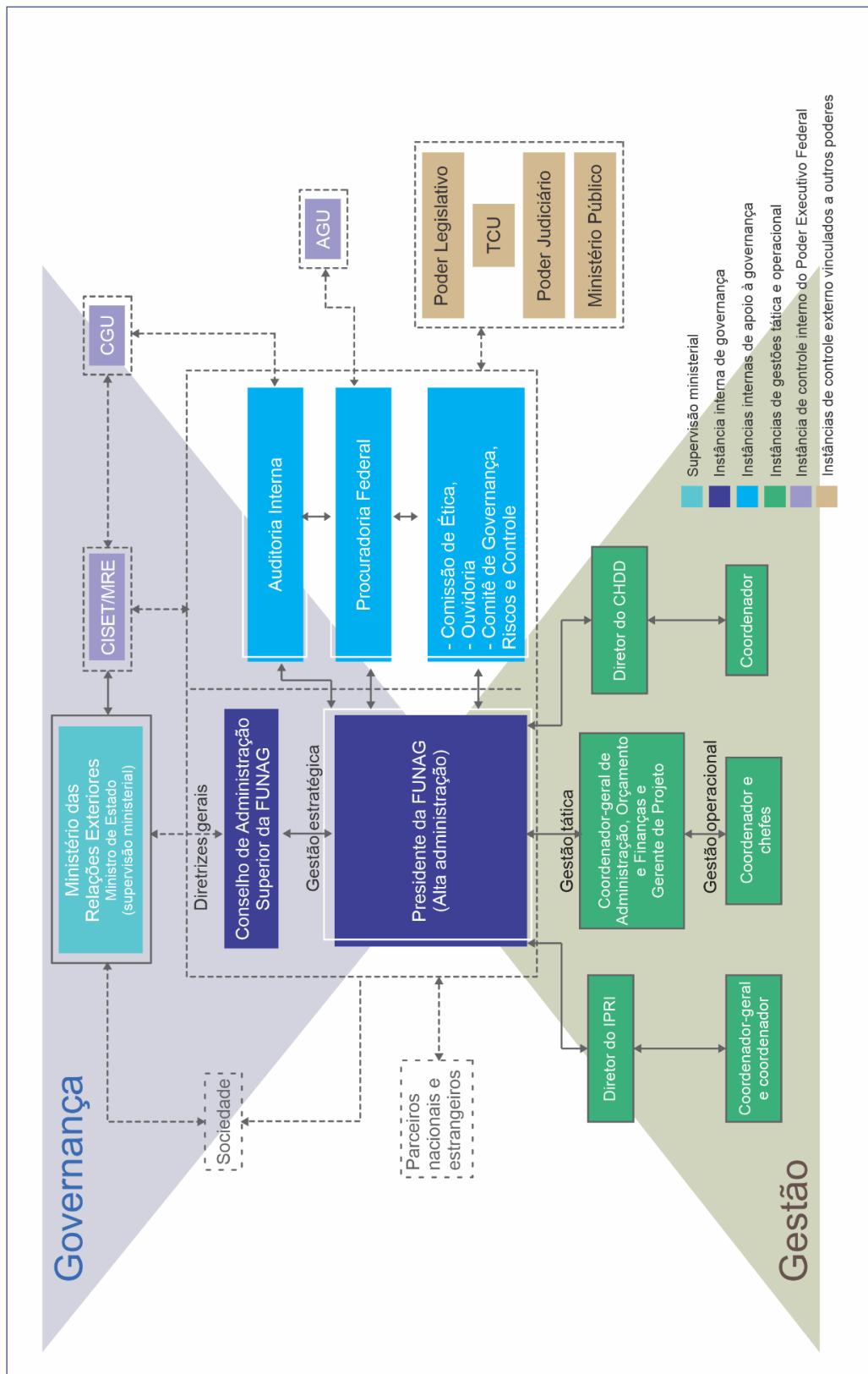


Figura 2 - Estrutura de governança da FUNAG

## 1.6. Modelo de negócios, cadeia de valor e materialidade

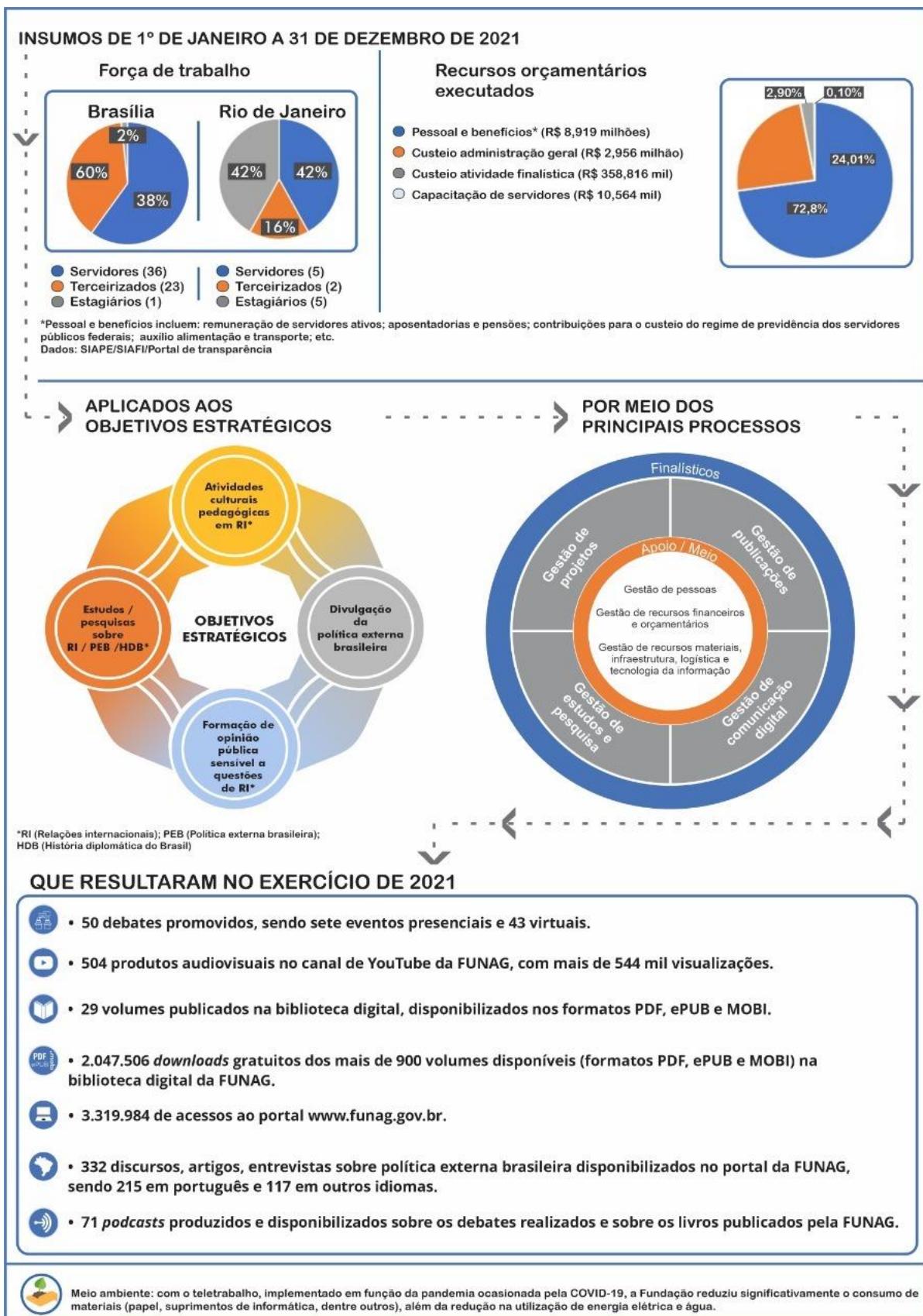


Figura 3 - Modelo de negócios, cadeia de valor e materialidade

## **1.7. Ambiente Externo**

A Fundação atua em conformidade com as diretrizes de seu Conselho de Administração Superior, presidido pelo ministro de Estado das Relações Exteriores e integrado pelo secretário-geral, pelos secretários das Relações Exteriores, pelo chefe do Gabinete do ministro de Estado e pelo presidente da FUNAG. Dessa forma, esta UPC trabalha em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores, ao qual se vincula.

Parte significativa da atuação da FUNAG baseia-se na promoção de debates sobre importantes temas das relações internacionais, da política externa brasileira e da história diplomática do Brasil, que contam com a participação de diplomatas, acadêmicos, formadores de opinião e especialistas nacionais e estrangeiros. Nesse sentido, a Fundação concorre para a difusão do pensamento da política externa brasileira, contribuindo para o aprofundamento das discussões sobre os temas da agenda internacional.

A FUNAG implementa amplo programa editorial, sendo a instituição brasileira que mais publica obras especializadas sobre temas da política externa, das relações internacionais e da história diplomática brasileira. Todas as obras são publicadas em meio digital e disponibilizadas gratuitamente na [biblioteca digital](#) da Fundação, no portal [www.gov.br/funag](http://www.gov.br/funag), e divulgadas nas redes sociais. Muitas das obras também são impressas, podendo ser adquiridas por meio da [loja virtual](#) no portal da FUNAG e na sede da Fundação. Os preços praticados para a venda das obras impressas pela Fundação foram atualizados pela Portaria FUNAG nº 64, de 19 de maio de 2021, contendo novas faixas, com base nos custos dos serviços gráficos licitados.

Em abril de 2021, a FUNAG lançou a sua nova [biblioteca digital](#), atualmente com mais de 890 volumes para acesso e *download* gratuitos. Nessa mesma ocasião foi lançada a nova [loja virtual](#) para as aquisições das obras impressas pela Fundação, contando com a ferramenta PagTesouro, disponibilizada pela Secretaria do Tesouro Nacional, que viabilizou aos cidadãos a aquisição das obras com o pagamento por meio de cartão de crédito, PIX e boleto (Guia de Recolhimento da União).

O portal oficial da Fundação Alexandre de Gusmão foi padronizado e passou a integrar o portal único do Governo federal, gov.br, em novembro de 2021, seguindo as políticas digitais e de comunicação do Poder Executivo.

Tendo em vista as medidas adotadas no âmbito da Administração Pública Federal no enfrentamento da pandemia de COVID-19 e seguindo a tendência de um mundo cada vez mais digital, em 2021, a FUNAG implementou as atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais e a divulgação da política externa brasileira, em sua expressiva maioria, de forma virtual, pelos canais digitais da Fundação. Para tanto, verificou-se ampliação da sua atuação nas redes sociais, especialmente mediante a transmissão *online* dos debates promovidos, com a posterior disponibilização dos vídeos sobre essas atividades no canal da Fundação no YouTube e com a divulgação, em onze plataformas diferentes, dos *podcasts* produzidos. A esses produtos audiovisuais somam-se as publicações da FUNAG, que também são disponibilizadas gratuitamente, em formato digital.

O interesse crescente pelos produtos gerados pela Fundação vem-se refletindo principalmente na quantidade de acessos ao seu sítio eletrônico, de *downloads* de suas obras e, mais recentemente, de vendas de livros impressos em sua [loja virtual](#) e no ponto venda física.

Como pode ser observado abaixo, em 2021 os acessos ao sítio eletrônico da FUNAG aumentaram 4% em comparação com os acessos realizados em 2020. Os *downloads* das obras disponibilizadas na [biblioteca digital](#) tiveram um ligeiro aumento de 1,4% no período. Por sua vez, a venda de livros impressos apresentou aumento de 262%.

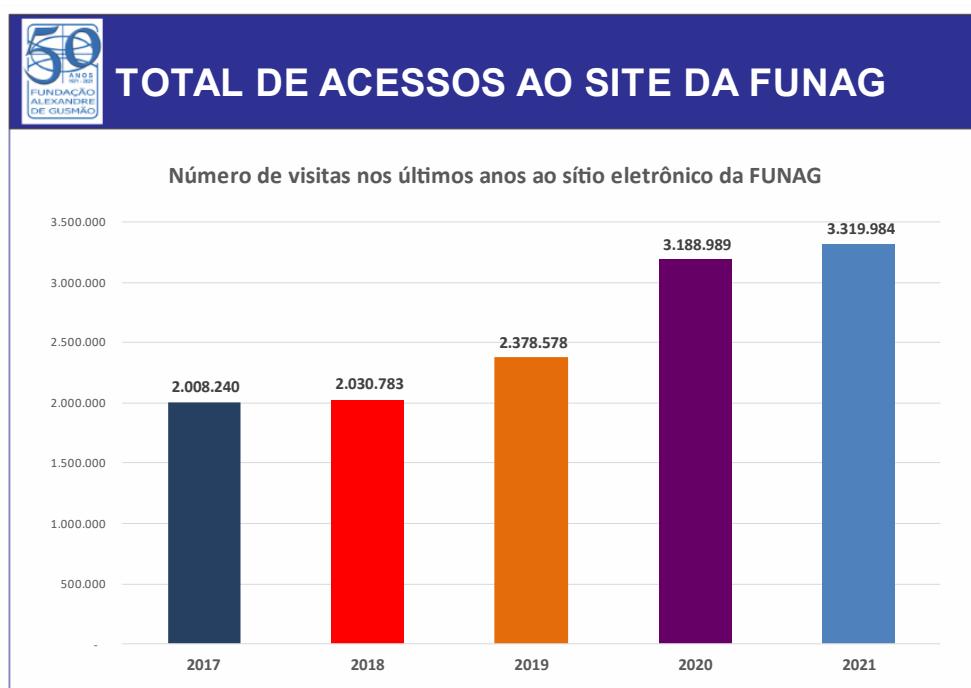


Gráfico 1 - Total de acessos ao site da FUNAG

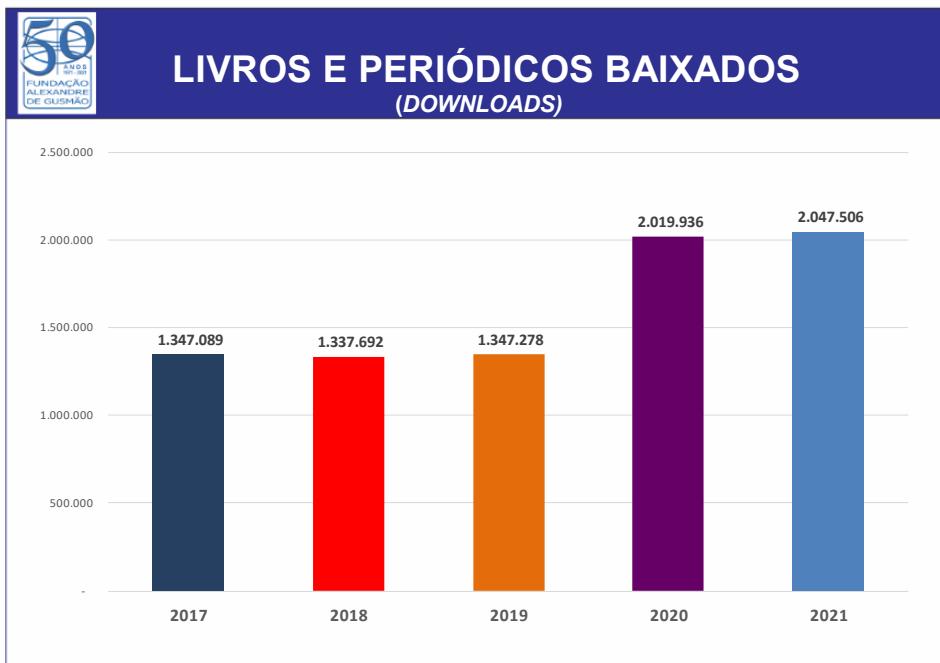


Gráfico 2 - Livros baixados (*downloads*)



Gráfico 3 - Livros vendidos

## **2. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS**

### **2.1. Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?**

A FUNAG busca tornar-se cada vez mais conhecida e mais útil para a sociedade brasileira, contribuindo para a difusão do conhecimento sobre relações internacionais, política externa brasileira e história diplomática.

Em 2021, a reflexão sobre os rumos da Fundação, no contexto de seu cinquentenário, apontou para as seguintes prioridades:

- manutenção dos padrões de excelência acadêmica, mediante o incentivo à produção de pesquisa e análise com rigor metodológico, ineditismo e critérios editoriais definidos;
- relevância temática para o Brasil que se pretende construir, mediante seleção criteriosa da pauta dos eventos e publicações;
- abertura para novos olhares, de modo que a pauta temática possa ser tratada a partir de uma pluralidade de opiniões e de múltiplas perspectivas, refletindo a diversidade da sociedade brasileira;
- fortalecimento da rede de parcerias com entidades de pesquisa nacionais e estrangeiras, em uma cultura colaborativa que traga benefícios não apenas para a FUNAG mas também para as instituições parceiras;
- ampliação do público-alvo no Brasil e no exterior, por meio da crescente presença no ambiente virtual e do aprimoramento dos recursos tecnológicos, de modo a tornar o acesso mais ágil e intuitivo;
- permanente aperfeiçoamento institucional e valorização do elemento humano, com base no estatuto recentemente aprovado, na permanente racionalização de métodos de trabalho, atividades de capacitação e treinamento, promoção da integridade e de regras de conduta.

## **2.2. Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?**

Em consonância com o disposto no artigo 22, parágrafo 2º da Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019, que instituiu o Plano Plurianual da União para 2020 a 2023, foi realizado o planejamento estratégico atual desta UPC para o mesmo período, o qual foi aprovado pela Portaria FUNAG nº 1, de 02 de janeiro de 2020. Pela Portaria FUNAG nº 31, de 13 de abril de 2021, foram aprovados os detalhamentos dos principais processos finalísticos e de meio/apoio da Fundação.

O planejamento estratégico partiu do marco legal da FUNAG: a Lei nº 5.717, de 26 de outubro de 1971, que autorizou a criação da FUNAG; o Decreto nº 69.553, de 18 de novembro de 1971, que instituiu a Fundação; o Decreto nº 10.099, de 6 de novembro de 2019, que aprovou o Estatuto da Fundação; e a Portaria FUNAG nº 118, de 6 de dezembro de 2019, que aprovou o Regimento Interno da Fundação, além de ter levado em conta a Portaria FUNAG nº 18, de 22 de agosto de 1994, que constituiu a Comissão de Ética da Fundação; a Portaria FUNAG nº 140, de 26 de setembro de 2013, que criou o Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) da Fundação; a Portaria FUNAG nº 6, de 25 de janeiro de 2018, que instituiu a Ouvidoria da Fundação; a Portaria FUNAG nº 33, de 10 de maio de 2018, que instituiu o Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC) da Fundação; a Portaria FUNAG nº 51, de 29 de junho de 2020, que institui o Comitê de Segurança da Informação; a Portaria FUNAG nº 57, de 22 de julho de 2020, que institui o Comitê de Governança Digital; a Portaria FUNAG, nº 63, de 29 de abril de 2021, que aprovou o estatuto da unidade de auditoria interna; a Portaria FUNAG nº 36, de 6 de maio de 2021, que insituiu a Política de Segurança da Informação; a Portaria FUNAG nº 39, de 21 de junho de 2021, que instituiu a Política de Proteção de Dados Pessoais; e a Portaria nº 40, de 21 de junho de 2021, que instituiu a Política de Classificação da Informação.

O mapa estratégico apresentado a seguir, que sintetiza o planejamento estratégico da FUNAG, contempla sua missão, seus objetivos estratégicos, seu público-alvo, seus processos de apoio/meio e finalísticos e seus produtos. Esse mapa estratégico, que pode ser visualizado em formato piramidal em arquivo disponibilizado no sítio eletrônico da FUNAG, norteará a atuação da Fundação, seus servidores e colaboradores, no período de 2020-2023.

Intensos esforços foram desenvolvidos pela administração da FUNAG ao longo de 2021

com vistas à elaboração do projeto de Estatuto e Quadro Demonstrativo de Cargos, a fim de dar pronto cumprimento ao disposto na Lei nº 14.204, de 16 de setembro de 2021. Esse esforço resultou em significativo aprimoramento da estrutura regimental, inclusive com a criação de novas unidades que supriram carências organizacionais há muito identificadas. Os projetos de Estatuto e Quadro Demonstrativo, bem como a minuta de Exposição de Motivos, foram encaminhados, em 10/11/2021, ao Ministério da Economia pelo Ministério das Relações Exteriores, e, em 28/12/2021, à Presidência da República. O Estatuto e a nova estrutura da FUNAG foram aprovados pelo Decreto nº 10.943, de 24 de janeiro de 2022.

# MAPA ESTRATÉGICO



FUNDAÇÃO  
ALEXANDRE  
DE GUSMÃO

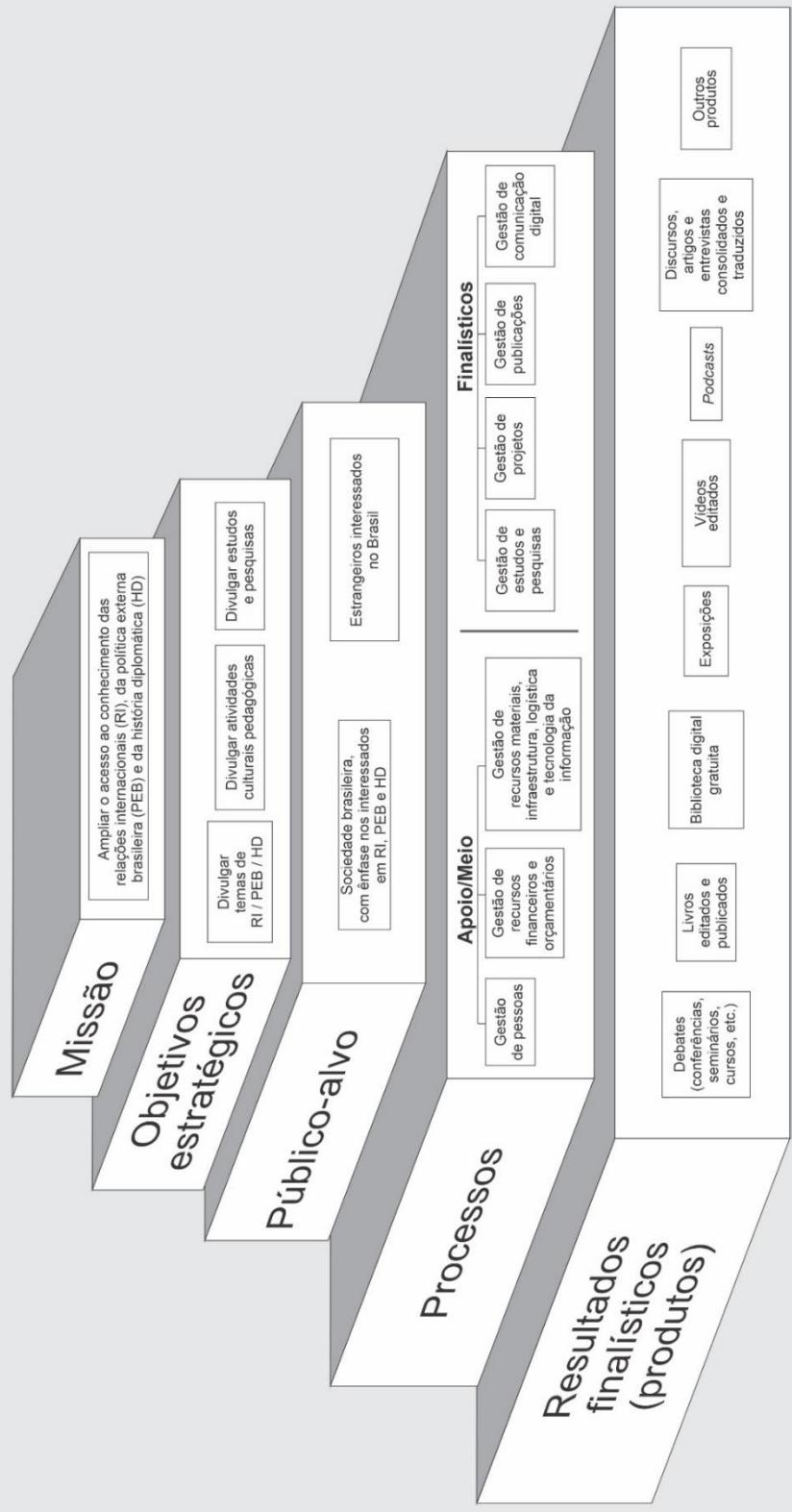


Figura 4 - Mapa estratégico

Com a missão de ampliar o acesso ao conhecimento das relações internacionais, da política externa brasileira e da história diplomática do país, em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores, a FUNAG tem seus valores de atuação pautados nos princípios de legalidade, imparcialidade, moralidade, publicidade e eficiência definidos no artigo 37 da Constituição Federal, bem como nos princípios da economicidade, eficácia e isonomia definidos na Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

Os objetivos estratégicos da FUNAG, com base no artigo 1º da Lei nº 5.717, de 26 de outubro de 1971, que autorizou a criação da Fundação, são os seguintes: realizar e promover atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais; realizar e promover estudos e pesquisas sobre problemas relativos às relações internacionais e sobre a história diplomática do país; divulgar a política externa brasileira em seus aspectos gerais; e contribuir para a formação no país de uma opinião pública sensível aos problemas de convivência internacional. Com esses objetivos estratégicos, pretende-se alcançar como público-alvo a sociedade brasileira, com ênfase nos interessados em relações internacionais, na política externa e na história diplomática do país, bem como estrangeiros interessados no Brasil.

Os processos de apoio/meio contemplam as gestões de pessoas, de recursos humanos, financeiros e orçamentários, e de recursos materiais, infraestrutura, logística e tecnologia da informação, que viabilizam os meios para os processos finalísticos das gestões de estudos e pesquisas, de projetos, de publicações e de comunicação digital.

Os processos finalísticos geram os seguintes produtos, disponibilizados à sociedade: debates (conferências, seminários, cursos, etc.) sobre temas de relações internacionais, da política externa e da história diplomática do Brasil, com a participação de especialistas nacionais e estrangeiros; periódicos e livros editados e publicados, distribuídos para formadores de opinião pública, bibliotecas e instituições, e vendidos, em especial, por meio da [loja virtual](#) da FUNAG; [biblioteca digital](#), na qual as publicações da FUNAG são disponibilizadas para *download* gratuito nos formatos PDF, ePUB e MOB; exposições sobre temas relevantes para a política externa e sobre a história diplomática do país; vídeos editados e disponibilizados no canal de YouTube da FUNAG; *podcasts* com entrevistas e reprodução dos conteúdos dos debates promovidos pela FUNAG; textos relevantes de política externa brasileira contemporânea compilados, disponibilizados e traduzidos para o inglês e o espanhol; e outros produtos, como plataforma de busca dos chefes de missões diplomáticas

brasileiras no exterior (1808-2020), banco de teses de relações internacionais, informações sobre os ministros de Estado das Relações Exteriores e os secretários-gerais das Relações Exteriores, dentre outros.

Os detalhamentos dos processos finalísticos e de apoio/meio correspondentes ao planejamento estratégico da FUNAG foram aprovados pela Portaria FUNAG nº 31, de 13 de abril de 2021, o qual abrange todas as áreas da FUNAG e contribuirá em uma possível implantação do programa de gestão da Fundação, com foco na gestão de resultados e de produtos.

A estrutura organizacional da FUNAG vigente em 2021 foi estabelecida no estatuto e no regimento interno aprovados em 2019, os quais norteiam, também, a sua estrutura de governança e as instâncias definidas no seu plano de integridade. O Conselho de Administração Superior da FUNAG estabelece as diretrizes gerais, que são implementadas sob a gestão estratégica do presidente da Fundação, que representa sua alta administração.

Enquanto a gestão estratégica desdobra-se para toda a organização, a gestão tática ocorre no nível dos órgãos que integram a estrutura organizacional, criando metas e condições para que as ações estabelecidas no planejamento estratégico sejam atingidas. A gestão tática é exercida pelos representantes dos níveis da estrutura organizacional imediatamente abaixo do presidente, como o coordenador-geral de administração, orçamento e finanças e o gerente de projetos, bem como os diretores dos órgãos específicos singulares da FUNAG, que são o IPRI e o CHDD.

A gestão operacional, que trata dos métodos, processos e sistemas a serem utilizados para que possam ser alcançados os seus objetivos globais, é exercida pelos coordenadores e chefes da estrutura da FUNAG.

A estrutura organizacional contempla, também, as instâncias de apoio à governança, a Procuradoria Federal; a Auditoria Interna; a Comissão de Ética; a Ouvidoria; e o Comitê de Governança, Riscos e Controle.

A medição de produtos da FUNAG é mensurada pela contabilização de: debates realizados; livros e periódicos publicados; vídeos publicados; *podcasts* disponibilizados; discursos, artigos e entrevistas compilados, disponibilizados e traduzidos para o inglês e o espanhol; exposições realizadas. As metas correspondentes aos quantitativos de produtos a serem oferecidos – especialmente de debates promovidos e apoiados e de publicações

lançadas pela FUNAG – integrarão o programa de trabalho anual e seu orçamento, submetidos pelo presidente da Fundação à consideração do Conselho de Administração Superior para aprovação, conforme previsto no estatuto e no regimento interno da FUNAG.

Para melhor avaliar o alcance das atividades da FUNAG junto ao público-alvo e medir o alcance dos produtos da FUNAG, foram estabelecidos, como indicadores de impacto, as quantidades de: inscritos para os debates (indicador que já não se aplica ao formato de eventos virtuais, transmitidos ao vivo e acessíveis a qualquer cidadão sem necessidade de inscrição prévia); *downloads* dos livros e periódicos da [biblioteca digital](#); livros doados; livros vendidos na loja virtual e no ponto de vendas físico; visitantes das exposições (indicador que tampouco se aplica aos formatos virtuais dos eventos da FUNAG desde a pandemia de COVID-19); visualizações dos vídeos produzidos; tempo de visualização dos vídeos; inscritos no canal da FUNAG no YouTube; reproduções e visualizações dos vídeos da FUNAG em canais de terceiros; postagens em redes sociais; visualizações, "curtidas" e compartilhamento das postagens em redes sociais; acessos aos podcasts; visitas ao portal e à [biblioteca digital](#).

Nesse contexto, a estrutura de governança da FUNAG vem atuando em consonância com as orientações governamentais e com as ferramentas disponíveis para o alcance dos objetivos da instituição, o que se vem refletindo em seus resultados, inclusive no âmbito do seu programa de trabalho anual e nos campos estratégico, tático e operacional, racionalizando os insumos e os recursos que dispõe e os seus processos institucionais e de trabalho.

O programa de trabalho anual da Fundação, submetido à aprovação do seu Conselho de Administração Superior, reflete os produtos correspondentes aos objetivos estratégicos da FUNAG. Ao final de cada exercício, esses produtos são mensurados, e levantados os indicadores de impacto.

Para a implementação das prioridades estratégicas, são aportados os insumos necessários, em especial recursos humanos, materiais e orçamentários/financeiros, estes últimos com vistas a viabilizar a contratação dos demais insumos (tais como logísticos, de tecnologia da informação e comunicação), que decorrem de contratações voltadas ao fornecimento de serviços voltados para a realização de eventos; fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais; serviços gráficos; serviços de mão de obra terceirizada, em especial para as atividades finalísticas, incluindo os serviços de mídia eletrônica, de vendas, de divulgação e de distribuição de publicações; encomendas para remessa das publicações pelos

Correios; diagramação de publicações, dentre outros.

O programa de trabalho anual aprovado pelo Conselho de Administração Superior da FUNAG consolida as atividades previstas para o exercício, as quais são estabelecidas em consonância as prioridades estratégicas e com o orçamento anual da Fundação, aprovado por meio do Orçamento Geral da União.

A FUNAG é dirigida por um presidente, que também integra o Conselho de Administração Superior da Fundação. O presidente é o responsável pela coordenação, direção e orientações no âmbito desta unidade prestadora de contas, sendo o responsável legal sobre a gestão da Fundação, inclusive junto aos órgãos de controle interno e externo.

Os agentes públicos que integram a gestão tática da FUNAG são responsáveis pela execução das iniciativas previstas no programa de trabalho anual e pelas respectivas áreas meio e finalísticas, bem como pelo assessoramento ao presidente da instituição, dentro das suas áreas de competência. O grupo de gestão operacional é coordenado, monitorado e supervisionado pelo grupo de gestão tática.

A Ouvidoria, a Auditoria Interna e a Comissão de Ética atuam diretamente subordinadas ao presidente da FUNAG e de acordo com as normas e orientações legais dos sistemas de governo nas suas áreas de competência.

A Fundação vem cumprindo orientações, normas e prazos governamentais estabelecidos pela Administração Federal, quanto às questões de governança, de integridade, riscos e controles.

Quanto à legalidade da gestão, os processos de contratação são submetidos previamente à análise e parecer da Procuradoria Federal junto à FUNAG, bem como os atos normativos ou regulamentares.

A agenda de atividades da FUNAG, estruturada com base nos seus objetivos estratégicos e em estreita coordenação com o Itamaraty, tem sido viabilizada pela sua estrutura de governança, que vem assegurando os resultados anuais desta UPC. Os resultados obtidos pela FUNAG em 2021 encontram-se descritos neste relatório, merecendo destaque para o fato de que, apesar da pandemia de COVID-19, a conjugação de esforços da estrutura de governança da Fundação com os integrantes da sua força de trabalho permitiram o alcance das metas finalísticas estipuladas para o exercício de 2021.

Tais resultados, aliados à significativa redução de custos, refletem os elevados padrões

de eficiência, eficácia e qualidade do trabalho, que foram viabilizados com a valorização das pessoas e mediante mecanismos de liderança, estratégia e controle, e permitiu a continuidade no cumprimento das competências institucionais da FUNAG em 2021.

A UPC, com a sua estrutura de governança e insumos disponíveis, continuará no curto, médio e longo prazos a realizar ajustes, sempre que necessários, para que possa cumprir sua missão e alcançar seus objetivos estratégicos, buscando ampliar o número de cidadãos que se beneficiam dos produtos gerados e tornando-se cada vez mais relevante para a sociedade.



### **3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS**

**Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo e como a organização lida com esses riscos?**

Uma oportunidade que se identificou no período foi o interesse de instituições de pesquisa nacionais e estrangeiras em iniciar ou aprofundar a cooperação com a FUNAG, mediante, por exemplo, a celebração de memorandos de entendimento e a realização de atividades conjuntas. A FUNAG pretende explorar essa oportunidade, por entender que a cooperação interinstitucional gera valor não apenas para si própria, mas também para as entidades parceiras, em uma cultura colaborativa.

O principal desafio para 2021 foi o de dar continuidade às medidas necessárias à realização das atividades finalísticas e ao funcionamento interno da FUNAG, tendo em vista a pandemia de COVID-19.

As atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais e a divulgação da política externa brasileira foram, em sua maioria, virtuais, o que tornou as ações nas redes sociais e a divulgação dos vídeos dos eventos disponibilizados no canal da Fundação no YouTube ainda mais fundamentais para a ampliação da divulgação para o acesso da sociedade. A partir do segundo semestre, o avanço da vacinação e a manutenção das medidas de segurança sanitária no ambiente de trabalho permitiram a gradual retomada de algumas atividades finalísticas em formato presencial ou semipresencial.

Seguindo as normas do Governo Federal, a FUNAG iniciou o regime de trabalho remoto de seus servidores em 18 de março de 2020, tendo retomado o trabalho presencial, parcialmente, em 3 novembro de 2020, à luz da Instrução Normativa nº 109, de 29 de outubro de 2020, da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, e da Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 37, de 25 de março de 2021.

Conjugando-se de forma racional e planejada o trabalho presencial e o teletrabalho, foi possível utilizar com eficiência toda a força de trabalho da FUNAG, e, com isso, dar cumprimento às metas finalísticas estipuladas para o exercício de 2021.

Os resultados institucionais obtidos e a redução de custos operacionais, bem como a aprovação dos principais processos finalísticos e apoio/meio da FUNAG, por meio da Portaria

FUNAG nº 31, de 13 de abril de 2021, poderão subsidiar estudos sobre a implantação de programa de gestão, com foco em resultados e produtos, à luz da Instrução Normativa nº 65, de 30 de julho de 2020, da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia. Se adotado, o programa de gestão demandará, dentre outras medidas, a celebração de planos de trabalho entre as chefias e seus respectivos servidores ou colaboradores, atividades, metas e prazos de entrega, e, também, a adoção e adequação de um sistema de gerenciamento das entregas realizadas pelos integrantes, de acordo com os termos de trabalho firmados, observadas as formas de trabalho presencial, remoto ou misto.

Os riscos de adaptação da equipe da Fundação ao referido programa não seriam significativos, haja vista que, atualmente, grande parte dos integrantes da sua força de trabalho ainda se encontram em trabalho remoto, sem que tenha havido desdobramentos negativos sobre os resultados institucionais – pelo contrário, como já foi dito, as metas foram até superadas.

Alguns cargos vagos, como o de contador, que exerce atribuições específicas legais, e outros que integram o quadro de pessoal da Fundação, continuaram sem poder ser preenchidos, pelo fato de o último concurso público da FUNAG ter sido realizado em 2010. Soma-se a isso a dificuldade de identificar servidores de outros órgãos que possam ser movimentados para a FUNAG, como parte dos esforços empreendidos pela Fundação para suprir suas necessidades de recursos humanos.

No caso do contador, após inúmeros esforços realizados pela Fundação ao longo dos últimos anos e no decorrer de 2021, contando com os esforços empreendidos também pelo Ministério das Relações Exteriores, inclusive junto ao Ministério da Economia, somente no final de dezembro de 2021 foi possível suprir tal necessidade, com vistas à realização da conformidade contábil, obrigatória pela legislação vigente, já que a única contadora que vinha atuando entrou em licença maternidade. Por essa razão, ocorreu a ausência na conformidade contábil da FUNAG referente aos meses de outubro e novembro de 2021, tendo sido tempestivamente apresentadas as devidas justificativas no sistema estruturante do Governo Federal pelo órgão setorial de contabilidade, o Ministério das Relações Exteriores, a pedido da Fundação.

A FUNAG adota o modelo de gestão de riscos e controles e utiliza ações de mitigação para os principais riscos identificados internamente, como pode ser observado a seguir:

Com o modelo de "três linhas de defesa", fortalecemos nosso sistema de controle interno e contribuímos para que a organização possa atingir seus objetivos através de gerenciamento de riscos de forma padronizada e a consequente implementação de controles efetivos. Nesse modelo, cada grupo de gestores que compõe as linhas de defesa desempenha um papel distinto no sistema de controle interno, de acordo com nossa estrutura de governança.

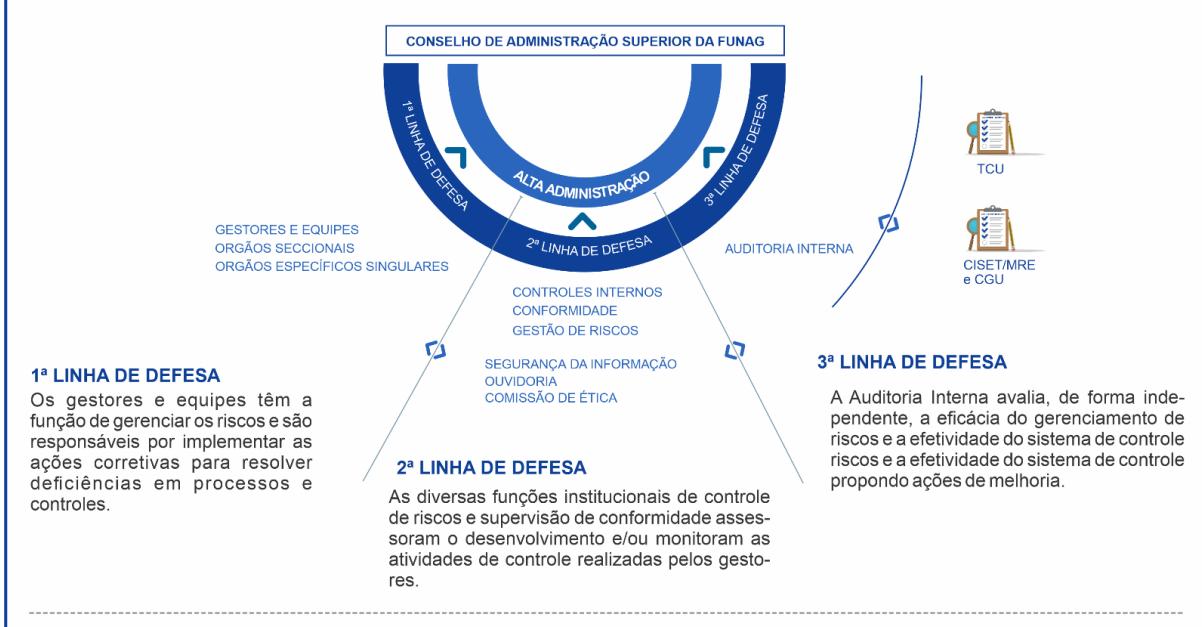


Gráfico 4 - Modelo de gestão de riscos e controles da FUNAG.

<b>Gestão de Riscos de Negócios e Gestão</b>	
<b>Possíveis riscos internos</b>	<b>Mitigação / Possíveis soluções</b>
Falta de capacitação de servidores na utilização de novas ferramentas de trabalho e novos sistemas governamentais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitação dos servidores.</li> </ul>
Falta de sistema automatizado para avaliação de desempenho dos servidores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar sistema de avaliação de desempenho.</li> </ul>
Problemas técnicos relacionados à transmissão <i>online</i> de eventos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar testes de conexões antes das transmissões dos eventos <i>online</i>. Ter à disposição conexões de Internet redundantes.</li> </ul>
<b>Possíveis riscos externos</b>	<b>Mitigação / Possíveis soluções</b>
Eventuais insuficiências de demandas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuar com maior proatividade nas propostas de novos projetos.</li> </ul>
Ataques cibernéticos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter atualizados os sistemas de segurança da informação.</li> </ul>
Falência de empresas prestadoras de serviços com contratos firmados com a FUNAG.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorar as certidões emitidas por órgãos de governo.</li> </ul>

Tabela 1 - Gestão de Negócios e Gestão



## **4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO**

### **Até que ponto a FUNAG alcançou seus objetivos estratégicos no exercício e quais são os impactos?**

Os objetivos estratégicos vêm sendo alcançados regularmente, como espelham o presente relatório de gestão e os dos exercícios anteriores. Todos os esforços da alta administração e da gestão são voltados à implementação das atividades e à entrega dos produtos e resultados previstos na iniciativa de “ampliação do acesso ao conhecimento das relações internacionais, com ênfase na política externa e na história diplomática brasileiras” do programa “Política Externa”, no âmbito do Plano Plurianual do Governo Federal – PPA 2020-2023, no planejamento estratégico da FUNAG e no programa de trabalho anual aprovado pelo Conselho de Administração Superior da Fundação.

Os resultados e o desempenho da gestão da FUNAG, em 2021, com seus principais impactos encontram-se contidos no presente documento. Além dos resultados finalísticos, são descritos os esforços realizados pela estrutura de governança da Fundação nas áreas da gestão dos recursos orçamentários e financeiros, recursos humanos, materiais, infraestrutura e de tecnologia da informação, que contribuíram para atingir os objetivos estratégicos da Fundação e, por conseguinte, cumprir sua missão.

As informações foram extraídas dos controles gerenciais da FUNAG e dos sistemas estruturantes do Governo Federal, prestadas pelas áreas responsáveis na Fundação, as quais atestam a conformidade legal e seus conteúdos.

#### **4.1. Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos estabelecidos e às prioridades da gestão**

Como mencionado neste relatório de gestão, os objetivos estratégicos da FUNAG são os seguintes: realizar e promover atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais; realizar e promover estudos e pesquisas sobre problemas relativos às relações internacionais e sobre a história diplomática do país; divulgar a política externa brasileira em

seus aspectos gerais; e contribuir para a formação no país de uma opinião pública sensível aos problemas de convivência internacional.

Tendo em vista que os objetivos estratégicos da FUNAG são interligados, optou-se por descrever, nesta seção, as atividades desenvolvidas pela Fundação sem referir cada uma delas a apenas um objetivo estratégico. Na maioria dos casos, as atividades da FUNAG contribuem para mais de um dos objetivos estratégicos da Fundação.

Em 2021, a FUNAG realizou, em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores, 50 conferências e debates. No Anexo 1, todos os eventos estão listados em ordem cronológica, com indicação das parcerias com outras instituições.

As conferências e debates promovidos e apoiados pela FUNAG abrangeram apresentações de 101 palestrantes em 43 eventos virtuais e 56 palestrantes em 7 eventos presenciais.

No campo da divulgação, dando continuidade à política audiovisual da FUNAG, foram editados 506 vídeos sobre as conferências e debates por ela promovidos ou apoiados. Além disso, foi aprofundada a iniciativa de produção de *podcasts*, que divulgaram debates e entrevistas a respeito de temas de interesse da política externa brasileira e das relações internacionais. Foram produzidos, em 2021, 71 *podcasts*, divulgados em dez plataformas. Ainda no campo da divulgação, foram compilados e disponibilizados, 121 discursos, artigos e entrevistas sobre a política externa brasileira, sendo 72 em português e 49 em outros idiomas.

Atendendo à necessidade de acessibilidade por pessoas com deficiência auditiva, tendo em vista o Decreto nº 9.656, de 27 de dezembro de 2018, a transmissão de todos os debates virtuais da FUNAG e os vídeos editados contêm interpretação da língua portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Em sua [biblioteca digital](#), a Fundação disponibiliza, desde 2016, seus livros no formato .MOBI, que é compatível com os *softwares* de leitura utilizados por pessoas com deficiência visual.

A FUNAG implementa um amplo programa editorial, sendo a instituição brasileira que mais publica obras especializadas sobre temas da política externa, das relações internacionais e da história diplomática brasileira. Sua [biblioteca digital](#) conta com mais de 890 (oitocentos e noventa) volumes sobre temas contemporâneos da agenda internacional, política externa e memória da diplomacia brasileira. O acesso digital gratuito a esse rico acervo tem contribuído para a disseminação do conhecimento nas áreas de atuação da FUNAG.

Apesar das dificuldades ocasionadas pela pandemia, foram mantidas as doações das obras impressas para bibliotecas, instituições e formadores de opinião, tendo sido doados 3.736 exemplares.

Em abril de 2021, a FUNAG lançou as suas novas [biblioteca digital](#) e [loja virtual](#), sendo que essa última passou a contar com a ferramenta PagTesouro, disponibilizada pela Secretaria do Tesouro Nacional. Dessa forma, o cidadão passou a poder adquirir as obras impressas pela FUNAG por meio de cartão de crédito, PIX e boleto (Guia de Recolhimento da União).

Foi aprovada a nova política de preços da FUNAG, por meio da Portaria FUNAG nº 64, de 19 de maio de 2021, passando os novos preços a vigorar a partir de 1º de junho, conforme gráfico abaixo.



Gráfico 5 - Redução dos Preços dos Livros Impressos da FUNAG

A venda de livros impressos foi de 2.170 exemplares, o que representou um aumento de 262% em relação ao quantitativo de 2020 (598), e confirma a manutenção do interesse do público por produtos em formato impresso.



Gráfico 6 - Livros vendidos

No exercício de 2021, a Fundação publicou 24 obras, com um total de 29 volumes, disponibilizados nos formatos PDF, e-book e MOBI em sua [biblioteca digital](#). A lista das obras publicadas em 2021 consta do Anexo 1 deste relatório.

A FUNAG retomou, em 2021, a adoção de acordos de cooperação com instituições congêneres, para a implementação de atividades conjuntas de interesse comum nos campos da política externa, relações internacionais e história diplomática. São exemplos desse processo o memorando de entendimento com o Emirates Center for Strategic Studies and Research, dos Emirados Árabes Unidos, assinado em 13 de novembro, e as discussões em curso com outros *think tanks*.



Figura 5 - Reuniões com potenciais parceiros

## **Eventos em formato presencial ou semipresencial**

Com o avanço da vacinação e a manutenção das medidas de segurança sanitária no ambiente de trabalho, foi possível, a partir do segundo semestre de 2021, retomar as atividades finalísticas em formato presencial ou semipresencial.

Entre os seminários presenciais ou híbridos realizados, destacam-se: o seminário “MERCOSUL 30 Anos”; o evento “Paulo Tarso Flecha de Lima e seu legado no Itamaraty”; o seminário “O Brasil na Antártica: balanço de quatro décadas”; e o 7º Simpósio sobre Segurança Regional Europa- América do Sul, este último em parceria com o Ministério da Defesa, a Escola Superior de Defesa, a Delegação da União Europeia e outras representações diplomáticas em Brasília, a Fundação Konrad Adenauer e o Edmond Royal Institute for International Relations.

Esses eventos, que também foram transmitidos ao vivo no canal da FUNAG no YouTube, contaram, em média, com a participação de 50 pessoas de forma presencial.

## **Produtos audiovisuais da FUNAG**

Uma das prioridades é diversificar os produtos audiovisuais produzidos pela FUNAG, com o objetivo de ampliar o público-alvo dos seminários, conferências, cursos e debates realizados ou apoiados pela Fundação. O formato audiovisual adotado vem permitindo que um número maior de pessoas, no território nacional e no exterior, possam assistir e participar dos eventos transmitidos. É o que se verifica pela quantidade crescente de visualizações desses eventos ao longo do tempo.

Vem sendo amplamente utilizado o canal da FUNAG no YouTube, criado em 2011. Em 2021, foram editados 506 vídeos que reproduziram a íntegra e trechos dos debates promovidos ou apoiados pela FUNAG. A prática, adotada nos anos mais recentes, de transformação dos vídeos da íntegra dos eventos em diversos vídeos mais curtos foi objeto de análise custo-benefício, de modo a avaliar seu impacto (visualizações etc.) vis-à-vis o número de homens/hora despendidos na tarefa de edição, que é intensiva em mão-de-obra. Esse exercício buscou determinar os temas, duração e formatos de maior interesse para o público. No entanto, a relação custo-benefício demonstrada não pareceu justificar a continuidade da prática, o que levou à sua utilização mais moderada.

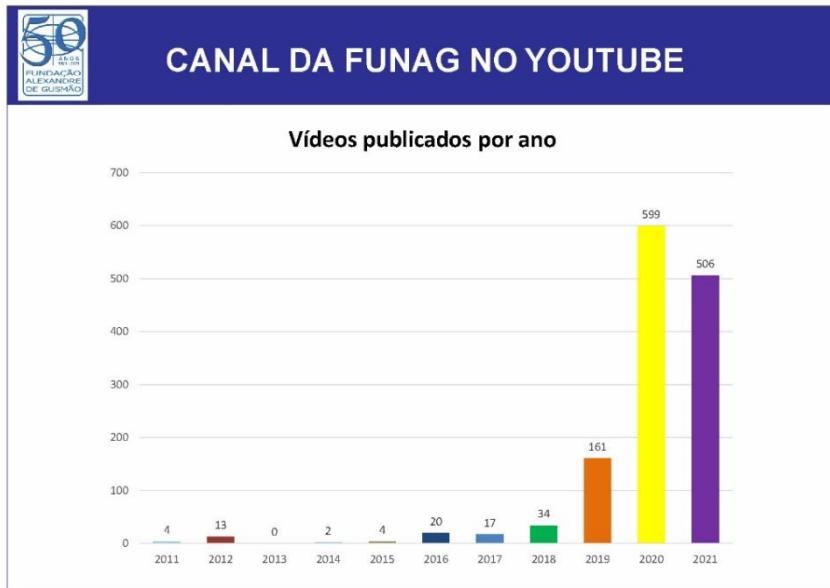


Gráfico 7 - Vídeos publicados por ano no canal da FUNAG no YouTube

Em 2021, o número de visualizações dos vídeos da FUNAG foi de 503.028, como pode ser observado no gráfico a seguir. A redução no número de visualizações com relação a 2020 parece estar em linha com tendência identificada por outras instituições produtoras de conteúdo.

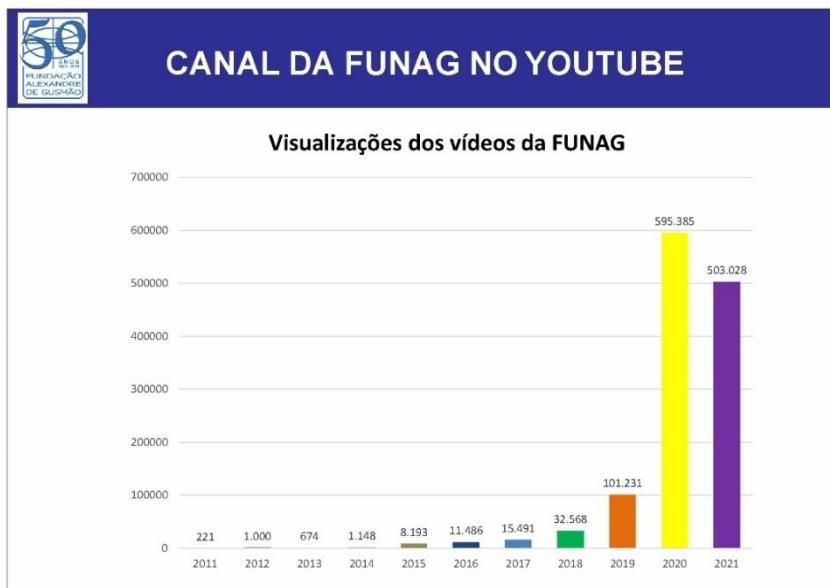


Gráfico 8 - Visualizações dos vídeos da FUNAG em seu canal no YouTube

Verificou-se, contudo, incremento no número total de inscritos no canal da FUNAG no YouTube. No ano de 2021, o canal obteve 11.583 novas inscrições e conta com aproximadamente 36 mil inscritos. O gráfico a seguir demonstra o número total de inscritos no canal da FUNAG no YouTube desde sua criação.

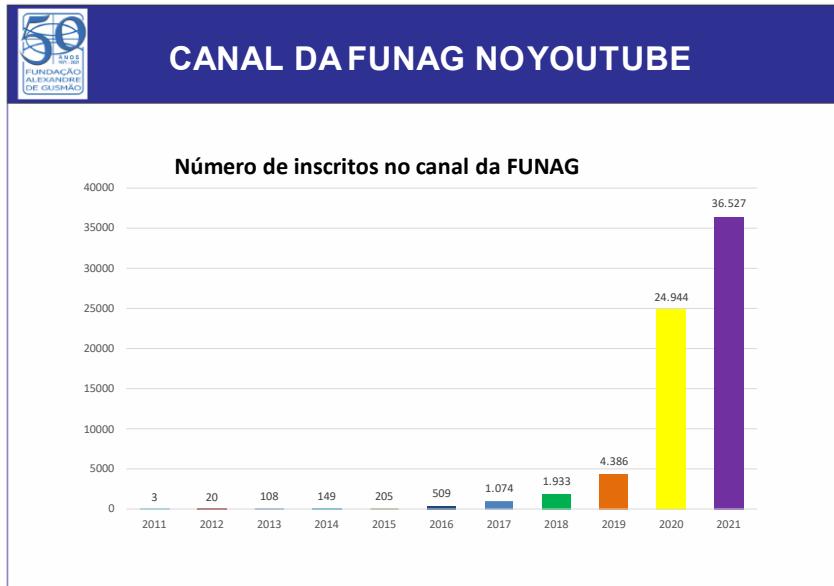


Gráfico 9 - Número de inscritos no canal da FUNAG no YouTube

### *Podcasts*

Na mesma linha de tentar ampliar o alcance de suas atividades, a FUNAG seguiu produzindo *podcasts*. Além de servir como veículo adicional para disseminar ainda mais o conteúdo dos debates realizados pela Fundação, os *podcasts* incluem entrevistas inéditas com diplomatas brasileiros que têm por objetivo explicar, de maneira didática, aspectos relevantes da política externa, bem como entrevistas com autores das obras publicadas pela FUNAG.

A FUNAG logrou, sem custos, criar canais de *podcasts* nas seguintes plataformas: Anchor.fm, Apple Podcasts, Breaker, Deezer, Castbox, Google Podcasts, Overcast, Pocket Casts, RadioPublic, Spotify e Stitcher. Foram produzidos, em 2021, 71 *podcasts*, escutados 13.350 vezes.

Essa nova forma de disseminação de informações por parte da FUNAG vem contribuindo para sua missão de ampliação do acesso ao conhecimento em suas áreas de atuação.

### **Mídias sociais**

Além da já mencionada intensificação da utilização do YouTube e, mais recentemente, do uso de plataformas de *podcast*, a FUNAG tem dado grande ênfase à utilização das mídias sociais na difusão das atividades da Fundação. Foram intensificadas as postagens nas mídias que já eram utilizadas pela FUNAG: Facebook, Instagram e Twitter.

Em 2021, a FUNAG publicou 254 postagens no Twitter, que geraram 459.800

impressões/visualizações.

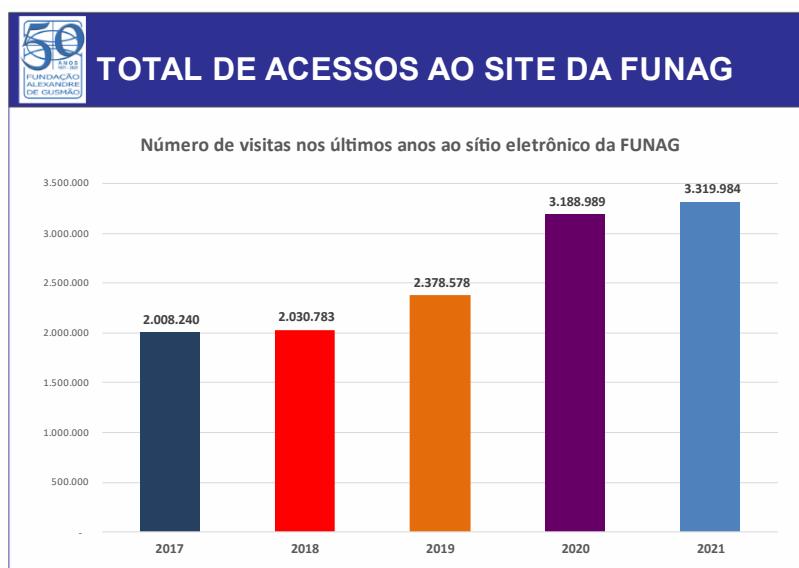
No Instagram, as 205 postagens do ano passado obtiveram 116.023 impressões/visualizações.

No Facebook, as 264 postagens da FUNAG, que geraram 3.980 reações e 42.260 impressões/visualizações.

### Sítio eletrônico (portal da FUNAG)

O portal oficial da Fundação Alexandre de Gusmão foi padronizado e passou a integrar o portal único do Governo federal ([gov.br](#)), em novembro de 2021. O [gov.br](#) reúne, em um só lugar, serviços para o cidadão e informações sobre a atuação de todas as áreas do Governo Federal, oferecendo ao cidadão um canal direto e rápido de relacionamento com os órgãos federais.

O sítio eletrônico da FUNAG representa uma importante ferramenta de divulgação das atividades da Fundação e teve 3,319 milhões de acessos em 2021, com um incremento de mais de 4% em relação ao ano de 2020.



*Gráfico 10 - Total de acessos ao site da FUNAG*

Dentre os conteúdos do portal da FUNAG, destaca-se a seção sobre a política externa brasileira, que inclui discursos, palestras, artigos e entrevistas. No total, encontram-se disponibilizados 332 textos ao todo, sendo 215 em português, 89 textos em inglês, 26 em espanhol e dois em francês, dentre eles 72 textos em português e 49 em outros idiomas foram compilados e disponibilizados em 2021.

Cabe ressaltar o significativo incremento no número de acessos ao portal da FUNAG a

partir do Brasil, em mais um indicador da relevância da Fundação para a sociedade brasileira. Encontra-se abaixo o gráfico que demonstra os acessos no Brasil e no exterior.

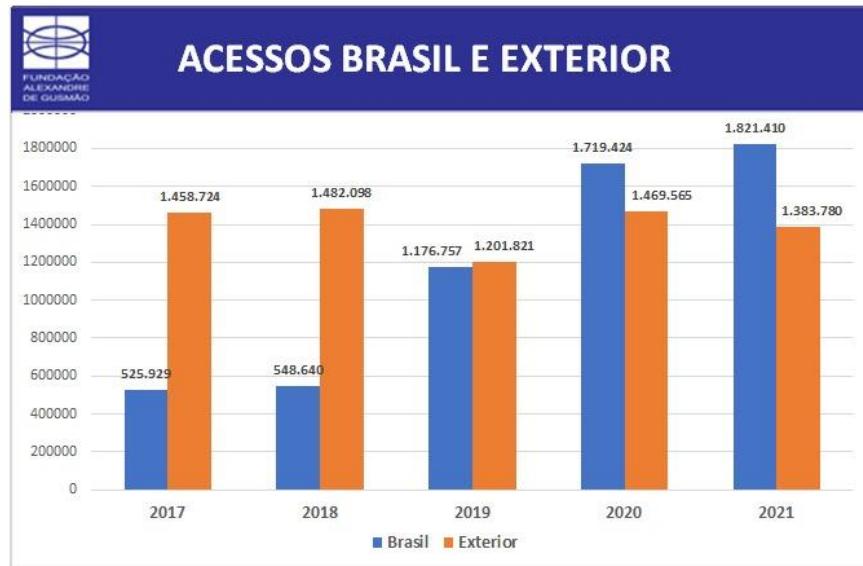


Gráfico 11 - Acessos ao portal da FUNAG - Brasil e exterior

### Biblioteca digital

A [biblioteca digital](#) da FUNAG continua a ser o principal e mais buscado conteúdo do sítio eletrônico da Fundação. No final do ano de 2021, a biblioteca contava com mais de 890 volumes disponíveis para *download* gratuito. Todos esses volumes estão disponíveis em formato “pdf”, ao passo que as publicações mais recentes também estão disponíveis nos formatos “ePUB” e “MOBI”.

No ano de 2021, a biblioteca digital da Fundação teve 2,047 milhões de *download* gratuitos.

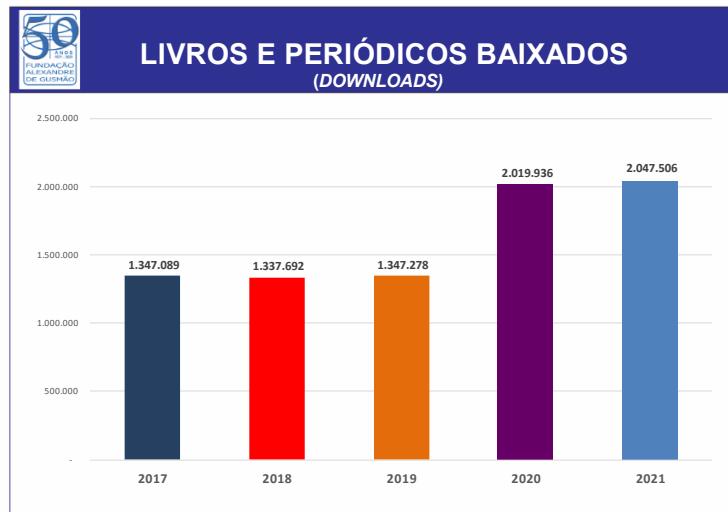


Gráfico 12 - Número de *downloads* de livros da biblioteca digital da FUNAG.

#### **4.2. Indicador de desempenho institucional, monitoramento das metas, avaliação dos objetivos alcançados, justificativas para o resultado obtido e perspectivas para os próximos exercícios**

O indicador de desempenho institucional é apurado com base nas atividades previstas para o período de um ano, em consonância com a meta estabelecida no programa de trabalho “análise e divulgação da política externa brasileira”, no âmbito do Orçamento Geral da União. A avaliação de desempenho é calculada pelo somatório dos debates, publicações e demais atividades realizadas em relação à meta de atividades previstas.

A meta prevista para as atividades finalísticas no Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento – SIOP, do Governo Federal, foi a realização de 55 atividades de análise e divulgação da política externa brasileira, no âmbito do Programa de trabalho nº 07573208223670001 - Análise e Divulgação da Política Externa, constante do Orçamento Geral da União, tendo sido realizadas 79 atividades ao longo do exercício de 2021, o que representou 143,64% de metas alcançadas em relação ao previsto, com a realização de 50 debates e a publicação de 29 obras.

Como visto, as atividades da FUNAG vão muito além daquelas contabilizadas para efeitos do cálculo do indicador de desempenho institucional, que não abrange, por exemplo, a intensa produção audiovisual e a produção de *podcasts*. Cabe notar que alguns desses produtos de áudio e de vídeo não são decorrência direta dos eventos ou publicações da FUNAG, como, por exemplo, os *podcasts* de entrevistas sobre temas da atualidade da política externa brasileira.

O monitoramento das metas é realizado pelas instâncias de governança da Fundação e pelos responsáveis pela gestão tática, com base no programa de trabalho anual, planilhas gerenciais, agendas de atividades informatizadas e relatórios parciais. São prestadas informações quanto às metas alcançadas às instâncias externas à FUNAG, bem como aos órgãos setoriais e centrais dos sistemas do Governo Federal de orçamento, planejamento, recursos humanos, dentre outros, em periodicidade definidas por aquelas instâncias.

Como parte dos esforços voltados para a melhoria dos resultados institucionais, em 2021, foram empreendidas diversas ações importantes para a FUNAG, como a execução das ações previstas no Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional (PGT), firmado

em 2020, no âmbito Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov), que se encontram em andamento, a exemplo da implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS, do Governo Federal, no qual foi realizado o cadastramento de todos os bens patrimoniados e do almoxarifado da FUNAG. No momento, aguarda-se solução do SERPRO sobre o cadastramento dos responsáveis na Fundação, para que seja concluída a operacionalização total do SIADS. Foi concluída, em 2021, a ação de implantação do PagTesouro que disponibiliza ao cidadão a possibilidade de adquirir as obras físicas publicadas pela FUNestaAG por meio de cartão de crédito, PIX e boleto (Guia de Recolhimento da União).

A perspectiva para os próximos exercícios é que a FUNAG continue a tornar-se cada vez mais relevante para a sociedade brasileira, atingindo público crescente, utilizando-se, sobretudo, de meios mais modernos, como publicações digitais, produtos audiovisuais de qualidade, *podcasts*, entre outros, sempre com acesso irrestrito e gratuito, como formas de difusão do conhecimento decorrente de suas atividades, realizadas em estreita coordenação com o Ministério das Relações Exteriores.

#### **4.3. Avaliação sobre os resultados relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da UPC, em face dos recursos que foram liberados**

Encontram-se descritos a seguir os esforços realizados pela estrutura de governança da Fundação, em 2021, nas áreas da gestão dos recursos orçamentários e financeiros; de pessoas e competências; de processos operacionais; de licitação e contratos; de patrimônio e infraestrutura; de tecnologia da informação; de custos e sustentabilidade, que contribuíram para o cumprimento das atividades, dos objetivos estratégicos e da missão da UPC.

A FUNAG observa a legislação e demais normas aplicáveis às citadas áreas, bem como o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e pelos órgãos de controle, com vistas a assegurar a conformidade diária da sua gestão. As informações contidas nesta seção têm como base as fontes oficiais dos sistemas estruturantes do Governo Federal e os controles gerenciais das unidades responsáveis pelas respectivas áreas na Fundação.

A FUNAG manteve a racionalização dos seus custos, como pode ser observado no perfil de gastos, com continuidade às medidas de enfrentamento à pandemia pela COVID-19 e a adoção expressiva dos meios digitais para a implementação das atividades, com destaque, em 2021, para os seguintes pontos:

- as traduções para o inglês e o espanhol foram realizadas por servidores e colaboradores da FUNAG, em lugar da contratação de serviços de terceiros;
- não houve emissão de passagens aéreas internacionais;
- emitidas apenas 10 passagens aéreas nacionais e pagas 7 diárias;
- custos das palestras, seminários e conferências realizadas virtualmente se resumiram ao pagamento dos intérpretes de Libras;
- pagamento de direitos autorais somente para dois autores;
- mantido o teletrabalho, em função da pandemia da COVID-19, e a implementação de ferramentas digitais, que reduziram significativamente os custos operacionais da FUNAG, sem comprometer a produtividade e a prestação do serviço público, atendendo, ademais, aos princípios da eficiência e da economicidade previstos na Constituição Federal;
- redução significativa nas despesas de materiais de consumo (papel, suprimentos e insumos de TI) e suprimentos de informática.

Foram gastos com despesas de custeio R\$ 3,32 milhões para as atividades finalísticas e meio, representando cerca de 87% do limite orçamentário de 2021. Não foram recebidos recursos orçamentários para investimentos no exercício de 2021.

#### **4.4. Gestão orçamentária e financeira**

**Avaliação sobre os resultados relevantes da gestão que tenham contribuição decisiva para o alcance dos resultados da UPC, em face dos recursos que foram liberados**

Em 2021 foram adotadas ações específicas e estratégicas, internas à gestão da Fundação, que, aliadas às transformações e adaptações de funcionamento da FUNAG diante da pandemia pela COVID-19, em conjunto com a ampliação da utilização cada vez maior de ferramentas de tecnologia da informação e meios digitais, contribuíram de maneira decisiva

para a redução dos custos. Embora várias dessas medidas já tenham sido mencionadas na seção anterior do presente relatório, encontram-se, a seguir, algumas das ações que contribuíram para a racionalização das despesas de custeio da FUNAG:

- Adoção do teletrabalho, seguindo as normas do Governo Federal, em 18 de março de 2020, tendo retomado o trabalho presencial, parcialmente, em 3 novembro de 2020, à luz da Instrução Normativa nº 109, de 29 de outubro de 2020, da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, e da Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 37, de 25 de março de 2021, implicou redução significativa de custos operacionais e de manutenção, bem como a realização da expressiva maioria dos debates promovidos pela Fundação de forma virtual, por meio digital, o que também gerou uma enorme redução de custos operacionais, a exemplo de passagens aéreas, hospedagem, transporte, contratação de filmagem, sonorização, entre outros.
- Revisão e readequação dos instrumentos contratuais vigentes, a exemplo dos contratos de prestação de serviços voltados para a alocação de postos de trabalho terceirizados, que, em 2021, foi mantida a redução de três postos de trabalho por não se enquadarem para trabalho remoto.
- Diante das mudanças nos formatos dos eventos da Fundação e o fato de, em 2021, a expressiva maioria dos debates terem ocorrido por meio digital, manteve-se a decisão de não realizar a nova contratação para a organização e logística para eventos, além de não ter sido renovado o contrato de intérpretes simultâneos e equipamentos.
- Foi firmado novo contrato com os Correios, em função das mudanças no perfil e adequação às demandas da Fundação.
- Manteve-se a contratação do TaxiGov, sendo que em 2021 as despesas foram de pequenas, assim como com a emissão de passagens aéreas nacionais, a concessão de diárias nacionais e a contratação de direitos autorais.
- Não ocorreram gastos com passagens aéreas internacionais.
- Parte das diagramações das publicações foram realizadas por colaboradores terceirizados da Fundação, dentro das limitações existentes.

A Fundação tem seus recursos orçamentários consignados na Lei Orçamentária Anual

(LOA), por meio do programa de trabalho “análise e divulgação da política externa brasileira” e de programas de trabalho específicos de pagamento de pessoal e benefícios.

Em 2021, foi aprovado um orçamento para custeio de R\$ 5.394.960,00 (cinco milhões, trezentos e noventa e quatro mil, novecentos e sessenta reais), não tendo sido contemplados recursos para investimentos. Do orçamento aprovado, houve um bloqueio de 13%, resultando em um orçamento liberado para execução, em um montante de R\$ 4.693.615,00 (quatro milhões, seiscentos e noventa e três mil, seiscentos e quinze reais). Em agosto foram desbloqueados R\$ 631.709,00 (seiscentos e trinta e um mil, setecentos e nove reais), passando a Fundação a dispor de um orçamento de R\$ 5.325.324,00 (cinco milhões, trezentos e vinte e cinco mil, trezentos e vinte e quatro reais).

Diante da verificação quanto a redução de seus custos e despesas, após reestimativas da FUNAG, em agosto, foi acordado o cancelamento, com o respectivo repasse para utilização pelo MRE, de recursos orçamentários da ordem de R\$ 1.491.000,00 (um milhão, quatrocentos e noventa e um mil reais), sendo R\$ 1.356.000,00 (um milhão, trezentos e cinquenta e seis mil reais) da atividade finalística e R\$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil reais) da atividade de manutenção geral, passando a Fundação, efetivamente, a contar com recursos orçamentários da ordem de R\$ 3.834.324,00 (três milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, trezentos e vinte e quatro reais) para a execução de despesas com custeio referentes ao exercício de 2021.

Com relação ao orçamento para execução em 2021, no montante de R\$ 3.834.324,00 (três milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, trezentos e vinte e quatro reais) para as despesas de custeio, foram empenhados R\$ 3.326.082,15 (três milhões, trezentos e vinte e seis mil, oitenta e dois reais e quinze centavos), representando cerca de 87% em relação ao orçamento recebido, dos quais foram liquidados R\$ 3.250.198,20 (três milhões, duzentos e cinquenta mil, cento e noventa e oito reais e vinte centavos) e o valor de R\$ 75.883,95 (setenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e três reais e noventa e cinco centavos) foi inscrito em restos a pagar para o exercício de 2022.

Em 2021, o orçamento inicial aprovado para pessoal e benefícios foi de R\$ 7.783.725,00 (sete milhões, setecentos e oitenta e três mil, setecentos e vinte e cinco reais). Ao longo do exercício foram liberados créditos adicionais para pessoal e benefícios no montante de R\$ 1.578.226,00 (um milhão, quinhentos e setenta e oito mil, duzentos e vinte e seis reais), totalizando um orçamento de R\$ 9.361.951,00 (nove milhões, trezentos e sessenta

e um mil, novecentos e cinquenta e um reais), dos quais foram executados R\$ 8.919.878,06 (oito milhões, novecentos e dezenove mil, oitocentos e setenta e oito reais e seis centavos), o que corresponde a 95,2% do orçamento liberado para essas despesas obrigatórias.

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2021			
GRUPO DE DESPESA	ORÇAMENTO	EMPENHADO	LIQUIDADO
PESSOAL E BENEFÍCIOS	9.361.951,00	8.919.878,06	8.919.878,06
CUSTEIO	3.834.324,00	3.326.082,15	3.250.198,20
INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>13.196.275,00</b>	<b>12.245.960,21</b>	<b>12.170.076,26</b>

Tabela 2 - Situação Orçamentária – 2021

Registra-se que, em dezembro de 2021, foi firmado um Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, para que aquele Instituto inicie a execução da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas da FUNAG, a partir de janeiro de 2022, em atendimento à legislação vigente, que dispõe sobre a obrigatoriedade da adoção de tais medidas em relação à centralização da concessão e dos pagamentos das aposentadorias e pensões das fundações e autarquias do Governo Federal pelo INSS.

Encontra-se demonstrado a seguir o perfil total de gastos da FUNAG, contemplando as despesas já executadas com pessoal e benefícios, bem como custeio.

## Perfil dos gastos da FUNAG

Despesa total: R\$ 12.245.960,21

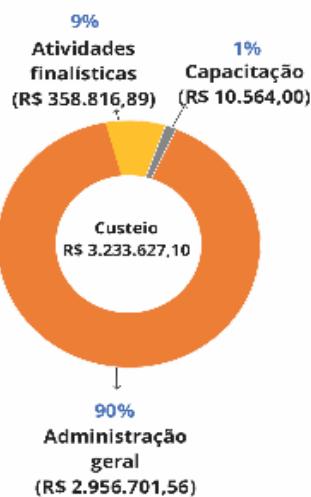
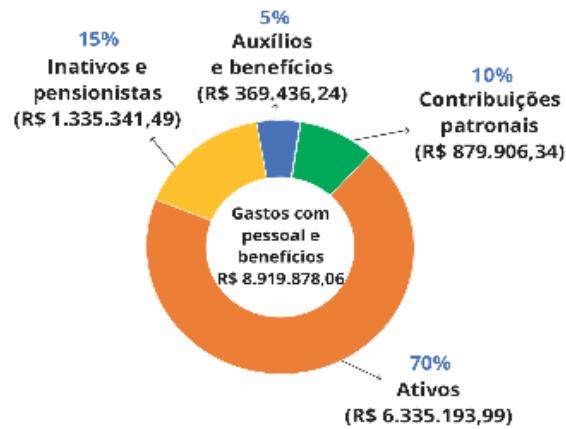


Gráfico 13 - Perfil dos gastos da FUNAG.

Encontra-se nos gráficos abaixo o perfil histórico das despesas de custeio da Fundação, abrangendo os últimos cinco anos, com passagens e diárias nacionais e internacionais.



## PERFIL DE GASTOS DA FUNAG

### Despesas com passagens aéreas (em reais)

	2017	2018	2019	2020	2021
Nacionais	R\$ 159.943,92	R\$ 147.861,99	R\$ 91.455,74	R\$ 192,30	R\$ 9.228,88
Internacionais	R\$ 347.230,01	R\$ 336.184,58	R\$ 85.166,60	-	R\$ -
Total	R\$ 507.173,93	R\$ 484.046,57	R\$ 176.622,34	R\$ 192,30	R\$ 9.228,88

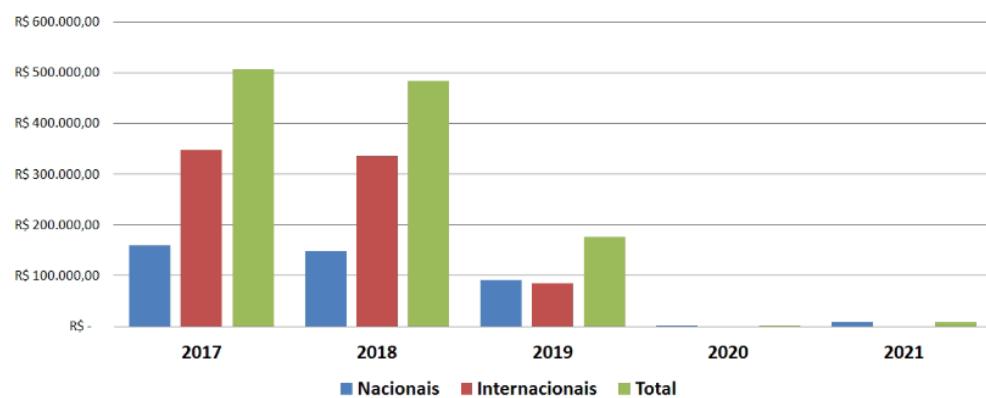


Gráfico 14 - Despesas realizadas com passagens aéreas.



## PERFIL DE GASTOS DA FUNAG

### Despesas com diárias (em reais)

	2017	2018	2019	2020	2021
Nacionais	R\$ 71.850,33	R\$ 67.870,72	R\$ 11.355,26	R\$ 3.038,75	R\$ 2.085,73
Internacionais	R\$ 60.974,83	R\$ 48.835,35	-	R\$ -	R\$ -
Total	R\$ 132.825,16	R\$ 116.706,07	R\$ 11.355,26	R\$ 3.038,75	R\$ 2.085,73

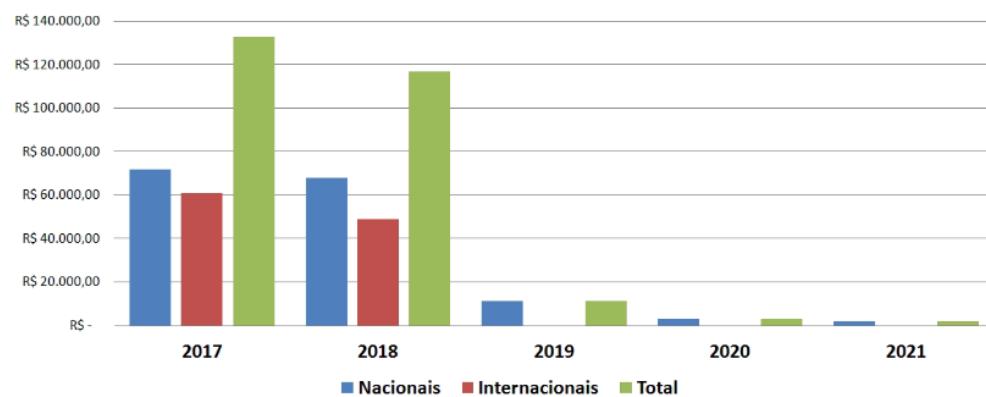


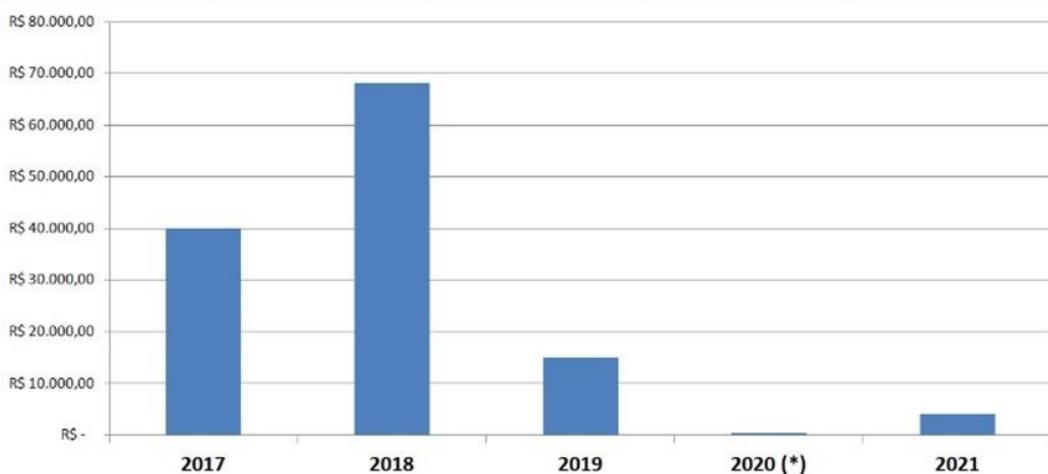
Gráfico 15 - Despesas realizadas com diárias.

Com relação à cessão de direitos autorais, no exercício de 2021 houve a contratação com ônus para a FUNAG de dois autores, totalizando o valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais).

## PERFIL DE GASTOS DA FUNAG

### Despesas com direitos autorais (em reais)

2017	2018	2019	2020 (*)	2021
R\$ 40.000,00	R\$ 68.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 450,00	R\$ 4.000,00



(\*) Direito autoral sobre a fotografia utilizada para a capa da nova edição do livro Guimarães Rosa: Diplomata

Gráfico 16 - Despesas realizadas com direitos autorais.

Registre-se que não houve nenhuma remuneração de palestrantes que participaram das conferências e debates promovidos pela FUNAG em 2021.

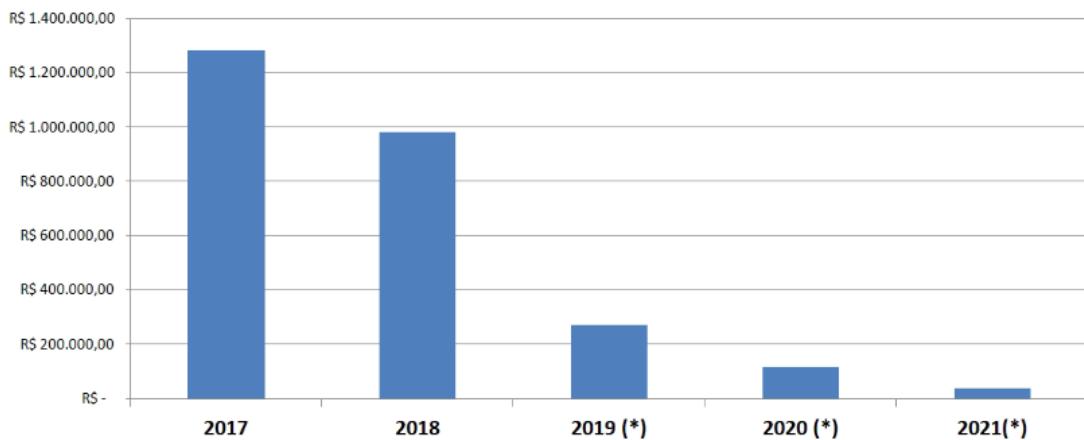
Da mesma forma que nas rubricas anteriores, percebe-se uma redução nas despesas com a organização e logística para eventos, pelas razões já informadas anteriormente. Cabe assinalar que, desde 2019, a FUNAG passou a contratar serviços de interpretação para Libras para os seus eventos, em cumprimento ao Decreto nº 9.656, de 27 de dezembro de 2018.



## PERFIL DE GASTOS DA FUNAG

### Despesas com organização e logística para eventos (em reais)

2017	2018	2019 (*)	2020 (*)	2021(*)
R\$ 1.283.067,87	R\$ 981.133,99	R\$ 272.571,99	R\$ 116.430,43	R\$ 37.879,48



(\*) OBS: A partir de 2019, a FUNAG passou a contratar serviço de tradução simultânea para libras.

Gráfico 17 - Despesas realizadas com organização e logística de eventos.

As despesas com serviços gráficos foram de R\$ 138.048,92 (cento e trinta e oito mil, quarenta e oito reais e noventa e dois centavos) e as despesas com serviços de diagramação de R\$ 14.362,29 (quatorze mil, trezentos e sessenta e dois reais e vinte e nove centavos) em um montante de R\$ 152.411,21 (cento e cinquenta e dois mil, quatrocentos e onze reais e vinte e um centavos), conforme quadro abaixo, observando-se que, desde 2019, os serviços e contratos de impressão e de diagramação de publicações encontram-se separados.

## PERFIL DE GASTOS DA FUNAG

### Despesas executadas com impressão e diagramação (em reais)

2017	2018	2019	2020	2021
R\$ 875.937,50	R\$ 619.560,49	R\$ 245.629,62	R\$ 79.781,62	R\$ 152.411,21

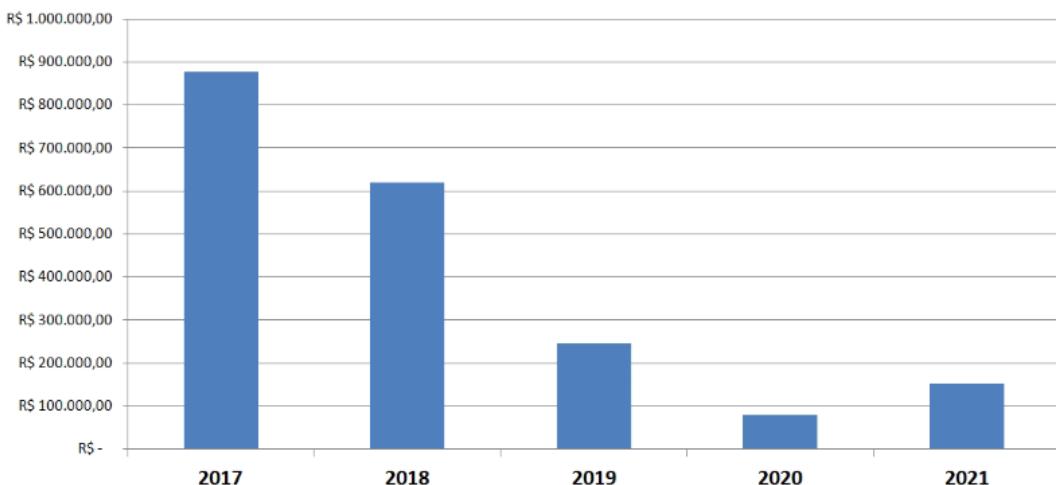


Gráfico 18 - Despesas realizadas com impressão e diagramação.

A maior parte das despesas de custeio destinam-se ao pagamento das remunerações e benefícios do pessoal terceirizado, imprescindível para o adequado cumprimento das funções da FUNAG. Como essas despesas são estabelecidas pelo contrato com a empresa prestadora desses serviços terceirizados (cujos reajuste nas remunerações e nos benefícios são realizados anualmente com base nas convenções coletivas de trabalho), sua redução dependeria da eliminação de postos de trabalho, o que acarretaria impacto na boa execução das atividades da Fundação, embora tendo sido possível manter a redução de três postos de trabalho, em função da incompatibilidade com o teletrabalho. A tendência, portanto, é que essas despesas com o pessoal terceirizado continuem a abranger parcela crescente das despesas de custeio totais da FUNAG. Com efeito, essas despesas com o pagamento de pessoal terceirizado corresponderam a cerca de 80% das despesas de custeio da Fundação.

O gráfico a seguir ilustra como as principais despesas de custeio da Fundação, atualmente, se referem aos serviços de fornecimento de postos de trabalho, por meio de mão de obra terceirizada.

## PERFIL DE GASTOS DA FUNAG

### Perfil dos gastos com custeio - 2021 - R\$ 3.250.198,20

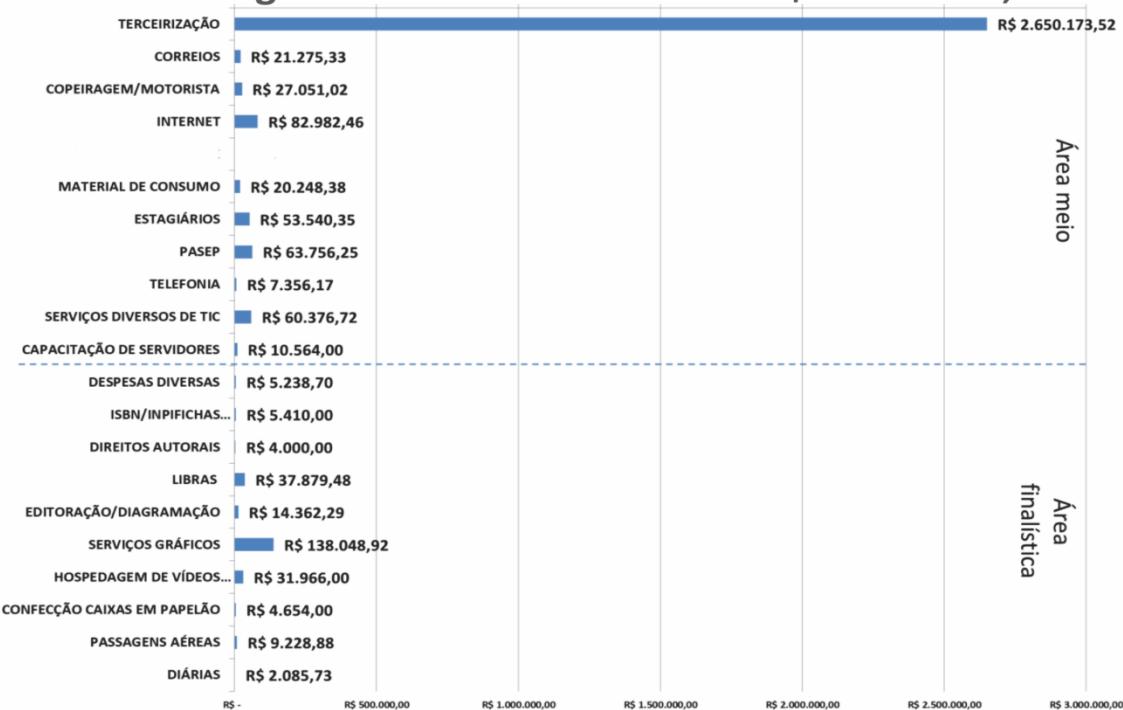


Gráfico 19 - Perfil de despesas de gastos.

As despesas totais de custeio, que visam ao atendimento dos gastos de manutenção da FUNAG (incluindo os postos terceirizados), das atividades finalísticas e de capacitação de servidores, totalizaram o montante de R\$ 3.326.082,15 (três milhões, trezentos e vinte e seis mil, oitenta e dois reais e quinze centavos). Foram executados, também, a título de restos a pagar o valor de R\$ 36.247,42 (trinta e seis mil, duzentos e quarenta e sete reais e quarenta e dois centavos). A execução do orçamento de 2021 com a de restos a pagar de 2020, somam um total de R\$ 3.362.329,57 (três milhões, trezentos e sessenta e dois mil, trezentos e vinte e nove reais e cinquenta e sete centavos).

## PERFIL DE GASTOS DA FUNAG

### Execução de despesas de custeio (incluindo a execução efetiva de restos a pagar)

2017	2018	2019	2020	2021
R\$ 5.748.395,65	R\$ 5.482.741,89	R\$ 4.108.399,21	R\$ 3.194.597,38	R\$ 3.286.445,62

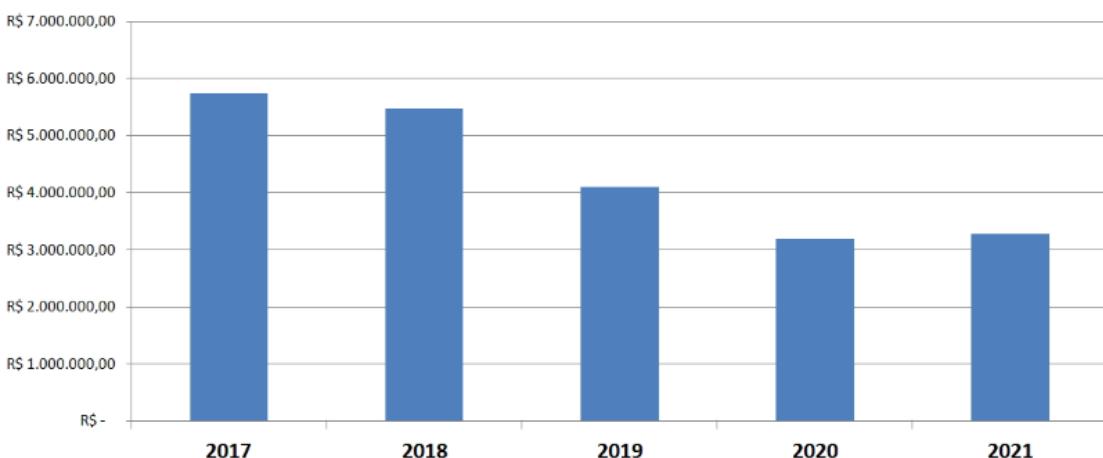


Gráfico 20 - Execução de despesas de custeio.

Das despesas inscritas em restos a pagar de 2020, no valor de R\$ 104.056,10 (cento e quatro mil, cinquenta e seis reais e dez centavos), foram liquidadas R\$ 36.247,42 (trinta e seis mil, duzentos e quarenta e sete reais e quarenta e dois centavos).

### Receitas próprias

No exercício de 2021, o orçamento inicial das receitas próprias foi no valor de R\$ 24.881,00 (vinte e quatro mil, oitocentos e oitenta e um reais), para arrecadação com vendas de publicações impressas pela FUNAG.

No entanto, tendo em vista que o valor inicial do orçamento aprovado foi superado, após a implantação da nova loja digital e da nova política de preços para a venda de livros adotada por meio de Portaria FUNAG nº 64/2021, já informadas no presente relatório, foi solicitada pela Fundação e autorizada pela Secretaria de Orçamento Federal a alteração na fonte de recursos do Tesouro (0100), do orçamento anual da FUNAG, com o acréscimo respectivamente nas receitas próprias, no valor de R\$ 25.033,00 (vinte e cinco mil e trinta e

três reais), por meio do remanejamento orçamentário para a fonte de recursos próprios (0150).

Em função do relato acima, a FUNAG passou a contar, no decorrer de 2021, com um orçamento de receitas próprias no montante de R\$ 49.914,00 (quarenta e nove mil, novecentos e quatorze reais), os quais foram integralmente utilizados no pagamento de despesas finalísticas.

Ocorre que as vendas de publicações superaram todas as expectativas e foi apurado em 31 de dezembro de 2021, a título receitas próprias, o total de R\$ 62.741,75 (sessenta e dois mil, setecentos e quarenta e um reais e setenta e cinco centavos), com um excesso de arrecadação no valor de R\$ 12.827,75 (doze mil, oitocentos e vinte e sete reais e setenta e cinco centavos), representando 25,70% do orçamento disponível para recursos próprios no exercício de 2021. Esse excesso de arrecadação de recursos financeiros apurados com as vendas de publicações poderá ser utilizado em 2022, a título de “saldo de exercícios anteriores”, mediante abertura de crédito orçamentário para tal finalidade.



Gráfico 21 - Comparativo do orçamento e execução de custeio de investimento (2021).

Encontra-se abaixo o quadro de demonstra a evolução do orçamento previsto e da arrecadação de receitas próprias com vendas de publicações, ao longo dos últimos 5 anos.

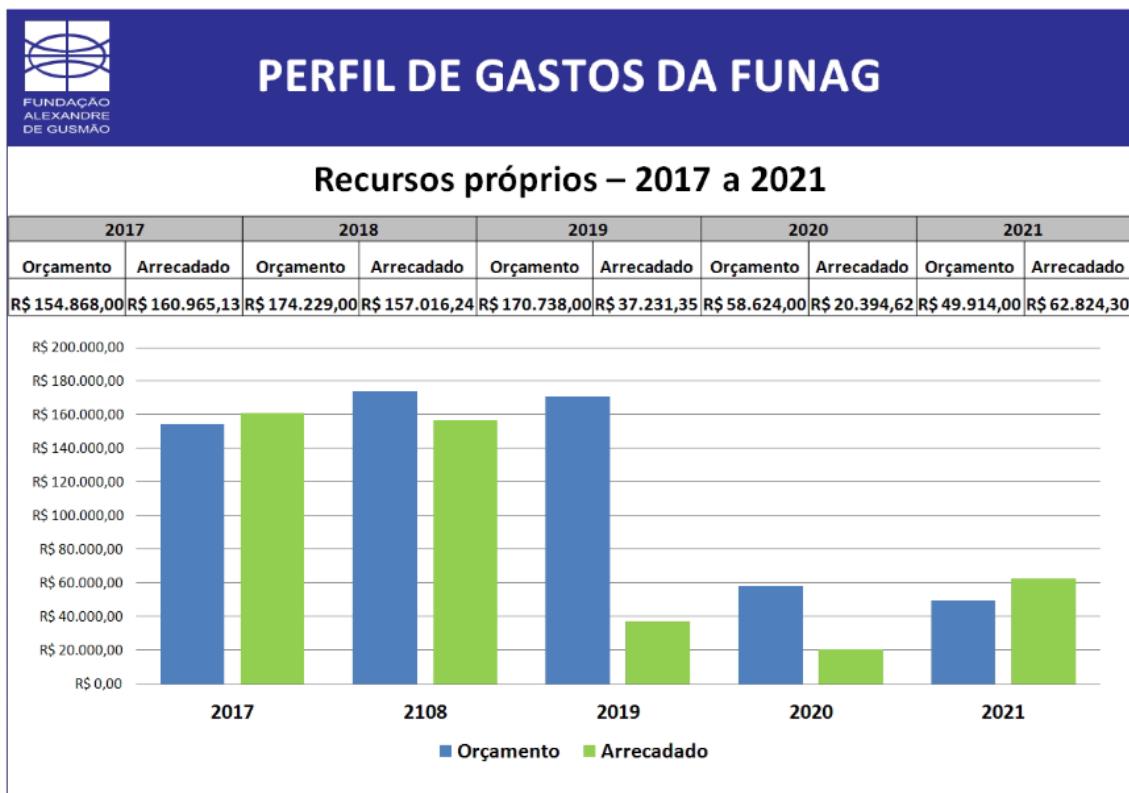


Gráfico 22 - Recursos próprios

Por último, registra-se que foi dada, diariamente, a conformidade de gestão. Quanto à conformidade contábil, mensal, também ocorreu regularmente, à exceção dos meses de outubro e de novembro de 2021. Nos moldes estabelecidos pelo Tesouro Nacional e em atendimento às exigências dos órgãos de controle interno e externo, essas duas lacunas foram justificadas pela Coordenação de Orçamento e Finanças do Ministério das Relações Exteriores, o órgão setorial de contabilidade da FUNAG no âmbito do Sistema de Contabilidade Federal. Tal fato, devidamente justificado no sistema estruturante do Governo Federal, ocorreu a despeito dos esforços empreendidos pela Fundação e pelo Ministério das Relações Exteriores, inclusive junto ao Ministério da Economia, para que pudesse ser suprida a ausência por licença maternidade da contadora da FUNAG. Somente no final de dezembro foi possível sanar esse problema, com a identificação e conclusão do processo de cessão de servidora, ocupante do cargo efetivo de contadora, com registro ativo junto ao Conselho Regional de Contabilidade, para atuação na Fundação. A conformidade contábil do mês de dezembro, após análises dos

atos, fatos e registros contábeis pela nova contadora, foi realizada regularmente.

#### **4.5. Gestão de Custos**

##### **Conformidade legal (art. 50, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN nº 157, de 9 de março de 2011)**

A Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças acompanha a execução dos gastos e custos da FUNAG, por meio de planilhas gerenciais, agendas informatizadas e informações dos sistemas estruturantes do Governo Federal, que permitem uma análise global e dos custos específicos das atividades finalísticas e de suporte. Os dados das referidas planilhas são extraídos do sistema Tesouro Gerencial e dos demais sistemas estruturantes, à exemplo do SIAFI e outros, bem como dos processos e das informações das áreas responsáveis por aquisições, contratações, pagamentos e dos gestores dos contratos continuados da Fundação.

Esta UPC utiliza o portal de custos do Governo Federal como ferramenta de consulta, tendo como principal sistema para a gestão de custos e tomada de decisão, as informações do Tesouro Gerencial.

##### **Estimativa de custos por área de atuação, demonstrando a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte**

Todas as despesas realizadas nas áreas finalísticas e de suporte estão detalhadas na seção anterior “Gestão orçamentária e financeira” e estão relacionados à missão institucional da FUNAG.

##### **Estimativa de custos por programa governamental demonstrando em que medida eles se relacionam com o alcance da missão institucional da UPC e contribuem para ele.**

Todos os dados referentes aos custos por programa governamental estão detalhados na seção anterior “Gestão orçamentária e financeira” e estão relacionados à missão institucional da FUNAG.

## **Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos**

Um dos principais desafios para 2022 será aumentar o nível de execução orçamentária dentro de um cenário de persistência da pandemia. As atividades finalísticas deverão incluir a programação comemorativa do Bicentenário da Independência, a esperada retomada de seminários, debates e conferências em formato presencial e semipresencial, e, ainda, a prática de visitas a instituições de ensino e pesquisa em diferentes estados da Federação, objetivos que, se concretizados, contribuirão para a salutar elevação da execução orçamentária.

A UPC continuará aprimorando a qualidade dos seus gastos e a consequente alocação mais eficiente de recursos, racionalizando e monitorando as despesas e revisando os instrumentos vigentes de contratação de serviços e de aquisição de materiais.

### **4.6. Gestão de Pessoas e competências**

#### **Conformidade legal**

A gestão de pessoas é realizada com base na Lei nº 8.112/1990 e demais legislações aplicáveis aos servidores, com vínculo e sem vínculo, ativos, inativos e pensionistas, e aos estagiários que compõem a força de trabalho da FUNAG, bem como orienta suas ações pelos atos normativos, regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, por meio do órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPÉC), sob a responsabilidade do Ministério da Economia.

A Divisão de Recursos Humanos (DRH), que integra a estrutura da Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças (CGAOF) da FUNAG, é a unidade responsável pelas informações de gestão de recursos humanos desta UPC, pela orientação a todos os servidores e estagiários quanto aos regulamentos e procedimentos, assim como pela instrução dos processos relativos à sua área de atuação, que são submetidos à Procuradoria Federal junto à Fundação, previamente, para análise e emissão de parecer quanto aos aspectos legais.

Anualmente, a DRH declara a observância às normas e ao cumprimento dos

seguintes pontos: controle da entrega das declarações de bens e renda; controle dos registros de informação no sistema e-Pessoal para admissões e concessões; atendimento das determinações e recomendações dos órgãos de controle; acompanhamento dos processos instaurados para reposição ao erário de valores indevidamente recebidos; e controle de concessões, licenças e benefícios.

Todos os servidores da FUNAG entregaram suas declarações de bens e rendas ou autorizaram seu acesso, conforme dispõe a Lei nº 8.730/93. Os atos de vacância, concessão de pensão civil e aposentadorias foram registrados no e-Pessoal, conforme normas do TCU, não tendo ocorrido atos de admissão. Não foram instaurados processos administrativos disciplinares ou comissão de sindicância para apuração de conduta de servidor em ambiente de trabalho.

Em atendimento a INSTRUÇÃO NORMATIVA - TCU nº 87, de 12 de agosto de 2020, para o cumprimento do art. 1º da Lei nº 8.730/1993, de agosto a novembro de 2021 foi realizada campanha interna com vistas à divulgação junto aos servidores sobre a funcionalidade do aplicativo SOU.gov.br, para informação ao Tribunal de Contas da União sobre as autorizações para o acesso à Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física – DIRPF. Todos que os servidores da FUNAG acessaram o aplicativo e realizaram o procedimento, cientes do alcance da referida autorização.

Foram abertos e concluídos dois processos de reposição ao Erário, por pagamentos equivocados, com os respectivos recolhimentos dos valores correspondentes realizados pelos dois servidores beneficiários.

A unidade de Auditoria Interna da FUNAG solicitou informações sobre as rotinas de atividades e gestão de riscos da Divisão, as quais foram tempestivamente atendidas.

A Fundação não recebeu observações ou apontamentos da Secretaria de Controle Interno do MRE ou do sistema de trilhas de auditoria de pessoal da Controladoria-Geral da União (CGU).

O TCU, por meio do sistema e-Pessoal, demandou esclarecimentos sobre processos de aposentadoria e pensão por morte de servidores, os quais foram tempestivamente atendidos. As informações sobre a fiscalização de acompanhamento que o TCU vem realizando sobre recursos humanos (folha de pagamento de ativos, aposentados e pensionistas), cujos apontamentos são recebidos e respondidos por intermédio da unidade

Auditória Interna da Fundação, encontram-se disponibilizadas no portal da FUNAG, em Acesso à Informação, na seção de Transparência e Prestação de Contas.

Registra-se que todo o acervo de documentos de recursos humanos referentes aos servidores, com ou sem vínculo com a Administração Pública Federal, que se encontram em exercício ou integraram a força de trabalho da FUNAG ao longo dos anos, está digitalizado desde fevereiro de 2021. Ao todo, são mais de 104 mil documentos digitalizados, organizados e armazenados em meio digital e físico, sendo a Fundação um dos primeiros órgãos do Poder Executivo Federal a concluir o processo de digitalização de todos os documentos e assentamentos funcionais de seus servidores.

Em 2021, foram realizados os procedimentos para o processo de centralização de aposentadorias e pensões dos servidores da FUNAG, conforme Decreto nº 10.620, de 5 de fevereiro de 2021, que dispõe sobre a competência para a concessão e a manutenção das aposentadorias e pensões do regime próprio de previdência social da União no âmbito da administração pública federal. O Instituto Nacional do Seguro Social - GTRPPS/INSS passará a ser o órgão responsável pela centralização das atividades de concessão e manutenção das aposentadorias e pensões das autarquias e fundações públicas. Foi elaborado o plano de trabalho e foram assinados pela FUNAG e o INSS, em dezembro de 2021, o Acordo de Cooperação Técnica - ACT e o Termo de Execução Descentralizada (TED), sendo que esse será cancelado pelo fato da Secretaria de Orçamento Federal ter implantado mecanismo para o repasse dos recursos financeiros de pessoal e benefícios relativos aos aposentados e pensionistas da FUNAG diretamente para o INSS. A centralização das atividades de concessão e de manutenção das aposentadorias e pensões da FUNAG por parte do INSS, abrangendo a liquidação das folhas de pagamentos mensais, ocorrerá a partir de janeiro de 2022.

### **Avaliação da força de trabalho**

A FUNAG conta com quadro de pessoal que dispõe de uma lotação total aprovada de 78 cargos efetivos, dos quais 34 encontram-se vagos (25 de nível superior e 9 de nível intermediário) e encontram-se preenchidos 44 cargos (30 de nível superior e 14 de nível intermediário, sendo um ocupado por pessoa com deficiência). Dos cargos preenchidos, 41 têm suas remunerações pelo Plano Geral de Cargos do Poder Executivo - PGPE e três pela Estrutura Remuneratória Especial de Cargos Específicos - ERCE.

Dos servidores que integram o quadro de pessoal da Fundação, 17 estão em exercício em outros órgãos da FUNAG, sendo 10 requisitados por órgãos cujas cessões são irrecusáveis; 3 cedidos para os órgãos centrais dos sistemas estruturantes do Governo Federal; 3 cedidos para funções/cargos em tribunais no âmbito do poder judiciário; e 1 servidora movimentada para o Ministério da Economia, conforme legislação vigente. Dos 44 servidores efetivos que integram o seu quadro de pessoal, 17 encontram-se em outros órgãos, 1 servidora se encontra em licença para tratamento de assuntos particulares, desde novembro 2021 e 26 servidores exercem suas atividades nas áreas finalística e meio da FUNAG.

Além dos 26 servidores efetivos do quadro de pessoal da FUNAG informados acima, integram, também, a sua força de trabalho, 9 servidores requisitados de outros órgãos ou em exercício descentralizado na Fundação, além de 6 servidores sem vínculo, ocupantes de cargos de direção e assessoramento superior.

Servidores em exercício na FUNAG - 2021 Distribuição por situação funcional		
Servidor com vínculo	Servidor requisitado e em exercício descentralizado	Servidor sem vínculo
64%	22%	14%
26	9	6

Tabela 3 - Distribuição por situação funcional – servidores em exercício na FUNAG – 2020

Dos 41 servidores que compõem, de fato, a força de trabalho da FUNAG, 36 trabalham em Brasília e 5 no Rio de Janeiro. Desses 41 servidores, 46% encontram-se na área finalística e 54% na área meio; 51% são mulheres e 49%, homens. Quanto à etnia/cor, 59% dos servidores declararam-se brancos, 34%, pardos e 7%, não realizaram suas autodeclarações no Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal - SIGEPE. Subiu de 2 em 2020 para 3 em 2021 (em um total de 7 cargos) o número de cargos equivalentes a DAS 4 ou superior ocupados por mulheres.

O quadro de servidores da Fundação vem sendo reduzido a cada ano e a expectativa é que ocorram novas aposentadorias pelas pessoas que adquirirem esse direito a curto e médio prazo, podendo, também ocorrerem novas vacâncias. Observa-se que o último

concurso público para a FUNAG foi realizado em 2010 e tem-se verificado alto índice de evasão, em especial pelo fato dos servidores do seu quadro de pessoal integrarem o Plano Geral de Cargos do Poder Executivo - PGPE, cujas bases de remuneração são mais baixa do que a das demais carreiras do Governo Federal.

A Fundação conta com 29 postos de trabalho, por meio de dois contratos de terceirização, cuja contratação se deu por meio da realização de Pregão Eletrônico. Em 2021, dos postos existentes, 25 postos foram mantidos alocados nas áreas finalísticas e meio, tendo sido mantidos vagos 1 posto de motorista e 2 postos de carregadores, desde abril de 2020, tendo em vista não se adequavam ao trabalho remoto adotado em função da pandemia decorrente da COVID-19, além de 1 posto de encarregado de tráfego editorial, que vagou no segundo semestre em 2021 e deverá ser preenchido em 2022. Os 25 postos de trabalho terceirizados da FUNAG representam cerca de 35% da força de trabalho da Fundação, em Brasília e no Rio de Janeiro, sendo que 68% desses postos atendem especificamente as demandas das áreas finalísticas.

Até o final de julho de 2021, a FUNAG contou com 4 estagiários, 1 em Brasília e 3 no Rio de Janeiro. A partir de agosto, passaram a ser ofertadas mais 4 vagas de estágio, autorizadas pelo Ministério da Economia. Em novembro foi autorizada por aquela Pasta a contratação de mais 1 estagiário, atendendo à solicitação da FUNAG, em função das suas necessidades e da disponibilidade de recursos. Desde então, a FUNAG conta com nove estagiários, sendo cinco alocados no CHDD/FUNAG, no Rio de Janeiro, 2 no IPRI/FUNAG e 2 na área de tecnologia da informação, em Brasília.

A empresa que administra o programa de estágios da FUNAG é o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e sua contratação se deu de acordo com a legislação vigente, no valor de R\$ 240,00, referente ao primeiro semestre de 2021, e, posteriormente, foi firmado novo contrato, em substituição ao que existia anteriormente, no valor de R\$ 480,00, para o atendimento de todos os estágios.

Em 2021, foram gastos R\$ 62.957,43 com o pagamento de bolsas estágios e vales transportes aos estagiários contratados pela FUNAG ao longo daquele exercício, sendo esses gastos pagos diretamente pela Fundação para cada estagiário, em atendimento à legislação vigente.

Em 31 de dezembro de 2021, se somadas as vagas de estágio preenchidas (6), os

postos de trabalho terceirizados ocupados (25), além dos servidores efetivos e sem vínculo em exercício na Fundação (41), a força de trabalho total da FUNAG era de 72 pessoas, sendo 61 em Brasília e onze no Rio de Janeiro, conforme demonstrado no quadro abaixo.

<b>Força de trabalho total da FUNAG - exercício de 2021</b>			
<b>Cargos</b>	<b>Força de trabalho Brasília</b>	<b>Força de trabalho Rio de Janeiro</b>	<b>TOTAL</b>
Servidores do quadro de pessoal da FUNAG	23	3	26
Servidores de outros órgãos (requisitados e em exercício descentralizado)	8	1	9
Servidores s/ vínculo	5	1	6
Postos de trabalho terceirizados	24	1	25
Estagiários	1	5	6
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>11</b>	<b>72</b>

Tabela 4 - Força de trabalho total da FUNAG - exercício de 2021

A FUNAG iniciou, em 18/03/2020, modalidade de trabalho remoto, em razão da pandemia de COVID-19, tendo retomado parcialmente o trabalho presencial a partir de novembro de 2020, com base na Instrução Normativa nº 109, de 29 de outubro de 2020, da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, mantendo-se as formas de trabalho mista, presencial e remota, aplicada de acordo com a legislação vigente, observado, ainda, o reduzido espaço físico da Fundação.

Não obstante a adoção das medidas pertinentes de prevenção da disseminação do vírus, mediante a conjugação de esforços de toda força de trabalho da FUNAG, foi possível alcançar os resultados esperados e superar as metas finalísticas.

#### **Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas**

O último concurso público autorizado para a FUNAG foi realizado em 2010 e teve sua vigência encerrada em junho de 2014. Não foi possível lograr êxito na realização de um novo concurso.

Nesse contexto, vêm sendo buscadas todas as alternativas possíveis para suprir as necessidades da FUNAG com o máximo aproveitamento da força de trabalho existente, com a requisição de servidores de outros órgãos ou com a contratação de terceirizados para

suprir necessidades específicas para as quais não há servidores disponíveis.

Para provimento dos cargos comissionados, a política de seleção de pessoal da Fundação tem buscado priorizar os servidores efetivos do seu quadro de pessoal, de acordo com seus perfis e níveis de especialização/capacitação, sendo que esses últimos critérios também vêm sendo adotados para os servidores sem vínculo, conforme o cargo a ser ocupado.

Alguns cargos comissionados da FUNAG se restringem a carreiras específicas, como é o caso do presidente, privativo da carreira de diplomata, e do procurador federal junto à FUNAG, privativo da carreira de procurador federal. Quanto ao auditor interno, a aprovação para nomeação se dá previamente pela Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Conselho de Administração Superior da FUNAG.

Como parte dos esforços de recrutamento e alocação de recursos humanos, a FUNAG aderiu, desde 2020, ao programa de pontuação de resultados de carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental – EPPGG, fundamentada na Portaria nº 12.960/2019, com a assinatura do Plano de Trabalho Institucional entre a FUNAG e a Secretaria de Gestão do Ministério da Economia, órgão supervisor daquela carreira. Em 2021, a força de trabalho da Fundação contou com dois EPPGG, sendo que 1 retornou ao Ministério da Economia em setembro e a outra servidora permanece em exercício descentralizado na Fundação, desde janeiro daquele ano.

A FUNAG observa os critérios, o perfil profissional e os procedimentos para a ocupação dos cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores (DAS) e das Funções Comissionadas do Poder Executivo (FCPE), estabelecidos pelo Decreto nº 9.727/2019. Todos os servidores ocupantes dos cargos comissionados na data de publicação desse decreto passaram por avaliação de perfil profissional e comprovou o atendimento ao citado decreto, conforme as portarias FUNAG nº 10, de 17 de janeiro de 2020, e nº 11, de 24 de janeiro de 2020.

Os recursos humanos recrutados são alocados de acordo com a estrutura organizacional da FUNAG, para o atendimento das demandas institucionais.

Em 30 de dezembro entrou em exercício na FUNAG a nova contadora, cedida pelo Ministério da Saúde, com a concordância do Ministério das Relações Exteriores, no qual a servidora se encontrava em exercício até aquela data, nos termos da legislação vigente.

## **Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição**

Encontram-se abaixo os quadros com o detalhamento das despesas com pessoal, servidores ativos, inativos e pensionistas, em 2021.

<b>R\$ 8.245.111,20</b>		
<b>CUSTO DIRETO COM DESPESAS DE PESSOAL ATIVO 2021</b>		
Vantagens fixas	R\$ 4.140.591,85	50,22%
Gratificação natalina	R\$ 473.849,79	5,75%
Exercício anterior	R\$ 0,00	0,00%
Patronal	R\$ 953.289,81	11,56%
Vantagens variáveis	R\$ 2.677.379,75	32,47%

Fonte: SIAPE - relatórios da folha de pagamento

Tabela 5 - Custo direto com despesas de pessoal ativo 2021.

<b>EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL</b>		
Pensionistas	Inativos	Ativos
2020 R\$ 307.516,01	2020 R\$ 1.016.976,50	2020 R\$ 7.113.326,69
2021 R\$ 330.016,55	2021 R\$ 1.058.892,16	2021 R\$ 8.245.111,20

Fonte: SIAPE - relatórios da folha de pagamento

Tabela 6 - Evolução das despesas com pessoal.

O aumento das despesas com pensionistas em 2021 foi de R\$ 22.500,54 (vinte e dois mil e quinhentos reais e cinquenta e quatro centavos). As despesas com aposentados, também, apresentaram aumento no valor de R\$ 41.915,66, (quarenta e um mil, novecentos e quinze reais e sessenta e seis centavos), em virtude da aposentadoria de um servidor.

O aumento das despesas com os servidores ativos em 2021, no montante de R\$ 1.131.784,51 (um milhão, cento e trinta e um mil, setecentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e um centavos), representando 15,91% em relação a 2020, refere-se à nomeações, exonerações e vacâncias temporárias de cargos e funções comissionadas ou gratificadas ou de gratificações relacionadas aos sistemas estruturantes do Governo Federal, além do pagamento do benefício de vale transporte a servidores que retomaram suas atividades de

forma presenciais ou mista (parcialmente presencial) por escala, como medida de prevenção ao COVID-19.

### **Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia**

O desempenho dos servidores é auferido por meio de processo de avaliação individual e institucional e tem impacto direto na remuneração dos servidores, conforme Decreto nº 7.133/10.

Em 2021, foi realizado o 12º ciclo de avaliação individual para os servidores pertencentes ao Plano Geral do Poder Executivo – GPGPE, bem como o 9º ciclo de avaliação para os servidores pertencente à Estrutura Remuneratória da Carreira de Cargos Específicos – GDACE. Participaram desses processos de avaliação 44 servidores que se encontravam ativos e em exercício na FUNAG e em outros órgãos, no período de 7 de maio de 2020 a 6 de maio de 2021.

Os indicadores de desempenho institucional aplicáveis às remunerações dos servidores do quadro de pessoal da fundação são aprovados por portaria do presidente da FUNAG, assim como a sua posterior medição, conforme legislação vigente, sendo devidamente publicados esses atos no Diário Oficial da União. Por meio da Portaria FUNAG nº 34, de 6 de maio de 2021 foi demonstrado o alcance das metas previstas para o período de 7 de maio de 2020 a 6 de maio de 2021, tendo sido superadas as metas, com o alcance de 193% (cento e noventa e três por cento). Foi baixada a Portaria nº 35, de 6 de maio de 2021, com a previsão de metas para o período de 7 de maio de 2021 a 6 de maio de 2022.

Ainda no campo da avaliação do mérito, em julho de cada ano, inicia-se o processo de progressão funcional com a participação de todos os servidores efetivos ativos do quadro de pessoal da FUNAG, integrantes do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo -PGPE ou da Estrutura Remuneratória Especial – ERCE, que não se encontram no topo das carreiras. Esses servidores são submetidos à avaliação de desempenho, com base no Decreto nº 84.669/1980. O processo é constituído por duas fases, com efeitos financeiros em setembro e em março do ano subsequente.

Dos dezenove cargos de direção e assessoramento superior existentes na Fundação, 63% são ocupados por servidores efetivos do Governo Federal.

A Fundação não dispõe de servidores em estágio probatório, já que o último concurso realizado ocorreu em 2010.

Observa-se que as remunerações das carreiras do PGPE e da ERCE, as quais pertencem os servidores do quadro de pessoal da Fundação, encontram-se na faixa salarial entre R\$ 3.900,00 (três mil e novecentos reais) e R\$ 8.900,00 (oito mil e novecentos reais), conforme demonstrado a seguir.

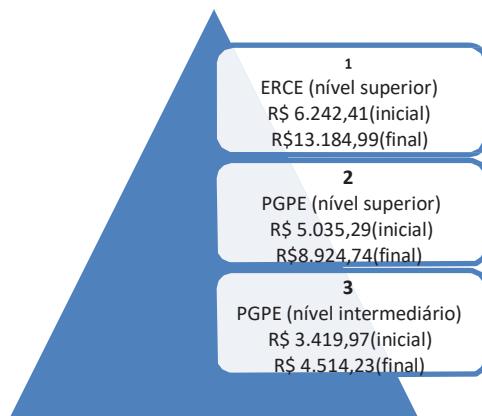


Figura 6 - Remuneração dos servidores – Quadro de Pessoal/FUNAG.

Na FUNAG, há igualdade de oportunidades para todos os servidores. Essas oportunidades se dão desde o desenvolvimento de competências gerenciais e técnicas, por meio da capacitação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP da Fundação para o período 2021 – 2022, até a ocupação em cargos gerenciais, por meio de incentivos pecuniários como exercício de funções, cargos comissionados e gratificações técnicas.

Importante registrar, ainda, os impactos decorrentes da implantação do teletrabalho – adotado pela FUNAG, desde março de 2020, por força da situação da pandemia, sobre a avaliação de desempenho dos servidores do órgão. Para melhor gerenciar as pessoas em teletrabalho, a FUNAG adotou a apresentação de relatórios detalhado de atividades mensais por todos os integrantes da sua força de trabalho, que são acompanhados e aprovados pelas chefias, tendo sido excepcionalizados, desde setembro de 2021. apenas os servidores que se encontram totalmente em trabalho presencial. Essa ferramenta de avaliação permitiu a racionalização dos processos e das atividades, a melhoria na tomada de decisão dos gestores das áreas e no dimensionamento da força de trabalho, com avaliação e promoção dos ajustes necessários às atividades implementadas pelos recursos humanos disponibilizados, voltados à gestão de resultados. Por essa experiência e seus resultados, entende-se que o esforço

empreendido pode ser subsídio para a avaliação quanto à possibilidade de autorização para o desenvolvimento do programa de gestão de desempenho da FUNAG, nos temos da legislação vigente.

Em atendimento ao art. 206-A, da Lei nº 8.112/1990, desde 2010, vêm sendo realizados exames médicos periódicos (clínicos e laboratoriais) para servidores com vínculo e sem vínculo em exercício na FUNAG.

### **Capacitação: estratégia e números**

Desde 2011, a FUNAG estabeleceu sua política de desenvolvimento de pessoas com objetivo de promover, em especial, a formação contínua dos servidores para adequar competências voltadas ao alcance dos objetivos institucionais.

Em 2021, por meio de plano de desenvolvimento de pessoas (PDP), buscou-se atender as demandas das áreas meio e finalísticas. Considerando a emergência de saúde pública decorrente do coronavírus, as capacitações foram realizadas na modalidade à distância, em sua expressiva maioria sem ônus para a Fundação. Ao todo, foram beneficiados 17 servidores, que participaram de 22 eventos de capacitação, ao longo daquele exercício, incluindo dois servidores que participaram do programa de capacitação em língua estrangeira da FUNAG, instituído em 2016.

Nesse contexto, foram atendidas e aprovadas todas as demandas por capacitações julgadas procedentes pelos critérios de compatibilidade com as competências da área de atuação do servidor e disponibilidade orçamentária, bem como foi realizada ampla divulgação junto aos servidores sobre os cursos gratuitos ofertados pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, em 2021.

Encontram-se nos quadros abaixo as sínteses das ações das capacitações dos servidores, em 2021, com as modalidades e seus respectivos custos para a FUNAG, bem como os tipos de instituições onde foram realizadas.

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO 2021	Nº
Conferência / Congresso/ Encontro / Fórum / Seminário ou similares	
Internacional	2
Curso Aperfeiçoamento	18
Capacitação em língua estrangeira	2

Tabela 7 - Ações de capacitação 2021

CAPACITAÇÃO	Valor Investido
Aperfeiçoamento a distância	R\$ 10.564,00
<b>Total geral</b>	<b>R\$ 10.564,00</b>

Tabela 8 - Capacitação, valor investido

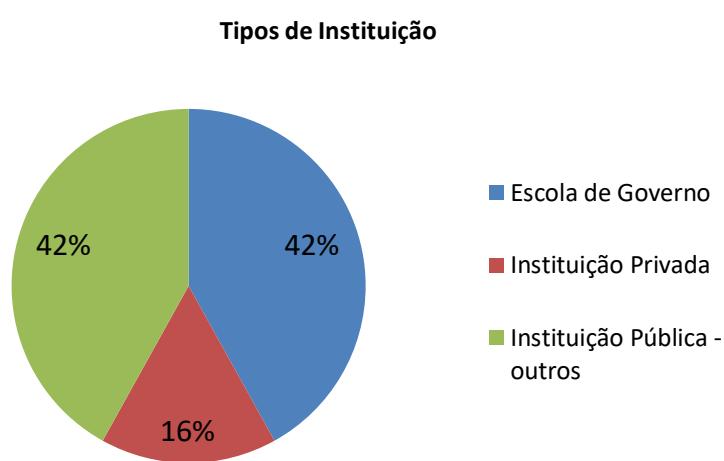


Gráfico 23 - Tipos de instituição

### Principais desafios e ações futuras

O quadro de pessoal ativo da FUNAG, além de reduzido, tem sido objeto de sucessivos pedidos de requisição irrecusáveis de seus servidores, por força da legislação vigente. Além disso, parte dos servidores que integram o quadro de pessoal da FUNAG já conta com tempo para a aposentadoria e outros estão bem próximos de alcançar esse direito.

Parte dos servidores, hoje, em especial das atividades meio, não dispõem de substitutos em seus processos laborais. Esse fato agrava-se ainda mais no que tange aos sistemas estruturantes do Governo Federal, que somente podem ser operados por servidores, cuja capacitação requer tempo para o alcance da experiência necessária, e em casos de cargos efetivos que demandam atribuições, competências e responsabilidades

específicas para atender a legislação e normas vigentes.

O teletrabalho implementado em função da pandemia pela COVID-19, aliado à adoção de novas ferramentas digitais, vem demonstrando que é possível manter parte dos servidores em teletrabalho na FUNAG, sem comprometer a produtividade e a prestação do serviço público, atendendo, ademais, aos princípios da eficiência e da economicidade previstos na Constituição Federal. Constataram-se, ainda, outros benefícios do trabalho remoto, como a redução de custos operacionais e dos gastos com alguns benefícios de pessoal, como vale transporte.

A administração da FUNAG buscará, com base no novo Estatuto e Quadro Demonstrativo de Cargos, aprovado pelo Decreto nº 10.943, de 24 de janeiro de 2022, mitigar as carências de pessoal acima descritas e racionalizar a divisão de trabalho.

## **4.7. Gestão de Licitações e Contratos**

### **Conformidade legal**

A Divisão de Administração (DA) segue todas as disposições legais aplicáveis às licitações e aos contratos, bem como observa a jurisprudência do TCU sobre essas matérias. O titular dessa unidade é responsável pela conformidade das informações aqui contidas. Quanto às licitações, observam-se, em especial, a Lei nº 8.666/1993; a Lei nº 10.520/2020; a Lei nº 14.065/2020; Lei nº 14.133/2021; o Decreto nº 10.024/2019; e as instruções normativas nº 01/2019 e nº 05/2017 do então Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, dentre outras normas vigentes referentes às licitações e contratações no Governo Federal.

Os processos de aquisições, licitações e contratações são submetidos, previamente, à Procuradoria Federal junto à FUNAG, para análise e emissão de parecer quanto à legalidade dos atos e dos procedimentos previstos, e são analisados, posteriormente, pela Auditoria Interna da FUNAG.

Destaca-se que a Fundação elabora, em atendimento às orientações contidas na Instrução Normativa nº 05/2017 e na Instrução Normativa nº 01/2019, tempestivamente, o plano anual de aquisições de bens e contratação de serviços, que contempla, também, as renovações dos contratos ao longo do exercício. Em abril de 2021, foi feito o planejamento para 2022, e, em novembro, foram realizados os ajustes necessários por meio do Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações – PGC do Governo Federal, em relação a execução do planejamento vigente no exercício de 2021 e do previsto para 2022.

### **Resumo dos valores de contratações classificadas pelos principais tipos de serviço ou bens, bem como com a indicação das áreas da organização favorecidas com a aquisição.**

No decorrer do exercício de 2021, os gastos com as contratações da FUNAG atingiram o montante de R\$ 2.866.017,42 (dois milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, dezessete reais e quarenta e dois centavos), não incluídos os gastos com capacitação de servidores, recolhimentos de PASEP e pagamentos de estagiários. Os postos de trabalho terceirizados, em 2021, representaram 84,38% dos tipos de gastos e finalidades, demonstrados a seguir:

## Perfil dos gastos

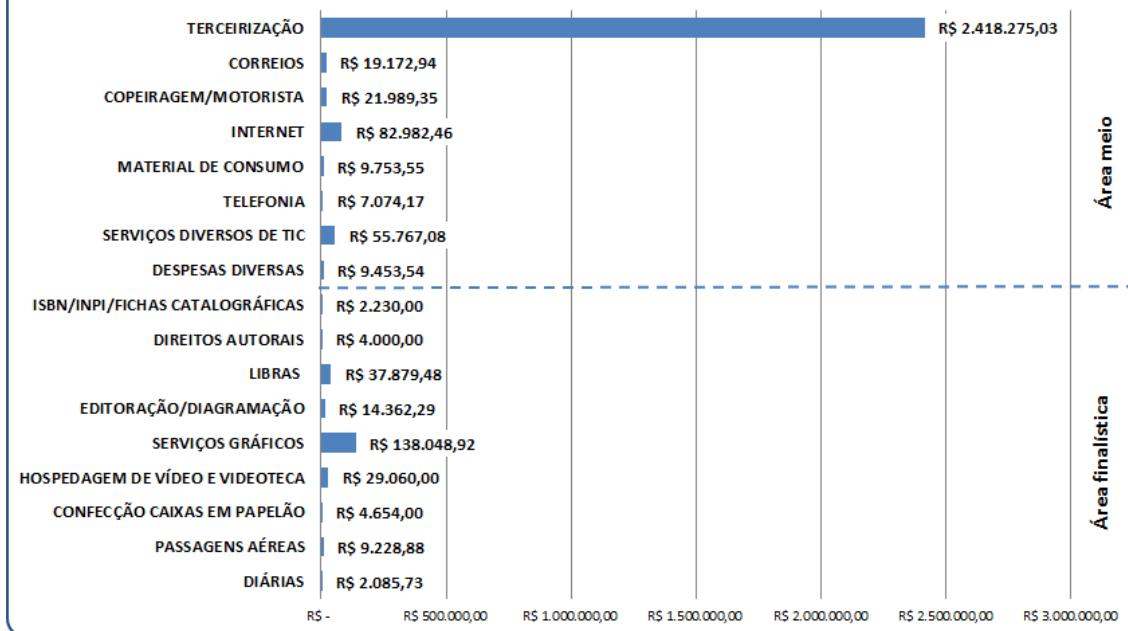


Gráfico 24 - Perfil de gastos (contratações).

Em 2021, foram mantidas as ações voltadas para a revisão de contratos e contratações previstas, com ajustes ou cancelamentos em alguns casos, em função da necessidade de adequações pela pandemia da Covid-19, além da adoção cada vez mais significativa de meios digitais para a realização dos eventos e demais atividades da FUNAG, o que gerou um novo perfil de gastos, com demandas de ajustes às novas necessidades e quantidades, com reflexos no campo da administração de recursos materiais, patrimoniais, logísticos e de serviços.

Com base na legislação vigente e a fim de assegurar a qualidade de execução das atividades administrativas e finalísticas da Fundação, foram concluídos, ao longo de 2021, dois pregões eletrônicos e vinte e cinco dispensas de licitação. Em janeiro de 2021, concluiu-se o pregão iniciado no ano anterior com a finalidade de contratar empresa especializada na prestação dos serviços de transmissão ao vivo, armazenamento, hospedagem de vídeos e videoteca, com suporte técnico e transcrição/legenda automática em idiomas básicos (português, inglês e espanhol). Em dezembro de 2021, por fim, realizou-se pregão para contratar empresa especializada na prestação de serviços gráficos de impressão de oito publicações. A realização dos dois pregões gerou uma economia de 19,18% em comparação aos valores médios apresentados nas pesquisas de mercado com fornecedores.

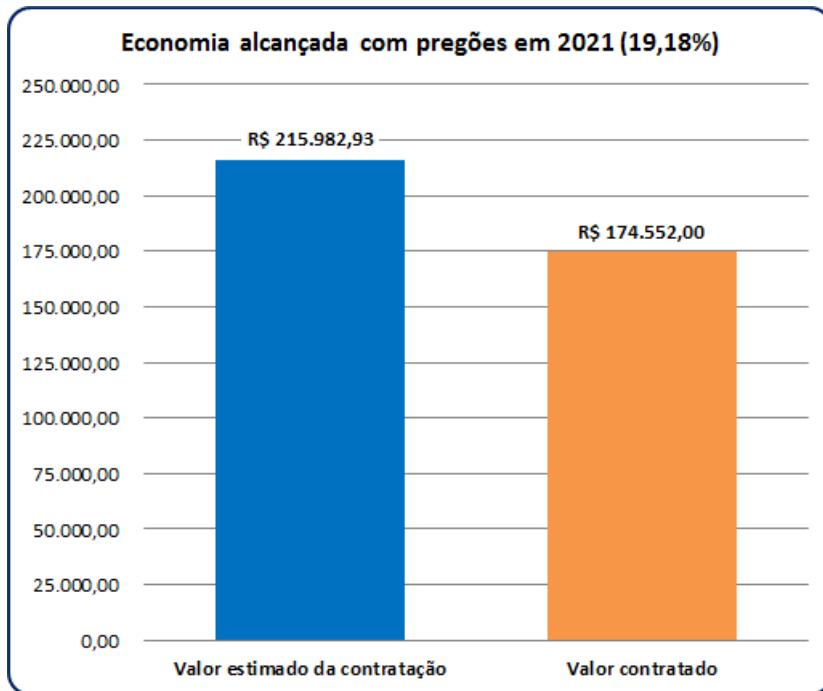


Gráfico 25 - Economia alcançada com pregões.

As 25 dispensas de licitação realizadas em 2021 abrangeram a aquisição de insumos necessários às atividades cotidianas da Fundação, tais como copos biodegradáveis; a compra de microfones, *webcams* e *tokens* USB para armazenamento de certificados digitais; além de serviços voltados ao atendimento das demandas de tecnologia da informação e comunicação, direitos autorais dentre outras.

#### **Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações**

A contratação mais relevante da UPC é a de empresa especializada na prestação de serviços com a alocação de postos de trabalho terceirizados. Em sua maioria, estes postos são alocados na realização de atividades nas áreas finalísticas da FUNAG. Não obstante, deve ser observado que outras contratações revestem-se de caráter relevante por relacionarem-se à manutenção de serviços indispensáveis à administração geral da máquina, embora apresentem valores bem menos expressivos.

Em 2021, as demais contratações existentes e relevantes foram voltadas ao atendimento das atividades finalísticas, destacando-se: serviços de diagramação de publicações; serviços gráficos para a impressão dos livros publicados pela FUNAG; serviços de emissão fornecimento de passagens aéreas; Correios para a remessa das publicações;

tradução e interpretação de libras; interpretação/tradução simultânea e consecutiva de idiomas básicos; e serviços de transmissão ao vivo, armazenamento, hospedagem de vídeos e videoteca, com suporte técnico e transcrição/legenda automática em idiomas básicos (português, inglês e espanhol).

Todas as contratações realizadas, tanto relacionadas aos processos de apoio/meio quanto aos finalísticos, são relacionadas com o Planejamento Estratégico da FUNAG, seu Programa de Trabalho Anual, aprovado pelo Conselho de Administração Superior da Fundação, e com as competências e marcos legais da instituição.

Nesse contexto, justificam-se todas as contratações da FUNAG, uma vez que são associadas aos objetivos estratégicos, bem como voltadas ao cumprimento da missão e o alcance das metas institucionais.

### **Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização**

As compras diretas foram realizadas obedecendo-se os limites estabelecidos para dispensas, com base em, no mínimo, três propostas, conforme inciso II, do art. 24, da Lei nº 8.666/1993 e demais normas vigentes. Os principais tipos de contratações e de aquisições por dispensa de licitação, no exercício de 2021, encontram-se a seguir.

#### **1) Serviços:**

- a) contratação de pessoa jurídica especializada para prestação de serviços e fornecimento do direito de uso do programa de envio mensal do livro eletrônico "Escrituração Fiscal Digital –EFD-Reinf", à Secretaria de Fazenda do Distrito Federal – SEFAZ/DF.

Justificativa: visa atender à legislação fiscal e tributária vigente no âmbito do Governo do Distrito Federal, para que possam ser comercializadas as obras impressas pela FUNAG.

- b) contratação de pessoa jurídica especializada, na prestação de serviços gráficos de produção de 450 (quatrocentos e cinquenta) exemplares impressos do livro "Política externa: soberania, democracia e liberdade. Coletânea de discursos, artigos e entrevistas do Ministro das Relações Exteriores - 2020".

Justificativa: impressão de livros sobre temas de relações internacionais relevantes para a diplomacia brasileira, com base nas especificações para impressão.

- c) contratação de pessoa jurídica especializada no fornecimento de licença de dispositivo de videoconferências, pelo período de 12 (doze) meses, que permita organizar reuniões e debates por videoconferência, que possam ser transmitidas no canal de YouTube da FUNAG.  
Justificativa: necessária à realização de eventos, reuniões, seminários, conferências debates e *lives* por meio virtual transmitidas pelo canal de YouTube da Fundação.
- d) contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de emissão de Certificação Digital no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil) com fornecimento de dispositivo do tipo *token USB*, para armazenamento de certificados digitais.  
Justificativa: necessária para o acesso aos sistemas estruturantes da administração pública federal por parte dos servidores da FUNAG e na emissão de notas fiscais eletrônicas junto aos sistemas da Secretaria de Estado da Fazenda do Distrito Federal.
- e) contratação de pessoa jurídica especializada no fornecimento dos serviços de 3 (três) licenças do Adobe Creative Cloud.  
Justificativa: visa possibilitar a produção de conteúdo a ser divulgado no sítio eletrônico da Fundação, em seu canal no YouTube e em suas redes sociais.
- f) contratação de pessoa jurídica especializada no fornecimento de uma licença de uso do complemento de Webinar do *software Zoom Meetings* para videoconferência *online* com transmissão para o Youtube oficial da Fundação com imagem e áudio em HD, com suporte a 500 (quinquinhentos) participantes e recurso de tradução simultânea pelo período doze meses.  
Justificativa: visa possibilitar a realização dos eventos virtuais da FUNAG, por meio do referido *software*, com sua transmissão ao vivo e recurso de interpretação simultânea para até 500 (quinquinhentos).
- g) contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviço para fornecimento de 50 (cinquenta) códigos de ISBN - International Standard Book Number.  
Justificativa: obrigatória para a identificação dos livros editados no país, no formato impresso ou eletrônico, para fins de registro junto à Biblioteca Nacional.
- h) contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de elaboração de fichas catalográficas.

Justificativa: obrigatoriedade para individualização do material bibliográfico, a partir da descrição bibliográfica, de modo a torná-lo único entre as demais obras.

- i) contratação pessoa jurídica especializada em fornecer solução de *software* antivírus provendo a segurança da informação e dos dados do parque computacional da Fundação.

Justificativa: visa dar segurança contra vírus, *malwares* e *ransomwares* nos computadores, notebooks e servidores de rede da Fundação.

- j) contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de emissão de Certificação Digital no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil) com e sem fornecimento de dispositivo do tipo token USB.

Justificativa: atender às necessidades de acesso aos sistemas estruturantes da administração pública federal por parte dos servidores da FUNAG e na emissão de notas fiscais eletrônicas junto aos sistemas da Secretaria de Estado da Fazenda do Distrito Federal.

- k) contratação de agente de integração para intermediar a realização de estágio supervisionado.

Justificativa: intermediar a realização dos estágios supervisionados, com integração das entidades de ensino, estagiários e a Fundação.

- l) contratação de serviço fotográfico para a Exposição Virtual do Bicentenário.
- Justificativa: retratar com a melhor qualidade de reprodução, livros capas, imagens, textos, mapas e desenhos da mapoteca, fotos de grandes dimensões, gravuras do acervo, tratados e documentos variados do Museu Histórico e Diplomático do Escritório de Representação do Ministério das Relações Exteriores no Rio de Janeiro (ERERIO) para exposição virtual do Bicentenário.

- m) confecção de 22 (vinte dois) quadros/molduras medindo 24cm de Altura x 18cm de largura, passe-partout 3cm branco, vidro antirreflexo e fundo em MDF.

Justificativa: montar a galeria de fotos de Presidentes da Fundação, no âmbito do cinquentenário da entidade.

- n) contratação dos serviços postais e telemáticos e/ou fornecimento de produtos, nas modalidades nacional e internacional.

Justificativa: considerando as novas diretrizes adotadas, como a implementação da nova [loja virtual](#), que ampliou a forma dos pagamentos, e a adoção de nova política de preços dos livros, que reduziu em alguns casos o preço final, gerou-se grande impacto diretamente nas despesas

com os serviços de envios de encomendas e cargas, somando-se à expectativa da retomada de envios de publicações a instituições e bibliotecas de interesse público que tratam do tema de relações internacionais. O contrato com vigência até 18/12/2021 não comportaria as demandas, fazendo-se necessário celebrar novo contrato com valores adequados à nova realidade.

- o) contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de fornecimento de uma licença do software original de verificação de similaridade de textos.

Justificativa: possibilitar a verificação de autenticidade dos textos recebidos e das obras.

- p) contratação de empresa especializada na prestação de serviço de link de acesso dedicado à Internet por meio de IP – Internet Protocol, visando acessos permanentes e completos para conexão da Fundação Alexandre de Gusmão à rede mundial de computadores, com velocidade mínima garantida de 100 Mbps (cem megabits por segundo), contemplando suporte técnico, instalação, ativação e configuração dos equipamentos.

Justificativa: serviço essencial às atividades da Fundação, com o fornecimento de serviços de acesso à internet, com vistas a utilização ininterrupta.

- q) contratação de empresa especializada em telecomunicações, que possua outorga da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, para prestação de Serviço Móvel Pessoal (SMP), de natureza continuada, nas modalidades local (VC1), longa distância nacional (VC2 e VC3) e longa distância internacional (LDI), com pacote de dados (internet) de no mínimo 20 GB.

Justificativa: garantir a continuidade dos serviços de comunicação de voz e dados via rede móvel na FUNAG.

Justificativa: aquisição de uma licença de dispositivo de videoconferências (ZOOM), pelo período de 12 (doze) meses, que permita organizar reuniões e debates por videoconferência para atender as demandas do Centro de História e Documentação Diplomática - CHDD.

Justificativa: necessidade de realização de reuniões virtuais pelo Centro de História e Documentação Diplomática (CHDD/FUNAG), tanto com a equipe interna quanto com representantes de outras instituições, com vistas ao cumprimento da agenda de trabalho.

- r) contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços continuados de hospedagem de sistemas da Fundação Alexandre de Gusmão, da [loja virtual](#), da [biblioteca digital](#) da FUNAG.

Justificativa: serviço essencial para a hospedagem do portal da Fundação e a manutenção das informações que o integram. O serviço também engloba o e-mail institucional utilizado na FUNAG e o e-mail marketing para envio de comunicados para a *mailing list*.

2) Aquisição de materiais:

- a) aquisição de 600 (seiscentas) unidades de caixas correio, em papelão pardo onda dupla, com impressão na cor azul royal do logotipo e endereço da FUNAG, tipo cruz, pequenas (medida: 25x17x18 cm) e 400 (quatrocentas) unidades de caixas correio em papelão pardo onda dupla, com impressão na cor azul royal do logotipo e endereço da FUNAG, tipo cruz, grande.  
Justificativa: necessário para a distribuição de publicações da FUNAG, por meio de Correios e malas diplomáticas.
- b) aquisição de copos biodegradáveis: 180ml - cem (100) pacotes com 100 (cem) unidades, e 50ml - 100 (cem) pacotes com 100 (cem) unidades.  
Justificativa: em atendimento à Lei Distrital nº 6.226, de 29 de janeiro de 2019, que dispõe sobre a obrigatoriedade de utilização de canudo e copo fabricados com produtos biodegradáveis.
- c) aquisição de material de consumo para reposição do estoque do almoxarifado da Fundação Alexandre de Gusmão - FUNAG, para o exercício de 2021.  
Justificativa: manutenção dos materiais necessários para execução das atividades da Fundação em níveis compatíveis com as rotinas das áreas, bem como a correta gestão dos estoques do almoxarifado da Fundação.
- d) aquisição de 25 (vinte e cinco) fones com microfone embutido e 25 (vinte e cinco) webcam para viabilizar as reuniões virtuais entre os servidores em trabalho presencial e em teletrabalho.  
Justificativa: viabilizar a realização de reuniões e atividades virtuais pelos servidores que se encontram em trabalho presencial.

De acordo com o art. 25 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações, foram contratadas cinco despesas por meio de inexigibilidade de licitação, sendo elas:

- a) três despesas para capacitação de servidores:
  - i) capacitação de servidores no curso "Nova Lei de Licitações e “Contratos: Teoria e Prática” realizado nos dias 9, 10, 12, 16, 17, 18 e 19/8/2021. Servidores: Natália Guimarães da Silva, Dirceu Ricardo Lemos Ceccato, Victor Davi Pereira Gonçalves, Rodrigo de Souza Silva, Hugo Martins

Melo, Tatiane Freira Silva Fonseca, e Wilson Agra Marapodi. Curso realizado pela Escola Superior de Advocacia - ESA-OAB/DF - CNPJ nº 00.368.019/0001-95.

Justificativa: aperfeiçoamento de servidores no desenvolvimento de capacidades técnicas para atividades de licitações e contratos em conformidade com as necessidades da Fundação Alexandre de Gusmão e as exigências da atualidade.

- ii) capacitação do servidor Acauã Lucas Leotta no curso "Economia Chinesa, hoje", nos dias 22, 24, 27 e 29/9/2021, na modalidade à distância. Curso realizado pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI - CNPJ nº 02.673.153/0001-25.

Justificativa: propiciar atualização dos processos para atendimento técnico no que se refere à economia chinesa, para atuar em projetos da área fim da Fundação Alexandre de Gusmão.

- iii) capacitação da servidora Ana Salett Marques Gulli no evento "XLVII Congresso Nacional dos Procuradores dos Estados e do Distrito Federal", nos dias 22 a 25/11/2021, na modalidade presencial. Curso realizado pela Associação Nacional dos Procuradores dos Estados e do Distrito Federal - ANAPE - CNPJ: 89.137.863/0001-19

Justificativa: Propiciar atualização em temas relevantes na área jurídica para atuação da Procuradora-Chefe, Ana Salett Marques Gulli, na Procuradoria Federal da Fundação Alexandre de Gusmão.

- b) duas despesas para pagamento de direitos autorais/patrimoniais:

- i) contratação de cessão de direitos autorais/patrimoniais sobre o texto "Entre a Europa e a América: o ser brasileiro no processo de independência do Brasil", de autoria da Senhora Lucia Maria Bastos Pereira das Neves, que fará parte de volume sobre a celebração do Bicentenário da Independência do Brasil, constante do Programa Editorial da FUNAG para 2021, para fins de publicação, em qualquer idioma, com exclusividade, para circulação em meio físico e/ou eletrônico, com distribuição no Brasil e no exterior.

- ii) contratação de cessão de direitos autorais/patrimoniais do texto "A construção do Estado Imperial e a Secretaria de Negócios Estrangeiros", de autoria do senhor Arno Wehling, que fará parte de volume sobre a celebração do Bicentenário da Independência do Brasil, constante do Programa Editorial para 2021, para fins de publicação, em qualquer

idioma, com exclusividade, para circulação em meio físico e/ou eletrônico, com distribuição no Brasil e no exterior.

Justificativa: a Fundação Alexandre de Gusmão vem implementando uma série de novos projetos de promoção da política externa brasileira. Para cumprimento de seu Programa Editorial, torna-se necessária a contratação de cessão de direitos autorais/patrimoniais para a publicação e a veiculação do texto de diversos autores.

#### **Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios**

A Fundação vem alcançando as metas e desafios para a área de aquisições, contratações e renovações de instrumentos contratuais voltados para sua manutenção geral e as atividades finalísticas, buscando as soluções que melhor se adequem às demandas, com base no planejamento contido no plano anual de aquisições de bens e contratação de serviços, elaborado para cada exercício.

Os principais desafios na gestão de licitações e contratos são:

1) manter a equipe da Administração sempre atualizada quanto à legislação, à jurisprudência e aos procedimentos necessários, para que possa atender com eficiência às necessidades da Fundação, aplicando as normas vigentes, ferramentas gerenciais e sistemas estruturantes do Governo Federal de forma adequada;

2) buscar, por um lado, assegurar as contratações mais adequadas, com qualidade dos bens a serem fornecidos e dos serviços a serem prestados, atendendo aos princípios basilares, em especial o da economicidade para a Administração Pública Federal;

3) capacitar os servidores atuantes nas áreas de compras, licitações e contratos, mas áreas demandantes das contratações, bem como os gestores dos contratos;

4) assegurar a implementação adequada da nova lei de licitações no âmbito da FUNAG.

#### **4.8. Gestão Patrimonial e Infraestrutura**

##### **Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de falhas e irregularidades.**

A Divisão de Administração da FUNAG atende à Lei nº 4.320/1964, ao Decreto-Lei nº 200/1967, à Lei nº 8.429/1992, à Lei Complementar nº 101/2000, ao Decreto nº 9.373/18, à Instrução Normativa SEDAP/PR nº 205/88 e demais legislações correlatas, bem como observa a jurisprudência do TCU sobre as respectivas matérias.

O principal mecanismo de controle e prevenção de falhas é o constante acompanhamento, gerenciamento e utilização dos sistemas de patrimônio e almoxarifado da FUNAG.

De janeiro a março de 2021, os servidores da área responsável pelo Patrimônio e Almoxarifado da FUNAG realizaram cursos de capacitação para a implantação e utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS, o qual deve substituir os sistemas de patrimônio e almoxarifado da FUNAG.

Conforme estipulado pelo art. 7º da Portaria nº 232, de 2 de junho de 2020, do Ministério da Economia, para proceder à implantação do SIADS, a área responsável pelo Patrimônio da FUNAG realizou, ao longo de 2021, a criação de faixa de números de tombamento; o cadastro de todas as unidades da FUNAG e de todos os bens móveis patrimoniados; e a emissão de relatórios para acareação com o SIAFI. Em 2021, os bens móveis patrimoniados foram completamente migrados do sistema SIPAT para o SIADS.

O SIADS abrange, também, o almoxarifado dos órgãos. Porém, apesar de já terem sido cadastrados os itens e quantitativos do almoxarifado da Fundação no SIADS, a etapa de cadastramento dos requisitantes de material de consumo tem apresentado dificuldades para ser concluída. Vêm sendo identificadas, constantemente, divergências e, aparentemente, conflitos nos cadastros da Rede SERPRO, onde alguns servidores da FUNAG cadastrados aparecem como servidores do MRE e vice-versa. Para resolver esse problema, a Secretaria do Tesouro Nacional foi acionada, por meio de chamados abertos no sistema e-Serviço do Tesouro e estão sendo mantidos contatos permanentes, bem como realizadas reuniões entre servidores da FUNAG e da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, buscando sanar o problema, de modo que possam ser habilitados os servidores da FUNAG ao uso completo do SIADS. Está sendo aguardada solução do SERPRO para utilização plena do SIADS pela Fundação, com a conclusão da transição entre os sistemas da Fundação e o SIADS, ocasião em que deverão ser encerradas as utilizações do sistema de patrimônio e o de almoxarifado da FUNAG.

Com a implementação do SIADS, não será necessário o procedimento de emissão de

relatórios mensais de depreciação dos bens móveis da FUNAG. A depreciação dos bens móveis no SIADS é automaticamente ligada ao SIAFI.

O titular desta unidade e os responsáveis pelo patrimônio e almoxarifado atestam a conformidade das informações aqui contidas e das gestões dessas áreas.

#### **Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos**

No exercício de 2021, a FUNAG não foi contemplada em seu orçamento com recursos de investimentos.

#### **Desfazimento de ativos**

Não ocorreram desfazimentos de ativos da FUNAG em 2021.

#### **Locações de imóveis e equipamentos**

A FUNAG não realiza locações de imóveis ou de equipamentos.

#### **Mudanças e desmobilizações relevantes**

Não foram realizadas desmobilizações em 2021.

#### **Principais desafios e ações futuras**

O principal desafio da FUNAG no campo da gestão patrimonial e infraestrutura é assegurar condições adequadas de trabalho, com a racionalização da utilização, a manutenção e o controle dos bens, equipamentos e materiais necessários às atividades que integram seu patrimônio. Também constitui um desafio assegurar a plena utilização do novo sistema de controle de patrimônio (SIADS), quando apresentada solução pelo SERPRO para o problema informado anteriormente, o qual, quando superado, espera-se implantar definitivamente o SIADS.

A FUNAG deverá manter as boas práticas adotadas, incluindo a padronização dos procedimentos de controle patrimonial e do almoxarifado, bem como em relação ao almoxarifado, de modo a garantir a conformidade da gestão dessas áreas.

Espera-se que o orçamento de 2022 conteemple recursos de investimentos para que

possam ser adquiridos novos equipamentos necessários às atividades finalísticas e meio/suporte da Fundação.

#### **4.9. Gestão da Tecnologia da Informação – TI**

##### **Conformidade legal**

A Fundação observa e atende as determinações expedidas pelos órgãos de controle interno e externo, pelo Ministério da Economia, por meio do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) e pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), bem como segue os padrões internacionais para a manutenção dos serviços de tecnologia da informação (TI), obedecendo às normas vigentes aplicáveis.

A Coordenação de Administração e Finanças é área responsável pela tecnologia da informação e informática da FUNAG, bem como pela conformidade da gestão da tecnologia da informação, seguindo todos os padrões referentes a dados abertos, acessibilidade, aprimoramento da governança digital, segurança da informação e identidade visual.

##### **Modelo de governança de TI**

No campo da governança, em 2021, com base na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) e na Instrução Normativa nº 1, de 27 de maio de 2020, do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, a Fundação institui três novas importantes políticas relacionadas à tecnologia da informação: a Política de Segurança da Informação, Portaria FUNAG nº 36, de 6 de maio de 2021; a Política de Proteção de Dados Pessoais, Portaria FUNAG nº 39, de 21 de junho de 2021; e a Política de Classificação da Informação, Portaria FUNAG nº 40, de 21 de junho de 2021.

O modelo de governança de TI adotado pela FUNAG está formalizado por meio da Portaria FUNAG nº 93, de 20 de outubro de 2017, que instituiu a Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (PGTIC) da FUNAG.

Mediante a publicação da Instrução Normativa do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República nº 1, de 27 de maio de 2020, a Fundação instituiu o Comitê de Segurança da Informação, pela Portaria FUNAG nº 51, de 29 de junho de 2020. O Comitê tem

como atribuição assessorar o presidente da FUNAG sobre os assuntos relacionados à Política Nacional de Segurança da Informação.

Em atendimento às práticas adequadas de gestão dos recursos de tecnologia da informação, e em observância ao Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020, a Fundação instituiu, por meio da Portaria FUNAG nº 57, 22 de julho de 2020, o Comitê de Governança Digital, com o objetivo de deliberar sobre os assuntos relativos à implementação das ações de governo digital e ao uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação no âmbito da FUNAG. O Comitê de Governança Digital revisou e aprovou, ainda em 2020, no âmbito da FUNAG, e com vigência até 2022, o Plano de Transformação Digital, o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e o Plano de Dados Abertos.

Esses documentos definiram, dentre outros assuntos relacionados à tecnologia da informação, os objetivos estratégicos, que podem ser observados no quadro abaixo:

Objetivos Estratégicos de TI - FUNAG	
I	Orientações ao usuário: <ul style="list-style-type: none"><li>• promover a transparência e acessibilidade por meio de soluções de TI.</li></ul>
II	Orientação operacional: <ul style="list-style-type: none"><li>• garantir a continuidade e disponibilidade dos serviços de TI;</li><li>• garantir a estrutura de TI adequada para as atividades administrativas e finalísticas;</li><li>• aperfeiçoar a governança de TI;</li><li>• aprimorar a segurança da informação.</li></ul>
III	Orientação futura: <ul style="list-style-type: none"><li>• garantir o desenvolvimento de competências na força de trabalho de TI;</li><li>• suportar e promover padrões de interoperabilidade, portabilidade e colaboração na Fundação.</li></ul>
IV	Orientação de desenvolvimento: <ul style="list-style-type: none"><li>• prover e manter soluções de <i>software</i> por meio de desenvolvimento ou aquisição.</li></ul>

Tabela 9 - Objetivos estratégicos de TI – FUNAG

### Montante de recursos aplicados em TI

A Fundação não dispõe de dotação orçamentária específica para tecnologia da informação. Seus custos, nessa área, estão inseridos no orçamento destinados à administração geral. Foram aplicados, no exercício de 2021, os recursos que constam do quadro abaixo, visando assegurar os serviços necessários em tecnologia da informação, observando-se que a Fundação não contou com recursos de investimentos no exercício

informado.

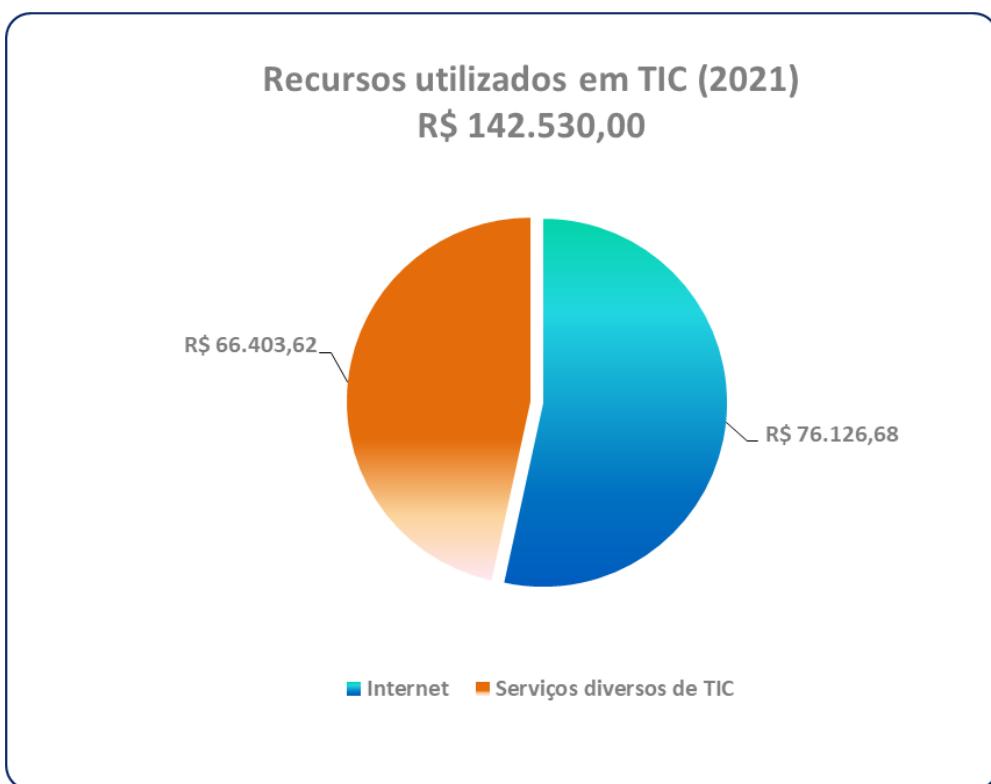


Gráfico 26 - Recursos aplicados em TI.

### Contratações mais relevantes de recursos de TI

Os principais contratos de TI são de serviços continuados e visam manter disponíveis instrumentos e ferramentas digitais para o desenvolvimento das atividades da Fundação, pois a interrupção desses serviços pode impactar na sua imagem institucional e no alcance dos objetivos estratégicos e metas.

A área de TI gera os seguintes contratos vigentes:

- *link* dedicado de acesso à Internet. Esse serviço é filtrado por *firewall*, implementado pelos servidores (equipamentos próprios) da Fundação, que também se valem de ferramenta de detecção de queda de qualidade e de sinal do *link* como forma de monitoramento;
- hospedagem de sistemas, com acréscimos de caixas de e-mail e e-mail *marketing*;

- emissão de certificados digitais e *token* USB, que viabilizam o acesso aos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal;
- serviço de licenciamento de *software* antivírus, de acordo com os procedimentos de segurança da informação, para estações de trabalho e servidores de rede;
- serviço de licenciamento de *software* de detecção de similaridade de textos para atendimento das demandas das áreas finalísticas
- serviço de licenciamento de *software* de edição de imagens, vídeos e publicações para atendimento das demandas das áreas finalísticas; e
- serviço de licenciamento de plataforma de videoconferências *online* com transmissão ao vivo, e recurso de tradução simultânea, para atendimento das demandas das áreas finalísticas.

#### **Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor**

Dentre as principais iniciativas e os principais resultados do exercício de 2021, destaca-se a migração do portal institucional da FUNAG para a plataforma do portal único do Governo Federal (Gov.br); a disponibilização de novo canal de protocolo de documentos da FUNAG, o Protocolo Digital; bem como a implementação da nova [biblioteca digital](#) e da nova [loja virtual](#) da Fundação, contendo a ferramenta PagTesouro, que permite ao usuário realizar pagamentos por Pix, Cartão de Crédito ou GRU, contribuindo para o aumento das vendas das obras publicadas e impressas pela Fundação;

Encontra-se abaixo o quadro que contém as iniciativas e os resultados de TI da FUNAG no exercício de 2021:

<b>Principais iniciativas</b>	<b>Principais resultados (benefícios e impactos)</b>
Integração do portal institucional da FUNAG para o portal único Gov.br	Migração do portal institucional da FUNAG para a plataforma do portal único do Governo Federal Gov.br.
Integração com o Protocolo Digital	Disponibilização do serviço de Protocolo Digital como novo canal de protocolo de documentos para a FUNAG.
Manutenção e desenvolvimento de funcionalidades do Sistema de Gerenciamento de Livros (SGL).	Aperfeiçoamento das ações e correção de erros no controle, movimentação, estoque, venda e emissão de nota fiscal de livros da Fundação e gerenciamento das novas loja virtual e biblioteca digital.
Homologação da nova biblioteca digital da FUNAG	Disponibilização da nova biblioteca digital da FUNAG com mais de 860 publicações para <i>download</i> gratuito

	nos formatos PDF, Epub e Mobi.
Homologação da nova loja virtual da FUNAG	Disponibilização da nova loja virtual da FUNAG incluindo o uso da ferramenta PagTesouro, permitindo ao usuário deste serviço o pagamento por meio de Pix, Cartão de Crédito ou GRU.
Configuração de serviço de acesso remoto aos PCs de colaboradores da Fundação.	Permite que os colaboradores utilizem os recursos e programas existentes nos computadores da FUNAG remotamente.
Manutenção periódica de servidores de rede e serviços essenciais.	Constante manutenção para a integridade dos sistemas e arquivos da Fundação.
Ampliação da capacidade de armazenamento em disco dos servidores de rede.	Disponibilização de maior espaço em disco nos servidores para sistemas e <i>backup</i> .
Ampliação da capacidade de armazenamento em discos de servidores de <i>backup</i> .	Disponibilização de maior espaço em disco para o armazenamento de <i>backups</i> de arquivos, sistemas e banco de dados na rede da Fundação.
Implementação de servidor de <i>backup</i> externo.	Realizado <i>backup</i> dos principais sistemas da FUNAG, bem como da loja virtual e biblioteca digital, em sítio externo à Fundação, que propiciará a recuperação desses sistemas em caso de comprometimento dos servidores internos.
Implementação de plataforma para exposição virtual de fotos e pinturas.	Propiciará à área finalística a criar exposição virtual de temas especificados na Internet.

Tabela 10 - Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI

### Segurança da informação

As metas e ações referentes à segurança da informação no âmbito da FUNAG estão documentadas tanto na Política de Segurança da Informação, baixada pela Portaria FUNAG nº 36, de 6 de maio de 2021, quanto no Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação da Fundação. As iniciativas de segurança da informação da UPC incluem:

- elaboração e divulgação da Cartilha de Segurança da Informação para todos os colaboradores da FUNAG;
- acompanhamento dos serviços de empresa especializada no licenciamento de software antivírus, para segurança de estações de trabalho e servidores de rede;
- nova atualização do servidor de *firewall* de rede para maior segurança contra-ataques externos;
- instalação de IDS no *firewall* para detecção aprimorada de tentativas de intrusão; e
- melhoramentos nos procedimentos de *backup*.

### **Principais desafios e ações futuras**

O principal desafio da gestão de TI é o desenvolvimento de soluções e manutenção dos serviços adequados às necessidades da FUNAG. Nesse sentido, a equipe deverá se manter atualizada, inclusive em novas tecnologias e de acordo com as competências necessárias, com vistas a elaborar projetos eficazes e de baixo custo.

Deverão ser adquiridos novos equipamentos se a FUNAG for contemplada no seu orçamento de 2022 com recursos de investimentos, de modo a manter atualizados os equipamentos e atender às necessidades das áreas da Fundação.

## **INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**

**Resumo da situação financeira contábil da UPC (saldos das principais contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas) e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício.**

Encontram-se, no Anexo 2, os balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, bem como as demonstrações contábeis extraídas do Tesouro Nacional/ SIAFI, *site* [www.tesouro.fazenda.gov.br](http://www.tesouro.fazenda.gov.br), e assinados pelo contador da FUNAG. Os referidos documentos contábeis desta UPC contêm a evolução da situação contábil do exercício de 2021 em comparação com o exercício de 2020.

O balanço financeiro resume de forma fidedigna a situação financeira contábil desta UPC, contendo os saldos das principais contas e/ou grupo de contas, resultados, receitas e despesas.

### **Principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação de UPC no exercício**

No mês de dezembro de 2021 a FUNAG aderiu ao Sistema Integrado de Gestão Patrimonial- SIADS, com a implantação da conta de depreciação acumulada - bens móveis. No entanto, o sistema, que deveria realizar automaticamente a depreciação, apresentou um saldo a maior de depreciação do que o que consta da conta bens móveis, fechando o exercício com a equação contábil 0246. Embora tenham sido encaminhadas diversas mensagens e realizados sucessivos chamados pelo SIADS junto ao SERPRO, que é responsável pela parte operacional daquele sistema, não foi apresentada solução por parte daquela instituição até o encerramento de 2021.

### **Avaliação dos custos operacionais e resultados financeiros e não financeiros da UPC com base na evolução e situação contábil refletida no balanço, na demonstração de resultados e nas contas explicativas**

A sistemática de avaliação de custos operacionais não se aplica à FUNAG, com base nas portarias nº 157/2011 e nº 716/2011 do então Ministério da Fazenda e da Secretaria do Tesouro Nacional. Tal sistemática aplica-se aos órgãos central e setoriais do

sistema de custos do Governo Federal, sendo esta UPC um órgão seccional.

**Normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis da UPC e mecanismo adotados pela alta administração e pelos responsáveis pela contabilidade para controle e garantia da confiabilidade, da regularidade e da completude e abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis da organização**

A FUNAG utiliza todas as normas legais e técnicas contábeis vigentes, a exemplo do *Manual de Contabilidade aplicado ao setor público*, da Secretaria do Tesouro Nacional, com vista a assegurar a confiabilidade, regularidade, completude e abrangência dos lançamentos e procedimentos desta UPC. Regularmente, são realizados os procedimentos de conformidade de gestão, diário, e de conformidade contábil, mensal, que consistem na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial realizados no SIAFI.

As conformidades contábeis dos meses de outubro e novembro de 2021 não puderam ser realizadas pela UPC, tendo sido justificadas no sistema estruturante do Governo Federal, tempestivamente, pelo órgão setorial de contabilidade, o Ministério das Relações Exteriores, a pedido da Fundação, com base na legislação vigente. Tal fato ocorreu porque, embora tenham sido empreendidos vários esforços, conforme relatado no item 3 deste relatório, não foi possível para a UPC contar com mais um contador, devidamente habilitado, em prazo hábil para a realização de tais procedimentos, já que a contadora que vinha atuando na FUNAG entrou em licença maternidade no mês de outubro. Somente no final de dezembro foi sanado esse problema, passando a UPC a contar com mais um contador, que analisou os documentos e lançamentos contábeis e realizou, regularmente, a conformidade contábil do mês de dezembro de 2021.

Registra-se que todos os processos de pagamentos da FUNAG são submetidos à análise do auditor interno da FUNAG, de modo a prevenir e minimizar riscos, imediatamente após a liquidação das respectivas despesas.

**Informações acerca do setor de contabilidade da UPC (estrutura, composição, competências, responsabilidades, nomes, cargos e período de atuação dos**

### **responsáveis pela contabilidade)**

O setor de contabilidade desta UPC, de acordo com o regimento interno da Fundação, Portaria FUNAG nº 118, de 6 de dezembro de 2019, integra a Divisão de Orçamento e Finanças (DOFI), que contou, em 2021, com os seguintes servidores:

- Roberto Carlos Guimarães Torres, agente administrativo, servidor, Chefe da DOFI - DAS 101.2;
- Everaldo Brandão Rocha, contador (servidor efetivo), até 08.03.2021, quando pediu aposentadoria;
- Tamirys Rodrigues Lemos, assistente técnico – DAS 102.1 (servidor sem vínculo), nomeada em 08/12/2020 ;
- Tatiane Freita Silva Fonseca, Analista de Sistemas, a partir de 01.09.2021;
- Ana Paula Sousa, Contadora, a partir de 30.12.2021;

São competências da DOFI:

I - planejar, executar, acompanhar e controlar as atividades relativas às áreas orçamentária, financeira, patrimonial e contábil;

II - analisar a evolução da receita e da despesa da FUNAG;

III - preparar subsídios e elaborar a proposta orçamentária;

IV - propor e implementar ações referentes a remanejamentos orçamentários, os créditos adicionais e o remanejamento de detalhamento de despesa;

V - efetuar, registrar e emitir os atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial, analisando previamente os processos para a conformidade da gestão;

VI - demandar junto ao órgão setorial os recursos orçamentários e financeiros, mantendo os controles referentes às liberações;

VII - atuar como gestor financeiro que autorizará, em conjunto com o ordenador de despesas ou seu substituto legal, as notas de empenho emitidas e os documentos de liquidações de despesas;

VIII - executar, analisar e acompanhar os registros no âmbito dos sistemas estruturados do governo federal relacionados às competências da Divisão e manter atualizada a conformidade contábil e de gestão;

IX - acompanhar e controlar as concessões de suprimento de fundos;

X - emitir e analisar os balanços, os balancetes e as suas conformidades;

XI - realizar o acompanhamento físico-financeiro e executar o controle do pagamento de tributos e demais encargos, atendendo à legislação vigente; e

XII - assessorar a CGAOF e a CAFI nos assuntos sob a competência da DOFI.

O contador tem dentre suas atribuições, assegurar a conformidade contábil da UPC.

#### **Parecer da Auditoria Interna da FUNAG e/ou dos órgãos de controle público e as medidas adotadas em relação a conclusões ou eventuais apontamentos**

Encontra-se, no Anexo 3, o parecer do auditor interno da FUNAG, que concluiu pela regularidade da gestão da FUNAG no exercício de 2021, bem como o relatório de auditoria interna (Anexo 4).

Encontram-se disponibilizadas no portal da FUNAG, em “Acesso à Informação”, na seção de “Transparência e Prestação de Contas” as informações sobre “[Fiscalização e acompanhamento dos órgãos de controle interno e externo - relatórios e informes](#)”, em atendimento às normas do TCU, as quais podem ser acessadas pelo link abaixo.  
<https://www.gov.br/funag/pt-br/acesso-a-informacao/auditoria/fiscalizacao-e-acompanhamento-dos-orgaos-de-controle-interno-e-externo-relatorios-e-informes>

#### **Indicações de locais ou endereços eletrônicos em que balanços, demonstrações e notas explicativas (Anexo 2) estão publicadas e/ou podem ser acessadas em sua íntegra**

Balanço Financeiro:

<https://siafi.tesouro.gov.br/siafi2021/demonstrativos/private/pages/transacoes/condemcon/consultarDemonstracoesContabeis.jsf;jsessionid=hHlbLWdVb4Cq3cCJ8c6W2nxS?usuario=3d291bdfdb0194d8fd92821f487f80d3>

Balanço Patrimonial:

<https://siafi.tesouro.gov.br/siafi2021/demonstrativos/private/pages/transacoes/condemcon/consultarDemonstracoesContabeis.jsf?usuario=a270932a6826e62cf9448f11f5234d60>

Demonstrações das Variações Patrimoniais:

<https://siafi.tesouro.gov.br/siafi2021/demonstrativos/private/pages/transacoes/condemcon/consultarDemonstracoesContabeis.jsf?usuario=a270932a6826e62cf9448f11f5234d60>

Balanço Orçamentário:

<https://siafi.tesouro.gov.br/siafi2021/demonstrativos/private/pages/transacoes/condemcon/consultarDemonstracoesContabeis.jsf?usuario=a270932a6826e62cf9448f11f5234d60>

Demonstração dos Fluxos de Caixa:

<https://siafi.tesouro.gov.br/siafi2021/demonstrativos/private/pages/transacoes/condemcon/consultarDemonstracoesContabeis.jsf?usuario=a270932a6826e62cf9448f11f5234d60>

**Esclarecimentos acerca da forma como foram tratadas as demonstrações contábeis em caso de a UPC possuir em sua composição mais de uma entidade contábil, considerando que:**

- as UPCs que compreenderem apenas um órgão no SIAFI devem considerar os valores contábeis consolidados nesse órgão**

As demonstrações contábeis foram analisadas, com base em documentos extraídos do SIAFI e do Tesouro Gerencial, pelo contador da FUNAG, que atesta refletirem adequadamente os resultados de natureza orçamentária, patrimonial e financeira desta UPC.

Os registros contábeis feitos no SIAFI, também, expressam o conjunto de atos e fatos da gestão, no exercício de 2021. Foram verificados os valores da depreciação mensal e acumulada para o devido registro contábil, exceto os *softwares*, pertencentes ao grupo do ativo intangível, com vida útil indefinida e que não estão mais sujeitos à amortização e

passaram a ser registrados na conta 124110200, conforme a macrofunção 020300/020345 item 7.8 do manual SIAFI web.

Importante registrar que esta UPC não possui mais de uma entidade contábil.

- as UPCs que compreenderem mais de um órgão no SIAFI devem apresentar informações referentes aos principais dados desses órgãos de forma individualizada e ainda devem apresentar informações com base na integração dos principais saldos para efeito de associação com o resultado geral da UPC

Não se aplica a esta UPC.

- as UPCs que não atuam no SIAFI devem adotar procedimento semelhante, considerando que, caso haja em sua composição unidades com estrutura contábil independente, devem apresentar informações contábeis resumidas referentes aos principais saldos das contas dessas unidades de forma individualizadas, e, ainda, devem apresentar informações com base na integração dos principais saldos para efeito de associação com o resultado geral da UPC

Não se aplica a esta UPC.

**ANEXO 1 – DETALHAMENTO DAS  
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA FUNAG  
EM 2021**



## **Detalhamento das atividades desenvolvidas pela FUNAG em 2021**

A FUNAG promoveu ou apoiou 50 eventos virtuais, presenciais e em formato híbrido listados a seguir:

1. Conferência do Embaixador Luiz Cesar Gasser, Diretor do Departamento de Promoção de Serviços e de Indústria do Itamaraty, sobre o tema “A promoção dos serviços, da indústria e dos investimentos”, em 26 de janeiro de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
2. Conferência do Ministro Fernando Meirelles de Azevedo Pimentel, Diretor do Departamento de Organismos Econômicos Multilaterais do Itamaraty, sobre o tema “O Brasil e os organismos econômicos multilaterais”, em 2 de fevereiro de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
3. Conferência do Ministro Rodrigo d'Araújo Gabsch, Diretor do Departamento de África do Itamaraty, sobre o tema “Nova visão da política externa brasileira com a África”, em 9 de fevereiro de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
4. Conferência do Ministro Alexandre Peña Ghisleni, Diretor do Departamento de Promoção do Agronegócio do Itamaraty, sobre o tema “A diplomacia do agronegócio”, em 23 de fevereiro de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
5. Conferência da Ministra Cecília Kiku Ishitani, Diretora do Departamento de Japão, Península Coreana e Pacífico do Itamaraty, sobre o tema “Japão, Coreia do Sul e Austrália: Parceiros do Brasil na Ásia-Pacífico”, em 3 de março de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
6. Conferência do Embaixador Alex Giacomelli da Silva, Diretor do Departamento de Promoção de Energia, Recursos Minerais e Infraestrutura do Itamaraty, sobre o tema “A Promoção da Energia e da Mineração”, em 9 de março de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
7. Conferência do Ministro André Veras Guimarães, Diretor do Departamento de Segurança e Justiça do Itamaraty, sobre o tema “Cooperação jurídica internacional e combate aos crimes transnacionais”, em 16 de março de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
8. Conferência do Ministro Marcelo Câmara, Diretor do Departamento de Defesa do Itamaraty, sobre o tema “Política Externa de Defesa do Brasil”, em 23 de março de

2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.

9. Conferência do Ministro Leonardo Cleaver de Athayde, Diretor do Departamento de Meio Ambiente do Itamaraty, sobre o tema “Diplomacia Ambiental”, em 30 de março de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
10. Conferência do Ministro Adriano Silva Pucci, Diretor do Departamento de Nações Unidas do Itamaraty, sobre o tema “O Brasil na ONU e o novo cenário internacional”, em 7 de abril de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
11. Conferência do Ministro Pedro Murilo Ortega Terra, Diretor do Departamento de Rússia e da Ásia Central do Itamaraty, sobre o tema “As relações do Brasil com a Rússia e com os países da Ásia Central”, em 13 de abril de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
12. Conferência do Ministro João Lucas Quental Novaes de Almeida, Diretor Departamento de Direitos Humanos e Cidadania do Itamaraty, sobre o tema “Direitos Humanos na Diplomacia”, em 20 de abril de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
13. Conferência do Secretário Marcus Vinicius Moreira Marinho, Chefe da Divisão de Europa I do Itamaraty, sobre o tema “O Brexit e as relações Brasil-Reino Unido”, em 27 de abril de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
14. Cerimônia de abertura da 2ª edição do Curso executivo “O Brasil no Agronegócio Global” (curso oferecido pelo Insper por ensino à distância - EAD), realizado em 3 de maio de 2021, parceria do MRE e da FUNAG com o Insper, com a participação da Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias; do Secretário de Comércio Exterior e Assuntos Econômicos do MRE, Embaixador Sarquis José Buainain Sarquis; do Presidente do Insper, Marcos Lisboa; de representante do Presidente da Apex-Brasil, Igor Brandão; e do Coordenador do curso, Prof. Marcos Jank.
15. Conferência da Embaixadora Maria Izabel Vieira, Diretora do Departamento de Índia, Sul e Sudeste da Ásia do Itamaraty, sobre o tema “As Relações do Brasil com a Índia e com Países do Sudeste Asiático”, em 5 de maio de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
16. Lançamento do livro: “Panorama da contribuição do Brasil para a difusão do português”, em 7 de maio de 2021, com a participação do Secretário-Executivo da CPLP, Embaixador Francisco Ribeiro Telles; do Representante do Brasil junto à CPLP, Embaixador Pedro Fernando Brêtas Bastos; da Diretora do Departamento Cultural e

Educacional do Itamaraty, Ministra Paula Alves de Souza; entre outras autoridades, coordenadores acadêmicos e escritores da obra.

17. Conferência do Embaixador Nestor José Forster Junior, Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sobre o tema “As relações Brasil – Estados Unidos”, em 12 de maio de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
18. Webinar “Brasil-Chile: Telecomunicações e Economia Digital em direção ao Pacífico” - Conexão Transpacífica, em 13 de maio de 2021, organizado pelo governo do Chile em parceria com o governo do Brasil – representado pelo Ministério das Relações Exteriores, Ministério das Comunicações e Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (apoio com plataforma de transmissão).
19. Conferência do Embaixador Paulo Estivallet de Mesquita, Embaixador do Brasil na China, sobre o tema “As relações Brasil-China”, em 19 de maio de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
20. Conferência do Ministro de Estado das Relações Exteriores em comemoração ao Dia da África, em 25 de maio de 2021 (apoio com plataforma de transmissão e edição de vídeo).
21. Conferência do Embaixador André Corrêa do Lago, Embaixador do Brasil na Índia, sobre o tema “As relações Brasil - Índia”, em 26 de maio de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
22. 5ª Reunião do Conselho Nacional da Amazônia Legal, realizada em 26 de maio de 2021, na sala Brasília do Palácio Itamaraty (apoio com filmagem e edição de vídeos).
23. Conferência do Embaixador Reinaldo José de Almeida Salgado, Embaixador do Brasil na Argentina, sobre o tema “As relações Brasil-Argentina”, em 2 de junho de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
24. Cerimônia de Transmissão de Cargo de Secretário-Geral das Relações Exteriores, realizada em 4 de junho de 2021, na sala Brasília do Palácio Itamaraty (apoio com filmagem e edição de vídeo, inclusive com interpretação de Libras).
25. Conferência do Embaixador Sérgio França Danese, Embaixador do Brasil na África do Sul e Embaixador designado junto a Lesoto e Maurício, sobre o tema “As relações do Brasil com a África do Sul, o Lesoto e Maurício”, em 9 de junho de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
26. Lançamento do livro: “Os Pilares da Independência do Brasil”, do Prof. Evandro Fernandes de Pontes, em 9 de junho de 2021.

27. Conferência do Embaixador Eduardo Saboia, Embaixador do Brasil no Japão, sobre o tema “As relações Brasil-Japão”, em 16 de junho de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
28. Cerimônia de Lançamento do Novo Projeto Setorial da Apex-Brasil de Internacionalização do Setor de Rochas Ornamentais, parceria da Apex-Brasil e do CENTROROCHAS, realizada em 16 de junho de 2021, sala dos Tratados, Palácio Itamaraty (apoio com filmagem e edição de vídeo).
29. Conferência do Embaixador Roberto Jaguaribe, Embaixador do Brasil na Alemanha, sobre o tema “As relações Brasil-Alemanha”, em 23 de junho de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
30. Conferência do Embaixador Luís Henrique Sobreira Lopes, Embaixador do Brasil na República da Coreia, sobre o tema “As relações Brasil-Coreia do Sul”, em 30 de junho de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a nova política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
31. Conferência do Embaixador Fernando Luís Lemos Igreja, Embaixador do Brasil nos Emirados Árabes Unidos, sobre o tema “As relações Brasil - Emirados Árabes Unidos”, em 5 de julho de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
32. Conferência do Ministro Augusto Souto Pestana, Presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), sobre o tema “Itamaraty e Apex-Brasil: juntos por mais exportações, investimentos e internacionalização”, em 7 de julho de 2021, que integra o ciclo de conferências sobre a política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
33. Videoconferência “Sistemas Alimentares Sustentáveis: Propostas do Brasil”, organizada pelo Departamento de Direitos Humanos e Cidadania do Ministério das Relações Exteriores (MRE), em 8 de julho de 2021 (apoio com plataforma de transmissão e edição de vídeo).
34. Webinário “A associação do Brasil à CERN: oportunidades e desafios”, organizado pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), em 19 de agosto de 2021 (apoio com plataforma de transmissão, com filmagem e edição de vídeo, inclusive com interpretação de Libras).
35. Conferência do Embaixador Carlos Alberto Franco França, Ministro de Estado das Relações Exteriores, sobre o tema “A diplomacia da inovação”, em 10 de setembro de 2021, que inaugurou o II ciclo de conferências sobre a política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.

36. Conferência do Embaixador Marcos Galvão, Chefe da Missão do Brasil junto à União Europeia em Bruxelas, sobre o tema “As relações Brasil-União Europeia”, em 15 de setembro de 2021, que integra o II ciclo de conferências sobre a política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
37. Sessão de abertura do "Fórum Mundial de Assinatura Digital", organizado pela Divisão de Promoção Tecnológica II (MRE), em 22 de setembro de 2021 (apoio com plataforma de transmissão, com filmagem e edição de vídeo, inclusive com interpretação de Libras).
38. Conferência do Embaixador Luís Antonio Balduino Carneiro, Embaixador do Brasil junto à República da Colômbia, sobre o tema “As relações Brasil-Colômbia”, em 29 de setembro de 2021, que integra o II ciclo de conferências sobre a política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
39. Seminário virtual "O Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas 2022-2023", organizado pela Secretaria de Assuntos de Soberania Nacional e Cidadania (MRE) e a Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), em 05 de outubro de 2021.
40. Conferência da Embaixadora Eugênia Barthelmess, Embaixadora do Brasil em Singapura, sobre o tema “Oportunidades comerciais para o Brasil em Singapura”, em 07 de outubro de 2021, que integra o II ciclo de conferências sobre a política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
41. Seminário “O Brasil e a África no Agro”, organizado pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) com apoio da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em 13 de outubro de 2021, no Auditório Vladimir Murtinho, anexo II do Itamaraty (apoio com filmagem e edição de vídeo).
42. Seminário “Estratégias de integração fronteiriça no MERCOSUL”, organizado pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em 19 de outubro de 2021 (apoio com filmagem e edição de vídeo e transmissão no canal da FUNAG no Youtube).
43. Homenagem a “Paulo Tarso Flecha de Lima e seu legado no Itamaraty”, realizado na sala San Tiago Dantas, Palácio Itamaraty, em 21 de outubro de 2021.
44. Conferência do Embaixador Rodrigo Baena Soares, Embaixador do Brasil na Federação Russa, sobre o tema “As relações Brasil-Rússia”, em 27 de outubro de 2021, que integra o II ciclo de conferências sobre a política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
45. Seminário “MERCOSUL 30 Anos”, organizado pelo Ministério das Relações Exteriores e a Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG, realizado no Palácio Itamaraty, Brasília, em 08 de novembro de 2021.

46. Cerimônia de abertura da 3<sup>a</sup> edição do Curso executivo “O Brasil no Agronegócio Global” (curso oferecido pelo Insper por ensino à distância - EAD), realizado em 9 de novembro de 2021, parceria do MRE e da FUNAG com o Insper.
47. Conferência do Embaixador Paulo Roberto Soares Pacheco, Embaixador do Brasil no Chile, sobre o tema “As relações Brasil-Rússia”, em 18 de novembro de 2021, que integra o II ciclo de conferências sobre a política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
48. Seminário “O Brasil na Antártica: balanço de quatro décadas”, organizado pelo Ministério das Relações Exteriores e a Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG, realizado na Sala San Tiago Dantas, Palácio Itamaraty, Brasília, nos dias 22 e 23 de novembro de 2021.
49. Conferência do Embaixador Fernando Apparicio da Silva, Embaixador do Brasil no Vietnã, sobre o tema “As Relações Brasil - Vietnã”, em 7 de dezembro de 2021, que integra o II ciclo de conferências sobre a política externa brasileira, em parceria com a FIEMG.
50. 7º Simpósio sobre Segurança Regional Europa-América do Sul, realizado no Auditório da Escola Superior de Defesa, em Brasília, nos dias 8 e 9 de dezembro de 2021, em parceria com Ministério da Defesa, o Ministério das Relações Exteriores, a Delegação da União Europeia no Brasil, a Embaixada da Bélgica, a Embaixada da França, a FUNAG, a Fundação Konrad Adenauer e o Egmont - Royal Institute for International Relations (apoio com divulgação nas plataformas digitais e participação da Presidente da FUNAG no encerramento).

Foram editadas e disponibilizadas na [biblioteca digital](#) da FUNAG, de janeiro a dezembro de 2021, 29 volumes, sendo eles:



1. *História da formação das fronteiras do Brasil*, de Álvaro Teixeira Soares. Edição fac-similar, que integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022.



2. *A Diplomacia dos bancos centrais: renovação versus anacronismo no Banco de Compensações Internacionais (BIS)*, de Davi Augusto Oliveira Pinto



3. *O tratamento do bem-estar animal na política externa brasileira: de preocupação social a necessidade econômica*, de Paula Aguiar Barboza



4. *Diplomacia do Império no Rio da Prata (até 1865)*, de Álvaro Teixeira Soares. Edição fac-similar, que integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



5. *O drama da Tríplice Aliança (1865-1870)*, de Álvaro Teixeira Soares. Edição fac-similar, que integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



6. *Política externa: soberania, democracia e liberdade – Coletânea de discursos, artigos e entrevistas do Ministro das Relações Exteriores – 2020*, do Embaixador Ernesto Araújo



7. *A política exterior do Império, volume I*, de João Pandiá Calógeras, Edição fac-similar, que integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



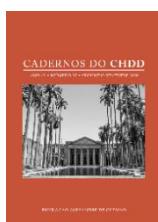
8. *A política exterior do Império, volume II*, de João Pandiá Calógeras, Edição fac-similar, que integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



9. *A política exterior do Império, volume III*, de João Pandiá Calógeras. Edição fac-similar, que integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022.



10. *Legações e embaixadas do Brasil*. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



11. *Cadernos do CHDD* - Ano 19 - Número 37 - Segundo semestre de 2020



12. *Panorama da contribuição do Brasil para a difusão do português*



13. *Candidatura do Brasil ao Conselho de Segurança das Nações Unidas 2022-2023*



14. *Os Pilares da Independência do Brasil*, de Evandro Fernandes de Pontes. Integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



15. *Dom Pedro: estudo iconográfico*, volume I, de Stanislaw Herstal. Edição fac-similar, que integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



16. *Dom Pedro: estudo iconográfico*, volume II, de Stanislaw Herstal. Edição fac-similar, que integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



17. *Dom Pedro: estudo iconográfico*, volume III, de Stanislaw Herstal. Edição fac-similar, que integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



18. *A gestão de Vasco Leitão da Cunha no Itamaraty e a política externa brasileira*, volume I, de Henri Carrières



19. *A gestão de Vasco Leitão da Cunha no Itamaraty e a política externa brasileira*, volume II, de Henri Carrières



20. *Proposta curricular para o ensino de português nas unidades da rede de ensino do Itamaraty em contextos de línguas de média distância*



21. *Os fundamentos da geopolítica clássica: Mahan, Mackinder, Spykman*, organizado por Braz Baracuhy



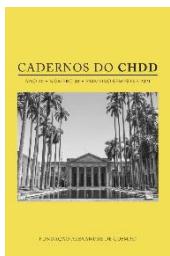
22. *A biodiversidade como recurso estratégico, as negociações do Protocolo de Nagoia e a política externa brasileira*, de Adriana Sader Tescari



23. *Novas tecnologias nas operações de Paz da ONU, o emprego de drones à luz do direito internacional e da ética*, de Bruno Fett



24. *Um diplomata do Império: Barão da Ponte Ribeiro*, de José Antônio Soares de Souza, que integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



25. *Cadernos do CHDD* - Ano 20, Número 38 - Primeiro semestre de 2021



26. *O Sistema do Tratado da Antártica: Instrumentos Normativos*



27. *Cadernos de Política Exterior* - Ano 7 - Número 10 – 2021



28. *A vida do Visconde do Uruguai: Paulino José Soares de Souza (1807-1866)*, de José Antônio Soares de Souza, que integra a coleção Bicentenário: Brasil 200 anos - 1822-2022



29. *A Cláusula Democrática do Mercosul: Aspectos Jurídicos do Argumento Diplomático*, de Otávio A. D. Cançado Trindade.

## **ANEXO 2 – BALANÇOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**





MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2021	PERÍODO	Anual
SUBTÍTULO	35201 - FUNDACAO ALEXANDRE DE OLIMBO - FUNDAÇÃO	EMISSÃO	14/01/2022	PÁGINA	1
ÓRGÃO SUPERIOR	35009 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES				VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			EXPENDITURE		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Receitas Orçamentárias			Despesas Orçamentárias		
Ordinárias	62.741,75	20.394,62	Ordinárias	12.245.966,21	12.158.390,10
Vinculadas	-	-	Vinculadas	11.229.141,97	9.714.893,66
Previdência Social (RPPS)	62.824,30	20.394,62	Seguridade Social (Exeto Previdência)	1.016.819,14	2.435.496,44
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	-	Previdência Social (RPPS)	568.305,30	64.037,27
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-81,55	-	Dívida Pública	398.598,84	957.046,00
Transferências Financeiras Recebidas	12.156.194,23	11.108.949,48	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	49.614,00	1.394.618,55
Resultantes da Execução Orçamentária	12.120.162,26	11.105.061,48	Transferências Financeiras Concedidas	542,71	11.874,25
Repasse Recebido	12.120.162,26	11.105.061,48	Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	36.031,97	3.888,00	Independentes da Execução Orçamentária	542,71	11.874,25
Transferências Recibidas para Pagamento de RP	35.949,42	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	542,71	11.874,25
Movimentação de Saldos Patrimoniais	82,55	3.888,00	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	682.428,15	683.674,85	Pagamentos Extraorçamentários	601.942,36	609.136,35
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	603.812,24	563.424,14	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	563.424,14	615.500,80
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	75.883,95	154.056,10	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	36.247,42	75.367,19
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.270,80	8.208,36	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.270,80	8.258,36
Outros Recebimentos Extraorçamentários	460,16	7.988,25	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arredondamento de Outra Unidade	460,16	7.988,25	Saldo para o Exercício Seguinte	618.568,44	565.649,59
Saldo do Exercício Anterior	565.849,59	1.614.031,34	Caixa e Equivalentes de Caixa	618.568,44	565.649,59
Caixa e Equivalentes de Caixa	565.849,59	1.614.031,34	Total	13.467.013,72	13.427.696,29
<b>TOTAL</b>	<b>13.467.013,72</b>	<b>13.427.696,29</b>		<b>13.467.013,72</b>	<b>13.427.696,29</b>

*Ana Paula Sousa*  
Ana Paula Sousa  
Contadora  
CRC/DF 018054/O-0



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	35291 - FUNDACAO ALEXANDRE DE GUIMAO - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

EXERCÍCIO 2021	PERÍODO Anual
EMISSÃO 14/01/2022	PÁGINA 1
	VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO	ESPECIFICAÇÃO			PASSIVO	ESPECIFICAÇÃO		
		2021	2020			2021	2020
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	793.941,33	770.636,85		Obrigações Trib., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	3.216.218,11	2.286.132,22	
Créditos a Curto Prazo	618.568,44	565.649,59		Obrigações e Financiamentos a Curto Prazo	3.144.101,37	2.208.870,91	
Demais Créditos e Valores	119.037,39	149.353,55		Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	-	-	
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	119.037,39	149.353,55		Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-	
Estoque	-	-		Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-	
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	56.335,50	55.033,71		Obrigações a Curto Prazo	-	-	
VPOs Pagas Antecipadamente	-	-		Provisões a Curto Prazo	-	-	
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>97.189,67</b>	<b>402.011,75</b>		Demais Obrigações a Curto Prazo	<b>66.116,74</b>	<b>72.061,31</b>	
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-			-	-	
Estoque	-	-			-	-	
Investimentos	-	-		Obrigações Trib., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-	
Participações Permanentes	-	-		Empreendimentos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-	
Propriedades para investimento	-	-		Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-	
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ investimentos	-	-		Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos	-	-		Provisões a Longo Prazo	-	-	
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-	
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		Resultado Diferido	-	-	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-					
Demais Investimentos Permanentes	-	-					
Demais Investimentos Permanentes	-	-					
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-					
Impobilizado	-21.219,28	287.582,80					
Bens Móveis	-21.219,28	287.582,80					
Bens Móveis	961.219,41	958.268,41					
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-982.437,69	-671.685,61					
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-		Resultados Acumulados	-2.319.887,11	-1.108.883,62	
Bens Imóveis	-	-		Resultado do Exercício	-1.214.831,04	-2.109.011,37	
Bens Imóveis	-	-		Resultados dos Exercícios Anteriores	-1.108.003,62	1.800.927,75	
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-		Ajustes de Exercícios Anteriores	3.827,55	-	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-		(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	
Intangível	118.408,95	114.428,95					
Softwares	118.408,95	114.428,95					
Softwares	118.408,95	114.428,95					
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-					
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-					
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-					
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-					
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind.	-	-					



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	PERÍODO
SUBTÍTULO	35201 - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUIMARÃES - FUNDAÇÃO	EMISSÃO	Ano/
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES		PÁGINA
			2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO			
	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
				ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-	-			
Diferido	-	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>891.131,00</b>	<b>1.172.048,60</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>891.131,00</b>	<b>1.172.048,60</b>

## QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		ESPECIFICAÇÃO
	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	
ATIVO FINANCEIRO		616.568,44	565.649,59	PASSIVO FINANCEIRO	747.505,87
ATIVO PERMANENTE		272.562,56	606.399,01	PASSIVO PERMANENTE	2.406.404,87
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>		<b>2.462.779,74</b>	<b>1.260.726,72</b>		<b>2.406.404,87</b>

## QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		ESPECIFICAÇÃO
	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Altos Potenciais Ativos				ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Altos Potenciais Passivos	
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>				<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	
Altos Potenciais Ativos	-	-	-	Altos Potenciais Passivos	10.696.131,50
Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas	10.696.131,50
Direitos Conveniados e Outros instrumentos Cong.	-	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C.	-
Direitos Contratuais	-	-	-	Obrigações Contratuais	10.696.131,50
Outros Altos Potenciais Ativos	-	-	-	Outros Altos Potenciais Passivos	-
<b>TOTAL</b>				<b>TOTAL</b>	<b>10.696.131,50</b>
					<b>9.996.253,85</b>

## DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFÍCIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFÍCIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-142.121,07
Recursos Vinculados	13.181,84
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-1.571,50
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog.	14.753,20
<b>TOTAL</b>	<b>-128.937,43</b>

*Ana Paula Sousa*  
Ana Paula Sousa  
Contadora  
CRC/DF 018054/O-0

 <b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b> SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2021	PERÍODO Anual
TÍTULO	Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os Orçamentos	EMISSÃO 14/01/2022	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	35281 - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO - FUNDAÇÃO		
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
		2021	2020
<b>VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>			
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		12.219.396,14	11.147.177,61
Impostos		.	.
Taxas		.	.
Contribuições de Melhoria		.	.
Contribuições		.	.
Contribuições Sociais		.	.
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		.	.
Contribuição de Iluminação Pública		.	.
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		.	.
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		62.741,75	20.394,62
Venda de Mercadorias		62.741,75	20.394,62
Vendas de Produtos		.	.
Exercício de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		.	.
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		.	.
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		.	.
Juros e Encargos da Mora		.	.
Variações Monetárias e Cambiais		.	.
Descontos Financeiros Ofiticos		.	.
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		.	.
Aportes do Banco Central		.	.
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		.	.
Transferências e Delegações Recebidas		.	.
Transferências Intragovernamentais		12.156.194,23	11.118.796,74
Transferências Intergovernamentais		12.156.194,23	11.108.949,48
Transferências das Instituições Privadas		.	.
Transferências das Instituições Multigovernamentais		.	.
Transferências de Consórcios Públicos		.	.
Transferências do Exterior		.	.
Execução Orçamentária Delegada de Entes		.	.
Transferências da Póssess Físicas		.	.
Outras Transferências e Delegações Recebidas		.	.
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		9.847,26	.
Reavaliação de Ativos		.	.
Ganhos com Alteração		.	.
Ganhos com Incorporação de Ativos		.	.
Ganhos com Desincorporação de Passivos		.	.
Reverso de Redução ao Valor Recuperável		.	.
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		460,16	7.986,25
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		.	.
Resultado Positivo da Participações		.	.
Operações da Autonomia Monetária		.	.

 <b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b> SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2021	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 14/01/2022	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	35281 - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO - FUNDAÇÃO		
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES		
VALORES EM UNIDADES DE REAL			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	2021	2020	
Reversão de Provisão e Ajustes para Perdas	-	-	
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	400,16	7.996,25	
<b>VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>13.434.227,18</b>	<b>13.256.188,08</b>	
Pessoal e Encargos	8.418.585,95	8.556.492,60	
Remuneração a Pessoal	7.038.144,25	7.134.709,80	
Encargos Patronais	1.086.126,02	1.103.575,68	
Benefícios a Pessoal	294.315,58	318.207,12	
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-	
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.498.287,40	1.456.631,23	
Aposentadorias e Reformas	1.097.518,16	1.016.876,50	
Perda de	352.422,09	330.617,41	
Benefícios de Prestação Continuada	-	-	
Benefícios Eventuais	-	-	
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-	
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-	
Uso de Bens, Serviços e Consumo do Capital Fijo	80.346,75	108.237,32	
Uso de Material de Consumo	3.528.603,12	3.208.926,90	
Serviços	18.948,59	32.005,82	
Depreciação, Amortização e Exaurição	3.187.076,90	3.114.806,68	
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	314.579,83	82.112,40	
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Odíchos	-	-	
Juros e Encargos da Mora	-	-	
Variações Monetárias e Cambiais	-	-	
Descontos Financeiros Concedidos	-	-	
Aportes ao Banco Central	-	-	
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-	
Transferências e Delegações Concedidas	542,71	29.828,31	
Transferências Intragovernamentais	542,71	11.874,25	
Transferências Intergovernamentais	-	-	
Transferências a Instituições Privadas	-	-	
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-	
Transferências a Consórcios Públicos	-	-	
Transferências ao Exterior	-	-	
Exercício Orçamentária Delegada a Entes	-	-	
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-	
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	17.954,06	
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes pr Perdas	-	4.244,54	
Perdas com alienação	-	-	
Perdas imobiliárias	-	-	
Incorporação de Passivos	-	-	
Desincorporação de Ativos	-	4.244,54	

 <b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b> SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2021	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 14/01/2022	PÁGINA 3
SUBTÍTULO	35281 - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO - FUNDAÇÃO		
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES		
VALORES EM UNIDADES DE REAL			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	2021	2020	
Tributárias	4.200,00	497,00	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	878,00	497,00	
Contribuições	3.330,00	-	
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-	
Costos dos Preços Vendidos	-	-	
Custo dos Serviços Prestados	-	-	
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	-	168,00	
Prêmios	-	-	
Resultado Negativo de Participações	-	-	
Operações da Autoridade Monetária	-	-	
Investimentos	-	-	
Subvenções Econômicas	-	-	
Participações e Contribuições	-	-	
Constituição de Provisão	-	-	
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	168,00	
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-1.214.831,64</b>	<b>-2.109.811,37</b>	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS			
	2021	2020	

  
 Ana Paula Sousa  
 Contadora  
 CRC/DF 018054/O-0

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2021	PERÍODO Anual		
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO- TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 14/01/2022	PÁGINA 1		
SUBTÍTULO	36201 - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO - FUNDAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL			
<b>ORGÃO SUPERIOR</b>   35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES					
<b>RECEITA</b>					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
<b>RECEITAS CORRENTES</b>					
Receitas Tributárias	24.881,00	24.881,00	62.741,75	37.860,75	
Impostos	-	-	-	-	
Taxes	-	-	-	-	
Contribuições de Melhorias	-	-	-	-	
Receitas de Contribuições	-	-	-	-	
Contribuições Sociais	-	-	-	-	
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-	
Corr. Entidades Privadas de Serviço Social: Formação Prof.	-	-	-	-	
Receitas Patrimônial	-	-	-	-	
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-	
Valores Mobiliários	-	-	-	-	
Detenção de Serviços Públicos	-	-	-	-	
Fixação de Recursos Naturais	-	-	-	-	
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-	
Cessão de Direitos	-	-	-	-	
Demais Receitas Patrimônial	-	-	-	-	
Receita Agropecuária	-	-	-	-	
Receita Industrial	-	-	-	-	
Receitas de Serviços	24.881,00	24.881,00	62.741,75	37.860,75	
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	24.881,00	24.881,00	62.741,75	37.860,75	
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-	
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-	
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-	
Outros Serviços	-	-	-	-	
Transferências Correntes	-	-	-	-	
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-	
Multas Administrativas, Continguais e Judiciais	-	-	-	-	
Indenizações, Restituições e Restaramentos	-	-	-	-	
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-	
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-	
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>					
Operações de Crédito	8.669.503,00	8.669.503,00	-	-8.669.503,00	
Operações de Crédito Internas	8.669.503,00	8.669.503,00	-	-8.669.503,00	
Operações de Crédito Externas	8.669.503,00	8.669.503,00	-	-8.669.503,00	
Alienação de Bens	-	-	-	-	
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-	
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-	
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-	
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	
Transferências de Capital	-	-	-	-	
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2021	PERÍODO Anual			
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 14/01/2022	PÁGINA 2			
SUBTÍTULO	36201 - FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO - FUNDAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL				
<b>ORGÃO SUPERIOR</b>   35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES						
<b>RECEITA</b>						
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
<b>INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL</b>	-	-	-	-		
Resgate do Banco Central do Brasil	-	-	-	-		
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-		
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-		
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-		
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	8.694.384,00	8.694.384,00	62.741,75	-4.631.642,25		
<b>REFINANCIAMENTO</b>						
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-		
Mobiliária	-	-	-	-		
Contratual	-	-	-	-		
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-		
Mobiliária	-	-	-	-		
Contratual	-	-	-	-		
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	8.694.384,00	8.694.384,00	62.741,75	-4.631.642,25		
<b>DEFÍCIT</b>			12.183.218,46	12.183.218,46		
<b>TOTAL</b>	8.694.384,00	8.694.384,00	12.245.960,21	3.551.576,21		
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS</b>						
Superaut Finanovar	-	-1.310.371,00	-	1.310.371,00		
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-		
Créditos Cancelados	-	-1.310.371,00	-	-		
<b>DESPESA</b>						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXPENCIADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	14.506.646,00	13.196.275,00	12.245.960,21	12.170.076,26	11.566.263,02	950.314,79
Pessoal e Encargos Sociais	8.627.483,00	8.856.878,00	8.550.441,82	8.550.441,82	7.988.566,69	306.436,18
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.879.163,00	4.239.397,00	3.695.518,39	3.615.634,44	3.577.696,33	643.878,61
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>						
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>						
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	14.506.646,00	13.196.275,00	12.245.960,21	12.170.076,26	11.566.263,02	950.314,79
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>						
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	14.506.646,00	13.196.275,00	12.245.960,21	12.170.076,26	11.566.263,02	950.314,79
<b>TOTAL</b>	14.506.646,00	13.196.275,00	12.245.960,21	12.170.076,26	11.566.263,02	950.314,79



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2021	PERÍODO	Anual
SUBTÍTULO	35291 - FUNDACAO ALEXANDRE DE GUSMAO - FUNDAÇÃO	EMISSÃO	14/01/2022	PÁGINA	3
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES				VALORES EM UNIDADES DE REAL

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>48.587,00</b>	<b>98.126,10</b>	<b>30.317,42</b>	<b>30.317,42</b>	<b>48.587,00</b>	<b>67.808,68</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	<b>48.587,00</b>	<b>98.126,10</b>	<b>30.317,42</b>	<b>30.317,42</b>	<b>48.587,00</b>	<b>67.808,68</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>						
Investimentos	-	5.930,00	5.930,00	5.930,00	-	-
Inversões Financeiras	-	5.930,00	5.930,00	5.930,00	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>48.587,00</b>	<b>104.056,10</b>	<b>36.247,42</b>	<b>36.247,42</b>	<b>48.587,00</b>	<b>67.808,68</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 3º DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>563.424,14</b>	<b>563.424,14</b>		-
Pessoal e Encargos Sociais	-	525.263,80	525.263,80	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	38.160,34	38.160,34	-	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>					
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>563.424,14</b>	<b>563.424,14</b>		-

*Ana Paula Sousa.*

Ana Paula Sousa  
Contadora  
CRC/DF 018054/O-0



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos	EXERCÍCIO	2021	PERÍODO	Anual
SUBTÍTULO	35291 - FUNDACAO ALEXANDRE DE GUSMAO - FUNDAÇÃO	EMISSÃO	14/01/2022	PÁGINA	1
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES				VALORES EM UNIDADES DE REAL

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		2021	2020
		12.221.666,94	11.145.538,71
<b>INGRESSOS</b>			
Receita Tributária	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-
Receita de Serviços	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-	-
Transferências Recebidas	-	-	-
Intergovernamentais	-	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-	-
Dos Municípios	-	-	-
Intragovernamentais	-	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-	-
Outros Ingressos Operacionais	-	-	-
Ingressos Extrajudicamentários	-	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	-	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-	-
<b>DESEMBOLOS</b>			
Pessoal e Demais Despesas	-	-	-
Legislativo	-	-	-
Judiciário	-	-	-
Essencial à Justiça	-	-	-
Administração	-	-	-
Defesa Nacional	-	-	-
Segurança Pública	-	-	-
Relações Exteriores	-	-	-
Assistência Social	-	-	-
Previdência Social	-	-	-
Saúde	-	-	-
Trabalho	-	-	-
Educação	-	-	-
Cultura	-	-	-
Direitos da Cidadania	-	-	-
Urbanismo	-	-	-
Habitação	-	-	-
Saneamento	-	-	-
Gestão Ambiental	-	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-	-
Agricultura	-	-	-
Organização Agrária	-	-	-
Indústria	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2021 PERÍODO Anual

EMISSÃO 14/01/2022 PÁGINA 2

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	35201 - FUNDACAO ALEXANDRE DE GUSMAO - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	35000 - MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2021	2020
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transportes	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargo da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-1.159.506,68	-1.169.154,24
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intergovernamentais	-1.159.506,68	-1.169.154,24
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	-2.813,51	-20.082,61
Despêndios Extrageoramétricos	-2.270,80	-6.208,36
Transferências Financeiras Concedidas	-542,71	-11.874,25
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-5.930,00</b>	<b>-67.394,81</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-5.930,00	-67.394,81
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-1.950,00	-51.544,81
Outros Desembolsos de Investimentos	-3.980,00	-15.850,00
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>52.918,85</b>	<b>-1.048.391,75</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>563.649,39</b>	<b>1.814.031,34</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>616.568,44</b>	<b>562.649,39</b>

*Ana Paula Sousa*  
Ana Paula Sousa  
Contadora  
CRC/DF 018054/O-0

**ANEXO 3 – PARECER DA AUDITORIA  
INTERNA SOBRE AS CONTAS DA FUNAG -  
EXERCÍCIO 2021**







## PARECER Nº 01/2022 - AUDITORIA INTERNA

O presente Parecer é pautado pelo disposto no Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000 c/c Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002, que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e dá outras providências, especificamente em seu artigo 15, parágrafo 6º, que trata da obrigatoriedade de emissão de parecer da Auditoria Interna sobre a prestação de contas anual da entidade, segue, abaixo o competente exame.

O objetivo deste documento é o pronunciamento da Auditoria Interna (AINT) sobre as contas da Fundação Alexandre de Gusmão e a gestão de seus responsáveis, tendo como base os trabalhos desenvolvidos pela Unidade Prestadora de Contas ao longo do exercício de 2021.

Ainda, ressalta-se a observância das normas do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (Estrutura Internacional de Práticas Profissionais, do inglês *International Professional Practices Framework - IPPF*) e nas normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicadas à atividade de auditoria interna.

Neste contexto, cumpre destacar que a Auditoria Interna teve enfoque sob uma atuação preventiva e orientativa. Além disso, buscou-se cada vez mais aprimorar o papel de avaliação (*assurance*) e de consultoria, com base nos resultados de Gestão da Unidade Prestadora de Contas (UPC), conforme Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINT/2020, encaminhado à Secretaria de Controle Interno do Ministério das Relações Exteriores (Ciset/MRE).

No mesmo prisma, consta ainda como regulamento a Instrução Normativa nº 05, de 27/08/2021, da Controladoria-Geral da União (CGU), na qual estabelece para a unidade de Auditoria Interna a elaboração de Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), onde deverá dispor a programação dos trabalhos da unidade de Auditoria Interna da entidade para um determinado exercício, bem como do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), no qual deve constar a descrição das ações de Auditoria Interna realizadas pelo órgão pertinente.



Frente aos institutos da independência e objetividade da unidade de Auditoria Interna na Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) esses são realizados com neutralidade e imparcialidade, sendo assegurada toda objetividade para execução dos trabalhos dentro dos respectivos ditames legais sem subordinação a outras chefias quanto ao julgamento dos resultados. Com isso, não ocorre comprometimento da qualidade do trabalho final.

Neste aspecto, tem-se que as ações da Auditoria Interna são pautadas com independência organizacional e consequente interação direta com a autoridade máxima da Unidade Prestadora de Contas, qual seja, a Presidência da FUNAG, a qual está diretamente vinculada. Tudo, em estrita observância aos atos normativos que regem a matéria, sem qualquer ação que possa interferir na capacidade independente da atividade de AINT na condução de suas respectivas responsabilidades.

A avaliação dos controles internos é feita sob o enfoque de uma atuação preventiva e orientativa, com base nos resultados de gestão da Unidade Prestadora de Contas devidamente alinhada aos ditames legais pertinentes, referentes à matéria, e no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna, encaminhado anualmente à Secretaria de Controle Interno.

#### ***1) Trabalhos previstos no PAINT e finalizados***

No exercício de 2021, as atividades desenvolvidas foram norteadas pelo Programa Anual de Auditoria Interna, elaborado de acordo com a capacidade de execução da Auditoria Interna da FUNAG e baseado numa análise dos riscos realizada pela própria AINT. Além desses fatores, outros critérios como materialidade e relevância integraram o levantamento e a escolha dos temas que nortearam os trabalhos. Os trabalhos permaneceram sendo realizados à distância, porém o desenvolvimento das tarefas da Auditoria Interna não foi impactado como no ano anterior, uma vez que a Unidade estava adaptada à nova realidade. Além das atividades previstas no PAINT, buscou-se realizar análises preventivas dos processos administrativos de pagamentos; acompanhamento dos procedimentos e controles de patrimônio e almoxarifado; das conformidades diárias sobre a instrução documental nos

2



processos e assessoria interna quanto aos procedimentos administrativos; acompanhamento do envio às Unidades da FUNAG quanto aos documentos recebidos da Secretaria de Controle Interno do Ministério das Relações Exteriores (Ciset/MRE) e dos demais órgãos de controle, no caso, o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU) e seu devido cumprimento.

Além disso, foi mantida a rotina de orientações às unidades da Fundação, visando adequações administrativas e ajustes procedimentais para melhoria da gestão dos serviços executados e a otimização das rotinas de trabalho e de resultados.

#### a) Patrimônio e almoxarifado

Quanto aos bens patrimoniais, para efetiva verificação e acompanhamento das atividades de controle, cumpre noticiar que foi instituída a Comissão de Inventário Anual de Patrimônio, por meio da Portaria Nº 57, de 08 de novembro de 2021.

Com a permanência do trabalho à distância, a Auditoria Interna manteve o acompanhamento dos trabalhos da comissão por meio do Processo SEI nº 09100.000179/2021-84 no qual a Ata do Inventário Anual de Bens Móveis está disponível para consulta. Nos autos, encontram-se tanto o trabalho da comissão de inventário dos bens móveis nas instalações do Centro de História e Documentação Diplomática (CHDD), localizado na cidade do Rio de Janeiro, bem como nas instalações da FUNAG em Brasília.

Na oportunidade, verificou-se que não existe nenhuma desconformidade com o inventário de bens móveis da FUNAG.

No tocante ao inventário dos materiais de consumo do almoxarifado, a Auditoria Interna manteve o acompanhamento remoto e teve pleno acesso ao Processo nº 09100.000185/2021-31 por meio do SEI. Vale informar que a Comissão de Inventário Anual do Almoxarifado foi composta por meio da Portaria Nº 56, de 08 de novembro de 2021.

Assim como no caso dos bens móveis, não se verificou nenhuma desconformidade com o inventário do almoxarifado. 



#### b) Apoio aos gestores

A Auditoria Interna mantém contato permanente com os gestores da FUNAG e principalmente quanto aos processos administrativos, acompanha e apresenta um posicionamento seja de regularidade ou recomendando alguma providência necessária por parte das Unidades da Fundação. Durante o exercício de 2021, foram demandadas da AINT, informações e orientações sobre instrução processual, adoção de melhores práticas na gestão, melhor forma de atendimento às demandas dos órgãos de controle e da própria Auditoria Interna da FUNAG.

Também se faz necessário destacar a interlocução da Auditoria Interna da FUNAG entre as unidades da Fundação e o Tribunal de Contas da União. Ao receber demandas pontuais daquela egrégia corte de contas a Auditoria Interna atuou junto aos técnicos da FUNAG para que as respostas fossem encaminhadas tempestivamente e atendesse à demanda daquele órgão de controle externo.

Cabe destacar que, no exercício de 2021, o TCU realizou a Fiscalização Contínua de Folhas de Pagamento acerca da atuação dos órgãos e entidades federais para a apuração de indícios de irregularidades identificados em suas folhas de pagamento.

#### c) Auditoria de Gestão

Em observância ao planejamento da Auditoria Interna para o ano de 2021, foi realizado o trabalho de auditoria no qual foram analisados os procedimentos de gestão de patrimônio; e de pessoal. Na ocasião, buscou-se verificar a consistência dos controles internos, avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos quanto aos dois temas.

Quanto ao resultado da auditoria realizada no tocante ao patrimônio e pessoal, as amostras de informações coletadas nos sistemas, por meio de extratos e relatórios, além dos dados apresentados pela Unidades auditadas demonstraram que ambas primam pela conformidade dos processos sob a responsabilidade daquelas equipes de trabalho.



Outro ponto a se destacar é que todos servidores/colaboradores que compõem as duas equipes estão envolvidos nas atividades internas. Esse fato caracteriza a boa gestão das tarefas pertinentes a cada processo interno. Além disso, não há centralização do conhecimento e das informações pertinentes à Divisão de Administração e à Divisão de Recursos Humanos.

Ainda assim, observou-se a ausência de um gerenciamento formalizado e sistematizado dos riscos que envolve as atividades de ambas Divisões.

Alguns pontos foram destacados na Divisão de Administração e na de Recursos Humanos:

- existência de um mapeamento dos respectivos processos;
- conscientização interna dos servidores/colaboradores quanto à importância da gestão de riscos;
- prática já existente da gestão de riscos, incluindo quanto ao tema integridade; e
- apoio permanente da Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças e da Coordenação de Administração e Finanças para aprimoramento da gestão e dos controles internos.

Todos esses fatores demonstram o grande potencial de implantação de um gerenciamento de risco nas Divisões auditadas conforme prevê os órgãos de controle interno e externo.

#### d) Acompanhamento dos processos de pagamentos

Como no exercício anterior, o acompanhamento dos processos administrativos de pagamentos da Fundação ocorreu de forma contínua e sem intercorrências por meio do SEI.

A análise de cada processo foi realizado a cada pagamento efetuado resultou em 4 recomendações. Os apontamentos desta Auditoria Interna foram encaminhados às áreas SEI.



responsáveis quando o processo em questão necessitou de adequações e retificações administrativas detectadas pela AINT.

#### **2) Trabalhos não concluídos**

Não houve

#### **3) Trabalhos previstos no PAINT e não realizados**

Importante salientar que a avaliação do Macroprocesso Finalístico que trata de Estudos e pesquisas da FUNAG, prevista no Escopo das Auditorias de Gestão do PAINT 2021, foi transferida o PAINT 2022. Tal fato se deve aos trabalhos de auditoria realizados pelo Tribunal de Contas da União em 2021 acerca da Gestão de Pessoal e as demandas encaminhadas à FUNAG sobre o tema. Assim, a Auditoria Interna priorizou o acompanhamento das medidas adotadas pela Divisão de Recursos Humanos para atender cada indício apontado pelo TCU.

#### **4) Trabalhos realizados sem previsão no PAINT**

Tendo em vista os trabalhos de auditoria realizados pelo Tribunal de Contas da União citado no item anterior, a Auditoria Interna priorizou o tema de Gestão de Pessoal corroborando com os trabalhos do TCU no presente exercício. A alteração em questão não prejudicou o planejamento da auditoria e ao mesmo tempo, proporcionou um melhor acompanhamento e orientação junto à administração da Fundação quanto aos apontamentos daquela egrégia corte de contas no Sistema e-Pessoal.

#### **5) Benefícios financeiros e não financeiros auferidos em decorrência da atuação da AINT**

Nas auditorias realizadas a partir do PAINT do exercício de 2021, foi possível identificar, potenciais benefícios financeiros e efetivos benefícios não financeiros, com impacto positivo na gestão, de forma estruturante, como a melhoria gerencial, dos controles internos, gestão de riscos e aprimoramento de normativos, processos e procedimentos:



As situações identificadas no que tange os pagamentos realizados durante 2021 foram registradas como benefícios não financeiros uma vez que se enquadram como não conformidades de instrução processual não impactando financeiramente.

Em relação aos benefícios financeiros, cabe destacar o valor de R\$ 961.218,40 (novecentos e sessenta e um mil, duzentos e dezoito reais e quarenta centavos), que representa o total do patrimônio que consta no relatório do Sistema de Patrimônio da FUNAG (SIPAT). Uma vez que, a recomendação que consta no relatório de auditoria (Avaliação de Gestão de Patrimônio e Pessoal) busca o aprimoramento da gestão de riscos, tal prática ajudará a proteger o Patrimônio da Fundação como um todo.

#### **IV – TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS PELA AUDITORIA E ÓRGÃOS DE CONTROLE**

No decorrer de 2021, foram realizadas análises em 204 (duzentos e quatro) processos de pagamento. Em todo o exercício foram registradas apenas 04 (quatro) recomendações da Auditoria Interna. O número é baixo em relação ao montante de processos de pagamentos analisados no referido exercício.

Ao longo de 2021 percebeu-se uma queda em torno de 77% no número de recomendações da Auditoria Interna em relação ao exercício de 2020, seguindo a tendência de queda observada no ano anterior. A quantidade de processos no período analisado aumentou de 181 para 204, seja um acréscimo de cerca de 12,78%, o que demonstra o contínuo aperfeiçoamento do corpo técnico da Fundação ao instruir os processos administrativos, principalmente quanto aos pagamentos ao longo dos últimos anos. Um fator que cabe ser destacado para esse fato em 2021, foi a provação do detalhamento dos principais processos finalísticos e meio/apoio da FUNAG por meio da Portaria Nº 31, de 13 de abril de 2021.

No tocante à verificação dos processos, ressalta-se que as não conformidades, encontradas pela auditoria, não geraram vícios ou nulidades nos processos. Dessa forma, foi possível um expressivo número de ações corretivas de forma imediata. Aliado ao fator citado,



anteriormente, cabe destacar por mais um ano, o interesse da administração da Fundação em atender às recomendações de forma tempestiva e manter a devida instrução processual.

Assim como em 2020, o Tribunal de Contas da União não emitiu recomendações/determinações para a Fundação Alexandre de Gusmão em 2021. No entanto, aquele Tribunal de Contas realizou o 7º Ciclo da Fiscalização Contínua de Folhas de Pagamento acerca da atuação dos órgãos e entidades federais para a apuração de indícios de irregularidades identificados em suas folhas de pagamento. Na oportunidade, foram apontados 04 (quatro) indícios de irregularidades, dos quais 01 (um) foi arquivado pelo TCU após resposta da Fundação, 02 (dois) aguardam providências da Secretaria de Controle Interno do Ministério de Relações Exteriores (Ciset/MRE) e 01 (um) já foi respondido pela Fundação e aguarda análise daquela egrégia corte de contas. Nesse sentido, nenhum dos indícios apresentam pendências de providências por parte da FUNAG.

Importante salientar também que na prestação de contas em 2021, a FUNAG não constou na relação de unidades cujos responsáveis tiveram as contas de 2020 julgadas pelo TCU (Decisão Normativa TCU Nº 188, de 30 de setembro de 2020). Em decorrência da decisão daquele tribunal, a Secretaria de Controle Interno do Ministério das Relações Exteriores também não realizou trabalho de auditoria no âmbito da FUNAG, não emitindo assim, nenhuma recomendação ao órgão.

#### V – FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM NOS TRABALHOS DE AUDITORIA

Após um ano de adaptação, em 2021 a Auditoria Interna manteve a rotina de análises documentais uma vez que o trabalho à distância foi mantido. Conforme foi destacado no relatório anterior, a FUNAG já estava preparada com recursos tecnológicos para continuar essa forma de trabalho sem prejudicar o resultado final das atividades de cada Unidade, incluindo a AINT.

Nesse sentido, a Auditoria Interna deu mais um passo para aprimorar o tratamento das informações e com o apoio da Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças, iniciou em 2021, a digitalização do acervo documental da Unidade.



Cerca de 11 (onze) processos já foram digitalizados e o trabalho continuará em 2022 até que todos os documentos estejam devidamente armazenados em meio digital.

Importante destacar a participação da alta direção da FUNAG no papel de controle desempenhado pela Auditoria Interna. Apesar da mudança do titular da Presidência da FUNAG, em julho de 2021, o apoio aos trabalhos da Auditoria Interna foi mantido e reforçado.

#### VI – PROCESSOS DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A Auditoria Interna manteve em 2021 os trabalhos de acompanhamento das medidas em curso na Gerência de Projetos da FUNAG para atender as recomendações contidas no relatório de auditoria realizada naquela unidade em exercício anterior. Recorda-se que o trabalho de auditoria em questão tratou de verificar a consistência dos controles internos, avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos da referida unidade.

A auditoria realizada na Coordenação-Geral de Orçamento, Administração e Finanças, apontou a ausência de um gerenciamento formalizado e sistematizado dos riscos que envolve as atividades de ambas Divisões. Porém, existe um grande potencial de implantação de um gerenciamento de risco nas Divisões auditadas conforme prevê os órgãos de controle interno e externo.

De forma gradativa, a FUNAG está aprimorando o gerenciamento de riscos nas Unidades. Já foi realizado o mapeamento de todas as atividades executadas na Fundação que será a base para a implantação da gestão de riscos em consonância com as normas que tratam do assunto. A Auditoria Interna buscou em 2021 acompanhar o desenvolvimento desses trabalhos não só apontando pontos com potencial para melhorias, bem como orientando no processo de gerenciamento dos riscos inerentes a cada atividade. 



## VII – DOS RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE - PGMQ

No exercício de 2021, foi possível desenvolver os trabalhos previstos no Plano Anual de Auditoria Interna e manter as auditorias ordinárias, como é o caso dos processos de pagamento diversos no âmbito da FUNAG.

Em 2021, a Fundação Alexandre de Gusmão deu mais um grande passo para a padronização da atuação da Auditoria Interna ao aprovar e publicar a Portaria Nº 63/2021, em cumprimento à Instrução Normativa CGU nº 13, de 06 de maio de 2020, na qual a Controladoria-Geral da União estabeleceu os requisitos mínimos a serem observados na elaboração, na revisão e na aprovação dos estatutos das Unidades de Auditoria Interna Governamental (UAIIG) do Poder Executivo Federal.

Cabe destacar mais uma nova atividade no âmbito da Auditoria Interna para aprimorar o tratamento das informações. Com o apoio da Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças, deu-se o início da digitalização do acervo documental da AINT.

Além dos trabalhos citados acima, a Auditoria Interna iniciou a elaboração do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) que contemple toda a atividade de Auditoria Interna da FUNAG. Essa iniciativa está de acordo com a Instrução Normativa CGU Nº 3, de 09 junho de 2017 e busca contemplar toda a atividade de auditoria interna governamental, desde o seu gerenciamento até o monitoramento das recomendações emitidas, tendo por base os requisitos estabelecidos pela CGU, os preceitos legais aplicáveis e as boas práticas nacionais e internacionais relativas ao tema.

### RELATÓRIO DE GESTÃO

Acerca do Relatório de Gestão da FUNAG, referente ao exercício de 2021, esta Auditoria Interna considera que mesmo contempla todas as seções elencadas no Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 187/2020, estando as informações estruturadas conforme orientações do Tribunal de Contas da União e pelo Sistema e-Contas do TCU.

Esplanada dos Ministérios, Bloco H, Anexo II, Térreo CEP 70.170-900. Brasília-DF  
Telefone: (61) 2030-9599 E-mail: [auditoria@funag.gov.br](mailto:auditoria@funag.gov.br)

10



## CONCLUSÃO

Assim, face dos exames realizados e dos resultados da gestão, considerando não ter ocorrido qualquer impropriedade que compromettesse a regular aplicação dos recursos públicos executados por esta Unidade Prestadora de Contas, por intermédio de sua respectiva Unidade Gestora, e não havendo nenhuma ressalva por parte desta Auditoria Interna, concluo pela **REGULARIDADE** da Gestão bem como do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2021, da Fundação Alexandre de Gusmão.

Brasília, 31 de janeiro de 2022.

  
ROBERTO DE SOUSA ABAD  
Auditor-Chefe



## PARECER Nº 01/2022 - AUDITORIA INTERNA

O presente Parecer é pautado pelo disposto no Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000 c/c Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002, que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e dá outras providências, especificamente em seu artigo 15, parágrafo 6º, que trata da obrigatoriedade de emissão de parecer da Auditoria Interna sobre a prestação de contas anual da entidade, segue, abaixo o competente exame.

O objetivo deste documento é o pronunciamento da Auditoria Interna (AINT) sobre as contas da Fundação Alexandre de Gusmão e a gestão de seus responsáveis, tendo como base os trabalhos desenvolvidos pela Unidade Prestadora de Contas ao longo do exercício de 2021.

Ainda, ressalta-se a observância das normas do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (Estrutura Internacional de Práticas Profissionais, do inglês *International Professional Practices Framework - IPPF*) e nas normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicadas à atividade de auditoria interna.

Neste contexto, cumpre destacar que a Auditoria Interna teve enfoque sob uma atuação preventiva e orientativa. Além disso, buscou-se cada vez mais aprimorar o papel de avaliação (*assurance*) e de consultoria, com base nos resultados de Gestão da Unidade Prestadora de Contas (UPC), conforme Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINT/2020, encaminhado à Secretaria de Controle Interno do Ministério das Relações Exteriores (Ciset/MRE).

No mesmo prisma, consta ainda como regulamento a Instrução Normativa nº 05, de 27/08/2021, da Controladoria-Geral da União (CGU), na qual estabelece para a unidade de Auditoria Interna a elaboração de Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), onde deverá dispor a programação dos trabalhos da unidade de Auditoria Interna da entidade para um determinado exercício, bem como do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), no qual deve constar a descrição das ações de Auditoria Interna realizadas pelo órgão pertinente. 

**ANEXO 4 – RELATÓRIO ANUAL DE  
ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA  
EXERCÍCIO 2021**





FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO - FUNAG  
AUDITORIA INTERNA - AINT

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA –  
RAINT

Exercício 2021

Brasília, janeiro de 2022

## Sumário

I – INTRODUÇÃO.....	3
II – DA COMPOSIÇÃO .....	3
1) Alocação efetiva da força de trabalho.....	4
III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	5
1) Trabalhos previstos no PAINT e finalizados.....	5
2) Trabalhos não concluídos .....	8
3) Trabalhos previstos no paint e não realizados .....	8
4) Trabalhos realizados sem previsão no PAINT.....	8
5) Benefícios financeiros e não financeiros auferidos em decorrência da atuação da AINT	9
IV – TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS PELA AUDITORIA E ÓRGÃOS DE CONTROLE .....	9
V – FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM NOS TRABALHOS DE AUDITORIA .....	11
VI – PROCESSOS DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES INTERNOS .....	12
VII – DOS RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE - PGMQ	12
VIII – CONCLUSÃO .....	13
ANEXOS .....	15
ANEXO I – Trabalhos de auditoria previstos no PAINT .....	15
ANEXO II – Trabalhos de auditoria não previstos no PAINT .....	16
ANEXO III – Ações de Capacitação.....	16
ANEXO IV – Cópia da Portaria nº 56, de 08 de novembro de 2021.....	17
ANEXO V – Cópia da Portaria nº 57, de 08 de novembro de 2021.....	17
ANEXO VI – Relação de processos de pagamentos auditados .....	17

## I – INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido pela Auditoria Interna da Fundação Alexandre de Gusmão (AINT) tem como enfoque uma atuação preventiva, orientativa e acompanhamento da atuação da Gestão desta Unidade Jurisdicionada. Inicialmente, é importante destacar que os trabalhos da AINT são norteados, dentre outras normas, pelas normas do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (Estrutura Internacional de Práticas Profissionais) e as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Assim, em atendimento às determinações contidas na Instrução Normativa da Controladoria-Geral da União – IN/CGU/PR nº 05, de 27 de agosto de 2021, bem como no Decreto nº 3.591 de 06/09/2000, com a redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 16/07/2002, e, para dar cumprimento ao Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna (PAINT), este relatório apresenta os resultados dos exames realizados sobre os atos e os consequentes fatos de gestão ocorridos na Unidade Gestora, Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG, no ano de 2021, bem como acerca da execução do Plano Plurianual no mesmo exercício, quanto ao Programa de Análise e Difusão da Política Externa Brasileira.

## II – DA COMPOSIÇÃO

A Auditoria Interna da Fundação Alexandre de Gusmão conta com 01 (um) servidor que ocupa o cargo de Auditor-Chefe e 01 (uma) colaboradora terceirizada. A respeito da atuação da AINT, a Portaria nº 118, de 06 de dezembro de 2019, que aprovou o Regimento Interno da FUNAG, contemplou no Art. 16, as competências da Unidade conforme abaixo:

I - realizar Auditoria de Gestão e acompanhamento da gestão, sob os aspectos orçamentário, financeiro, contábil, operacional, pessoal e de sistemas, com vistas a promover mais eficiência, eficácia, economicidade, equidade e efetividade nas ações da FUNAG, conforme o plano anual de Auditoria Interna;

II - avaliar os procedimentos administrativos e operacionais quanto à conformidade com a legislação;

III - avaliar e propor medidas saneadoras para eliminar ou mitigar os riscos internos identificados em ações de auditoria; 

IV - realizar auditoria de natureza especial, não prevista no plano de atividades de Auditoria Interna, e elaborar estudos e relatórios específicos, quando demandado pelo Conselho de Administração Superior ou pelo Presidente da FUNAG;

V - examinar a prestação de contas anual da FUNAG e emitir parecer prévio;

VI - estabelecer planos e programas de auditoria e critérios, avaliações e métodos de trabalho com vistas a promover mais eficiência, eficácia e efetividade nos controles internos;

VII - elaborar o plano anual de Auditoria Interna e o relatório anual de Auditoria Interna e manter o manual de Auditoria Interna atualizado;

VIII - coordenar as ações para prestar informações, esclarecimentos e justificativas aos órgãos de controle interno e externo;

IX - examinar e emitir parecer sobre tomada de contas especial; e

X - prestar orientação às demais unidades da FUNAG nos assuntos relativos à sua área de competência.

Além do Regimento Interno da Fundação, cabe destacar o Estatuto da Auditoria Interna, aprovado pela Portaria Nº 63/2021, de 29 de abril de 2021, na qual estabelece e comunica o propósito, a missão e a responsabilidade que definem a atuação da Unidade.

## 1) Alocação efetiva da força de trabalho

Para a execução das atividades em 2021, foram alocados 1.838 homens-hora conforme o quadro abaixo.

Atividade	Homem/Hora	Quantidade de Homens-Hora Alocadas	Percentual de alocação (%)
Auditoria de Gestão	1/8	600	32,64
RAINT	1/8	250	13,60
PAINT 2022	1/8	280	15,23
Apoio	1/8	350	19,04
Gestão de Riscos	1/8	110	5,98
Padronização e Normatização	1/8	100	5,44
Treinamento e Capacitação	1/8	48	2,61
Monitoramento/Análise de Providências	1/8	100	5,44
<b>TOTAL</b>	<b>1/8</b>	<b>1.838</b>	<b>100</b>

Fonte: Auditoria Interna da FUNAG (AINT)

### **III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

#### **1) Trabalhos previstos no PAINT e finalizados**

No exercício de 2021, as atividades desenvolvidas foram norteadas pelo Programa Anual de Auditoria Interna, elaborado de acordo com a capacidade de execução da Auditoria Interna da FUNAG e baseado numa análise dos riscos realizada pela própria AINT. Além desses fatores, outros critérios como materialidade e relevância integraram o levantamento e a escolha dos temas que nortearam os trabalhos. Os trabalhos permaneceram sendo realizados à distância, porém o desenvolvimento das tarefas da Auditoria Interna não foram impactadas como no ano anterior, uma vez que a Unidade estava adaptada à nova realidade. Além das atividades previstas no PAINT, buscou-se realizar análises preventivas dos processos administrativos de pagamentos; acompanhamento dos procedimentos e controles de patrimônio e almoxarifado; das conformidades diárias sobre a instrução documental nos processos e assessoria interna quanto aos procedimentos administrativos; acompanhamento do envio às Unidades da FUNAG quanto aos documentos recebidos da Secretaria de Controle Interno do Ministério das Relações Exteriores (CISET/MRE) e dos demais órgãos de controle, no caso, o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU) e seu devido cumprimento.

Além disso, foi mantida a rotina de orientações às unidades da Fundação, visando adequações administrativas e ajustes procedimentais para melhoria da gestão dos serviços executados e a otimização das rotinas de trabalho e de resultados.

##### **a) Patrimônio e almoxarifado**

Quanto aos bens patrimoniais, para efetiva verificação e acompanhamento das atividades de controle, cumpre noticiar que foi instituída a Comissão de Inventário Anual de Patrimônio, por meio da Portaria Nº 57, de 08 de novembro de 2021.

Com a permanência do trabalho à distância, a Auditoria Interna manteve o acompanhamento dos trabalhos da comissão por meio do Processo SEI nº 09100.000179/2021-84 no qual a Ata do Inventário Anual de Bens Móveis está disponível para consulta. Nos autos, encontram-se tanto o trabalho da comissão de inventário dos bens móveis nas instalações do Centro de História e Documentação Diplomática (CHDD), localizado na cidade do Rio de Janeiro, bem como nas instalações da FUNAG em Brasília.

Na oportunidade, verificou-se que não existe nenhuma desconformidade com o inventário de bens móveis da FUNAG.

No tocante ao inventário dos materiais de consumo do almoxarifado, a Auditoria Interna manteve o acompanhamento remoto e teve pleno acesso ao Processo nº 09100.000185/2021-31 por meio do SEI. Vale informar que a Comissão de Inventário Anual do Almoxarifado foi composta por meio da Portaria Nº 56, de 08 de novembro de 2021.

Assim como no caso dos bens móveis, não se verificou nenhuma desconformidade com o inventário do almoxarifado.

#### b) Apoio aos gestores

A Auditoria Interna mantém contato permanente com os gestores da FUNAG e principalmente quanto aos processos administrativos, acompanha e apresenta um posicionamento seja de regularidade ou recomendando alguma providência necessária por parte das Unidades da Fundação. Durante o exercício de 2021, foram demandadas da AINT, informações e orientações sobre instrução processual, adoção de melhores práticas na gestão, melhor forma de atendimento às demandas dos órgãos de controle e da própria Auditoria Interna da FUNAG.

Também se faz necessário destacar a interlocução da Auditoria Interna da FUNAG entre as unidades da Fundação e o Tribunal de Contas da União. Ao receber demandas pontuais daquela egrégia corte de contas a Auditoria Interna atuou junto aos técnicos da FUNAG para que as respostas fossem encaminhadas tempestivamente e atendesse à demanda daquele órgão de controle externo.

Cabe destacar que, no exercício de 2021, o TCU realizou a Fiscalização Contínua de Folhas de Pagamento acerca da atuação dos órgãos e entidades federais para a apuração de indícios de irregularidades identificados em suas folhas de pagamento. No item IV deste relatório, serão apresentados dados mais específicos sobre o tema.

#### c) Auditoria de Gestão

Em observância ao planejamento da Auditoria Interna para o ano de 2021, foi realizado o trabalho de auditoria no qual foram analisados os procedimentos de gestão de patrimônio; e de pessoal. Na ocasião, buscou-se verificar a consistência dos controles.

internos, avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos quanto aos dois temas.

Quanto ao resultado da auditoria realizada no tocante ao patrimônio e pessoal, as amostras de informações coletadas nos sistemas, por meio de extratos e relatórios, além dos dados apresentados pelas Unidades auditadas demonstraram que ambas primam pela conformidade dos processos sob a responsabilidade daquelas equipes de trabalho.

Outro ponto a se destacar é que todos servidores/colaboradores que compõem as duas equipes estão envolvidos nas atividades internas. Esse fato caracteriza a boa gestão das tarefas pertinentes a cada processo interno. Além disso, não há centralização do conhecimento e das informações pertinentes à Divisão de Administração e à Divisão de Recursos Humanos.

Ainda assim, observou-se a ausência de um gerenciamento formalizado e sistematizado dos riscos que envolve as atividades de ambas Divisões.

Alguns pontos foram destacados na Divisão de Administração e na de Recursos Humanos:

- existência de um mapeamento dos respectivos processos;
- conscientização interna dos servidores/colaboradores quanto à importância da gestão de riscos;
- prática já existente da gestão de riscos, incluindo quanto ao tema integridade; e
- apoio permanente da Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças e da Coordenação de Administração e Finanças para aprimoramento da gestão e dos controles internos.

Todos esses fatores demonstram o grande potencial de implantação de um gerenciamento de risco nas Divisões auditadas conforme prevê os órgãos de controle interno e externo.

#### d) Acompanhamento dos processos de pagamentos

Como no exercício anterior, o acompanhamento dos processos administrativos de pagamentos da Fundação ocorreu de forma contínua e sem intercorrências por meio do SEI. 

A análise de cada processo foi realizada a cada pagamento efetuado, conforme consta na relação de processos auditados (ANEXO VI). Tal tarefa resultou em 4 recomendações, conforme trata o item IV deste relatório. Os apontamentos desta Auditoria Interna foram encaminhados às áreas responsáveis quando o processo em questão necessitou de adequações e retificações administrativas detectadas pela AINT.

## **2) Trabalhos não concluídos**

Não houve

## **3) Trabalhos previstos no PAINT e não realizados**

Importante salientar que o item 4 do Escopo das Auditorias de Gestão do PAINT 2021 foi transferido para o PAINT 2022. Tal fato se deve aos trabalhos de auditoria realizados pelo Tribunal de Contas da União em 2021 acerca da Gestão de Pessoal e as demandas encaminhadas à FUNAG sobre o tema. Assim, a Auditoria Interna priorizou o acompanhamento das medidas adotadas pela Divisão de Recursos Humanos para atender cada indício apontado pelo TCU.

## **4) Trabalhos realizados sem previsão no PAINT**

Tendo em vista os trabalhos de auditoria realizados pelo Tribunal de Contas da União citado no item anterior, a Auditoria Interna priorizou o tema de Gestão de Pessoal corroborando com os trabalhos do TCU no presente exercício. A alteração em questão não prejudicou o planejamento da auditoria e ao mesmo tempo, proporcionou um melhor acompanhamento e orientação junto à administração da Fundação quanto aos apontamentos daquela egrégia corte de contas no Sistema e-Pessoal.



## **5) Benefícios financeiros e não financeiros auferidos em decorrência da atuação da AINT**

Nas auditorias realizadas a partir do PAINT do exercício de 2021, foi possível identificar, potenciais benefícios financeiros e efetivos benefícios não financeiros, com impacto positivo na gestão, de forma estruturante, como a melhoria gerencial, dos controles internos, gestão de riscos e aprimoramento de normativos, processos e procedimentos.

**Quadro demonstrativo dos valores financeiros e não financeiros**

Atividade realizada	Qtd	Benefício	Valor
Acompanhamento de 204 processos de pagamentos realizados pela administração no decorrer de 2021	1	Não financeiro	-
Acompanhamento permanente dos processos de pagamento	1	Não financeiro	-
Auditória de Gestão – Patrimônio e Pessoal	1	Financeiro	R\$ 961.218,40

Fonte: Auditoria Interna da FUNAG (AINT)

As situações identificadas no que tange os pagamentos realizados durante 2021 foram registradas como benefícios não financeiros uma vez que se enquadram como não conformidades de instrução processual não impactando financeiramente.

O valor apresentado no quadro foi mensurado pelo total do patrimônio que consta no relatório do Sistema de Patrimônio da FUNAG (SIPAT). Uma vez que, a recomendação que consta no relatório de auditoria busca o aprimoramento da gestão de riscos, tal prática ajudará a proteger o Patrimônio da Fundação como um todo.

## **IV – TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS PELA AUDITORIA E ÓRGÃOS DE CONTROLE**

No decorrer de 2021, foram realizadas análises em 204 (duzentos e quatro) processos de pagamento. No quadro abaixo, pode-se verificar a quantidade de recomendações expedidas e a situação da implementação em cada trabalho realizado. O número é baixo em relação ao montante de processos de pagamentos analisados no referido exercício. 

### Recomendações da Auditoria em 2021

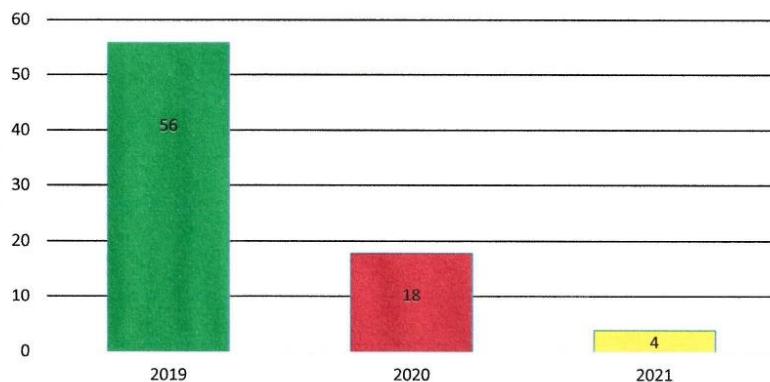
Origem da recomendação	Total	Atendidas	Em atendimento
Acompanhamento permanente dos processos de pagamento	4	4	-
Auditória de Gestão – (Patrimônio e Pessoal) (monitoramento)	2	-	2
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>2</b>

Fonte: AINT/FUNAG

\*Recomendações do relatório da auditoria concluído em dezembro de 2021. As providências serão objeto de monitoramento no da unidade por parte da Auditoria Interna no exercício de 2022.

Ao longo de 2021 percebeu-se uma queda em torno de 77% no número de recomendações da Auditoria Interna em relação ao exercício de 2020, seguindo a tendência de queda observada no ano anterior. A quantidade de processos no período analisado aumentou de 181 para 204, seja um acréscimo de cerca de 12,78%, o que demonstra o contínuo aperfeiçoamento do corpo técnico da Fundação ao instruir os processos administrativos, principalmente quanto aos pagamentos ao longo dos últimos anos. Um fator que cabe ser destacado para esse fato em 2021, foi a provação do detalhamento dos principais processos finalísticos e meio/apoio da FUNAG por meio da Portaria Nº 31, de 13 de abril de 2021. O gráfico abaixo ilustra o comportamento dos números ao longo dos últimos 03 anos.

**Recomendações da Auditoria Interna**



Fonte: AINT/FUNAG

No tocante à verificação dos processos, ressalta-se que as não conformidades, encontradas pela auditoria, não geraram vícios ou nulidades nos processos. Dessa forma, foi possível um expressivo número de ações corretivas de forma imediata. Aliado ao fator citado

anteriormente, cabe destacar por mais um ano, o interesse da administração da Fundação em atender às recomendações de forma tempestiva e manter a devida instrução processual.

Assim como em 2020, o Tribunal de Contas da União não emitiu recomendações/determinações para a Fundação Alexandre de Gusmão em 2021. No entanto, aquele Tribunal de Contas realizou o 7º Ciclo da Fiscalização Contínua de Folhas de Pagamento acerca da atuação dos órgãos e entidades federais para a apuração de indícios de irregularidades identificados em suas folhas de pagamento. Na oportunidade, foram apontados 04 (quatro) indícios de irregularidades, dos quais 01 (um) foi arquivado pelo TCU após resposta da Fundação, 02 (dois) aguardam providências da Secretaria de Controle Interno do Ministério de Relações Exteriores (Ciset/MRE) e 01 (um) já foi respondido pela Fundação e aguarda análise daquela egrégia corte de contas. Nesse sentido, nenhum dos indícios apresentam pendências de providências por parte da FUNAG.

Importante salientar também que na prestação de contas em 2021, a FUNAG não constou na relação de unidades cujos responsáveis tiveram as contas de 2020 julgadas pelo TCU (Decisão Normativa TCU Nº 188, de 30 de setembro de 2020). Em decorrência da decisão daquele tribunal, a Secretaria de Controle Interno do Ministério das Relações Exteriores também não realizou trabalho de auditoria no âmbito da FUNAG, não emitindo assim, nenhuma recomendação ao órgão.

## V – FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM NOS TRABALHOS DE AUDITORIA

Após um ano de adaptação, em 2021 a Auditoria Interna manteve a rotina de análises documentais uma vez que o trabalho à distância foi mantido. Conforme foi destacado no relatório anterior, a FUNAG já estava preparada com recursos tecnológicos para continuar essa forma de trabalho sem prejudicar o resultado final das atividades de cada Unidade, incluindo a AINT.

Nesse sentido, a Auditoria Interna deu mais um passo para aprimorar o tratamento das informações e com o apoio da Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças, iniciou em 2021, a digitalização do acervo documental da Unidade. Cerca de 11 (onze) processos já foram digitalizados e o trabalho continuará em 2022 até que todos os documentos estejam devidamente armazenados em meio digital.

Importante destacar a participação da alta direção da FUNAG no papel de controle desempenhado pela Auditoria Interna. Apesar da mudança do titular da Presidência

da FUNAG, em julho de 2021, o apoio aos trabalhos da Auditoria Interna foi mantido e reforçado.

## VI – PROCESSOS DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A Auditoria Interna manteve em 2021 os trabalhos de acompanhamento das medidas em curso na Gerência de Projetos da FUNAG para atender as recomendações contidas no relatório de auditoria realizada naquela unidade em exercício anterior. Recorda-se que o trabalho de auditoria em questão tratou de verificar a consistência dos controles internos, avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos da referida unidade.

Conforme abordado no item III deste relatório, a auditoria realizada na Coordenação-Geral de Orçamento, Administração e Finanças, apontou a ausência de um gerenciamento formalizado e sistematizado dos riscos que envolve as atividades de ambas Divisões. Porém, existe um grande potencial de implantação de um gerenciamento de risco nas Divisões auditadas conforme prevê os órgãos de controle interno e externo.

De forma gradativa, a FUNAG está aprimorando o gerenciamento de riscos nas Unidades. Já foi realizado o mapeamento de todas as atividades executadas na Fundação que será a base para a implantação da gestão de riscos em consonância com as normas que tratam do assunto. A Auditoria Interna buscou em 2021 acompanhar o desenvolvimento desses trabalhos não só apontando pontos com potencial para melhorias, bem como orientando no processo de gerenciamento dos riscos inerentes a cada atividade.

## VII – DOS RESULTADOS DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE - PGMQ

No exercício de 2021, foi possível desenvolver os trabalhos previstos no Plano Anual de Auditoria Interna e manter as auditorias ordinárias, como é o caso dos processos de pagamento diversos no âmbito da FUNAG.

Em 2021, a Fundação Alexandre de Gusmão deu mais um grande passo para a padronização da atuação da Auditoria Interna ao aprovar e publicar a Portaria Nº 63/2021, em cumprimento à Instrução Normativa CGU nº 13, de 06 de maio de 2020, na qual a Controladoria-Geral da União estabeleceu os requisitos mínimos a serem observados na

elaboração, na revisão e na aprovação dos estatutos das Unidades de Auditoria Interna Governamental (UAIG) do Poder Executivo Federal.

Conforme já relatado neste relatório, cabe destacar mais uma nova atividade no âmbito da Auditoria Interna para aprimorar o tratamento das informações. Com o apoio da Coordenação-Geral de Administração, Orçamento e Finanças, deu-se o início da digitalização do acervo documental da AINT.

Além dos trabalhos citados acima, a Auditoria Interna iniciou a elaboração do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) que contemple toda a atividade de Auditoria Interna da FUNAG. Essa iniciativa está de acordo com a Instrução Normativa CGU Nº 3, de 09 junho de 2017 e busca contemplar toda a atividade de auditoria interna governamental, desde o seu gerenciamento até o monitoramento das recomendações emitidas, tendo por base os requisitos estabelecidos pela CGU, os preceitos legais aplicáveis e as boas práticas nacionais e internacionais relativas ao tema.

## VIII – CONCLUSÃO

Os trabalhos desenvolvidos em 2021 pela Auditoria Interna da FUNAG foram pautados em sintonia com as normas do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (Estrutura Internacional de Práticas Profissionais, do inglês *International Professional Practices Framework - IPPF*) e as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicadas à atividade de auditoria interna, procurou aprimorar os serviços de avaliação (*assurance*) e de consultoria.

O resultado dos trabalhos de acompanhamento dos processos foi positivo e, como já apresentado neste relatório, por mais um ano, houve uma queda significativa do número de recomendações da Auditoria Interna demonstrando a qualidade dos trabalhos desenvolvidos pela administração da Fundação e o comprometimento dos servidores e colaboradores do órgão.

O auditor interno realizou avaliações objetivas de evidências a fim de fornecer opiniões ou conclusões a respeito da Fundação, operação, função, processos, sistemas ou outros assuntos pertinentes à finalidade do órgão. A Unidade de auditoria interna se manteve próxima à Gestão da FUNAG e exerceu também o papel de assessoria realizado a partir de demandas específicas das unidades da FUNAG. 

As atividades preventivas foram priorizadas e os gestores foram orientados e demandados a realizarem ajustes necessários nos processos de pagamentos auditados. Posteriormente, esta Auditoria Interna acompanhou a implementação dos ajustes solicitados nos processos. Tudo em estrita observância aos princípios da legalidade, imparcialidade, moralidade, publicidade, qualidade e eficiência da Administração, com especial atenção ao da economicidade.

Destaca-se ainda, o apoio permanente da Presidência, dos demais Gestores e da Procuradoria Federal da FUNAG para a realização dos trabalhos da Auditoria Interna. Mesmo com a mudança do titular da Presidência da Fundação, em nenhum momento a independência da Auditoria Interna foi ameaçada e o apoio foi mantido pela Alta Direção do órgão.

Diante do exposto, esta Auditoria Interna conclui pela situação **REGULAR** e **SATISFATÓRIA**, considerando o atendimento das orientações/recomendações expedidas por esta unidade, uma vez que não houve recomendações e/ou determinações pela CISET/MRE e TCU, para os quais foram acompanhados o cumprimento de inteiro teor, com a devida atenção à legislação pertinente pelas unidades da FUNAG.

Brasília, 31 de janeiro de 2022.



ROBERTO DE SOUSA ABAD  
Auditor-Chefe

## ANEXOS

### ANEXO I – Trabalhos de auditoria previstos no PAINT

Área	Escopo do Trabalho	Realizado		Não Concluído		Não Realizado
		Realizado	Não Concluído	Realizado	Não Concluído	
Auditoria de Gestão	Realização de auditoria para verificar a gestão e os controles internos referentes à Gestão de Patrimônio e Pessoal.	X				
Padronização	Consolidação de conhecimentos, elaboração de procedimentos de auditoria e modelos de documentos. Têm por finalidade a gestão e melhoria da qualidade da atividade de Auditoria Interna na FUNAG.	X				
Monitoramento e Análise de Providências	Monitoramento, análise e acompanhamento das medidas em implementação para atender às recomendações emitidas pelos órgãos de controle e pela própria Auditoria Interna da Fundação em exercícios anteriores.	X				
Gestão de Riscos*	Acompanhamento do cumprimento da IN nº 01/2019-CSU/MPOG. Esse trabalho tem como objetivo não somente atender as normas vigentes, mas busca estruturar futuros trabalhos da Auditoria.	X				
PAINT	Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício de 2022 conforme a Instrução Normativa nº 05/2021.	X				
RAINT	Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna referente ao exercício de 2020 conforme a Instrução Normativa nº 05/2021.	X				
Treinamento e Capacitação	Realização de treinamento visando capacitação em Auditoria Interna	X				
Acesso à Informação	Acompanhamento permanente das solicitações de acesso às informações da FUNAG via e-SIC	X				
Apoio à Gestão	Atividade permanente de consultoria junto aos gestores, sempre que demandado pela alta administração ou quando for detectada a necessidade de intervenção da Auditoria	X				
<b>TOTAL</b>		<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>✓</b>

#### **ANEXO II – Trabalhos de auditoria não previstos no PAINT**

<b>Área</b>	<b>Escopo do Trabalho</b>			<b>Realizado</b>	<b>Não Concluído</b>	<b>Não Realizado</b>
		<b>Realizado</b>	<b>Não Concluído</b>			
Geral	Acompanhamento de 204 (duzentos e quatro) processos de pagamentos realizados pela administração no decorrer de 2021	1	-	-	-	-
Pessoal	Acompanhamento do atendimento aos indícios de irregularidades apontados pelo TCU no e-Social	1	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		

#### **ANEXO III – Ações de Capacitação**

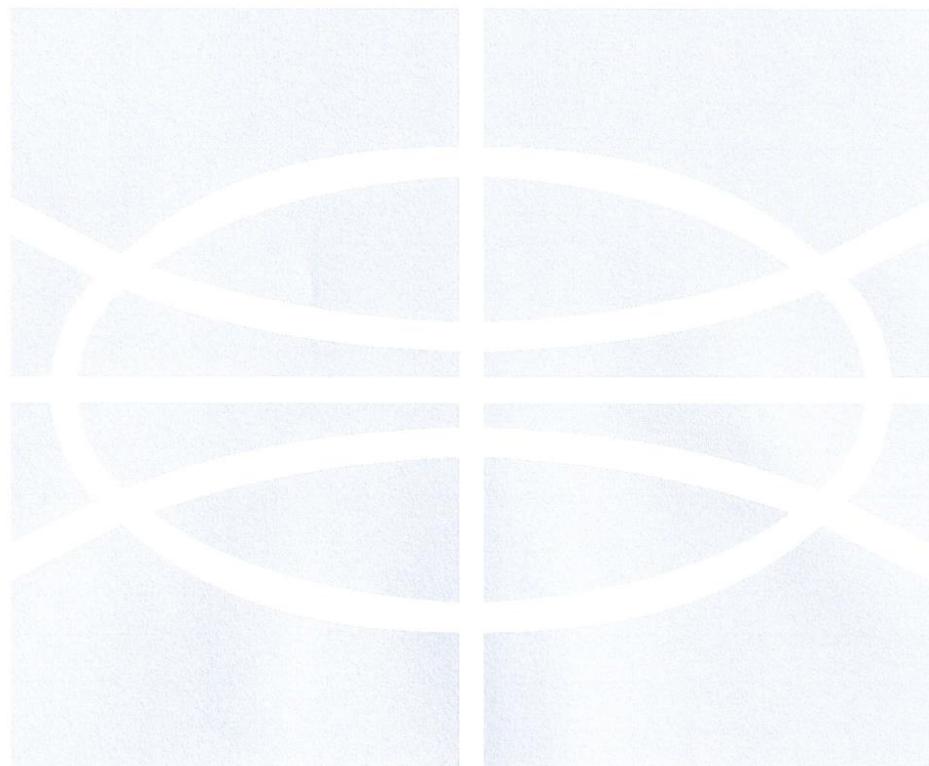
<b>Capacitação</b>	<b>Quantitativo de Auditores</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Temas</b>	
			<b>Realizado</b>	<b>Não Realizado</b>
*Curso preparatório para primeira fase Certificação CIA – Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IABrasil) – CIA 1	1	18 meses	1 Princípios da Auditoria Interna 2 Independência, Objetividade, Proficiência, Zelo e Qualidade 3 Governança 4 Gerenciamento de Riscos 5 Controles: Tipos e Frameworks 6 Controles: Aplicação 7 Riscos e Controles de Fraude	

\*Continuação do curso iniciado em 2020.

**ANEXO IV – Cópia da Portaria nº 56, de 08 de novembro de 2021**

**ANEXO V – Cópia da Portaria nº 57, de 08 de novembro de 2021**

**ANEXO VI – Relação de processos de pagamentos auditados**





Boletim de Serviço Eletrônico em 08/11/2021

**FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO****PORTRARIA Nº 56, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2021**

A COORDENADORA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO, ORÇAMENTO E FINANÇAS DA FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO- FUNAG, no exercício das atribuições previstas no art. 17 do anexo I da Portaria 118, de 6 de dezembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União do dia 11 de dezembro de 2019, RESOLVE:

Art.1º Constituir Comissão com a finalidade de promover o Inventário Anual do Almoxarifado desta Fundação referente ao encerramento do exercício de 2021.

Art.2º Designar os servidores, Roberto Carlos Guimarães Torres, matrícula SIAPE nº 0461427, Natália Guimarães da Silva, matrícula SIAPE nº 1823815, e Tatiane Freita Silva Fonseca, matrícula SIAPE nº 1809034, para, sob a presidência do primeiro, comporem a referida Comissão.

Art.3º Esta portaria entra em vigor na data da publicação.

**MARCIA MARTINS ALVES**

Documento assinado eletronicamente por **Marcia Martins Alves, Coordenador(a)-Geral de Administração, Orçamento e Finanças**, em 08/11/2021, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 2º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site  
[http://sei.funag.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.funag.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0050464** e o código CRC **90D12713**.



Boletim de Serviço Eletrônico em 08/11/2021

**FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO****PORTRARIA Nº 57, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2021**

A COORDENADORA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO, ORÇAMENTO E FINANÇAS DA FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO- FUNAG, no exercício das atribuições previstas no art. 17 do anexo I da Portaria 118, de 6 de dezembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União do dia 11 de dezembro de 2019, RESOLVE:

Art.1º Constituir Comissão com a finalidade de promover o Inventário Anual de Patrimônio desta Fundação referente ao encerramento do exercício de 2021.

Art.2º Designar os servidores Dirceu Ricardo Lemos Ceccatto, matrícula SIAPE nº 1808779, Tatiane Freita Silva Fonseca, matrícula SIAPE nº 1809034, e Érika dos Santos Coutinho do Nascimento, matrícula SIAPE nº 1459408, para, sob a presidência do primeiro, comporem a referida Comissão.

Art.3º Esta portaria entra em vigor na data da publicação.

**MARCIA MARTINS ALVES**

Documento assinado eletronicamente por **Marcia Martins Alves, Coordenador(a)-Geral de Administração, Orçamento e Finanças**, em 08/11/2021, às 17:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 2º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.funag.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.funag.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0050467** e o código CRC **A92567F3**.

## ANEXO VI

### PROCESSOS AUDITADOS EM 2021

#### JANEIRO

09100.000155/2020-44 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA – CIEE  
09100.000055/2020-18 – INTERATIVA FACILITIES LTDA  
09100.000177/2020-12 – MARINA - ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA.  
09100.000242/2020-00 – CARTÃO CORPORATIVO / SUPRIMENTO DE FUNDOS  
09100.000231/2020-11 – CAIXAS BRASÍLIA - EIRELI - ME  
09100.000187/2020-40 – PDSOLLI CONSULTORIA E SOLUÇÕES EMPRESARIAIS  
EIRELI  
09100.000192/2020-52 – ARIVAN BARBOSA RIBEIRO  
09100.000113/2020-11 – BSB MED SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO LTDA -  
EPP  
09100.000238/2020-33 – ELDEX DISTRIBUIDORA DE JORNais E REVISTAS LTDA-ME  
09100.000001/2021-33 – DATA CORPORE SERVIÇOS TELECOMUNICAÇÕES E  
INFORMÁTICA LTDA.  
09100.000003/2021-22 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA – TELEBRAS  
09100.000002/2021-88 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA  
09100.000020/2021-60 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT  
09100.000027/2021-81 – OI MÓVEL S.A.

#### FEVEREIRO

09100.000029/2021-71 – INPI - INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE  
INDUSTRIAL  
09100.000012/2021-13 – L3 INFORMATICA LTDA  
09100.000037/2021-17 – DATA CORPORE SERVIÇOS TELECOMUNICAÇÕES E  
INFORMÁTICA LTDA  
09100.000038/2021-61 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA  
09100.000004/2021-77 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA – CIEE  
09100.000040/2021-31 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO  
09100.000041/2021-85 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA - TELEBRAS  
09100.000034/2021-83 – INTERATIVA FACILITIES LTDA  
09100.000048/2021-05 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT  
09100.000039/2021-14 – OI MÓVEL S.A  
09100.000051/2021-11 – MARANGON & OLIVEIRA LTDA

#### MARÇO

09100.000029/2021-71 – INPI - INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE  
INDUSTRIAL  
09100.000040/2021-31 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO  
09100.000041/2021-85 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS AS – TELEBRAS

09100.000038/2021-61 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA  
09100.000037/2021-17 – DATA CORPORE SERVIÇOS TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA LTDA  
09100.000022/2021-59 – ALTERDATA TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA LTDA  
09100.000004/2021-77 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA - CIEE  
09100.000039/2021-14 – OI MÓVEL S.A  
09100.000040/2021-31 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO  
09100.000034/2021-83 – INTERATIVA FACILITIES LTDA  
09100.000048/2021-05 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS  
09100.000051/2021-11 – MARANGON & OLIVEIRA LTDA  
09100.000066/2021-89 – PDSOLLI CONSULTORIA E SOLUÇÕES EMPRESARIAIS EIRELI  
09100.000040/2021-31 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO

#### **ABRIL**

09100.000004/2021-77 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA – CIEE  
09100.000041/2021-85 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS AS – TELEBRAS  
09100.000038/2021-61 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA  
09100.000071/2021-91 – FOLHA DE PAGAMENTO PESSOAL FUNAG – MAR/2021  
09100.000037/2021-17 – DATA CORPORE SERV. TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA LTDA  
09100.000040/2021-31 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO  
09100.000039/2021-14 – OI MÓVEL S.A  
09100.000034/2021-83 – INTERATIVA FACILITIES LTDA  
09100.000067/2021-23 – GRÁFICA E EDITORA IDEAL LTDA. (Despacho s/nº, de 27/04/2021)  
09100.000048/2021-05 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT  
09100.000051/2021-11 – MARANGON & OLIVEIRA LTDA  
09100.000040/2021-31 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO

#### **MAIO**

09100.000058/2021-32 – SOFTWARE.COM.BR INFORMATICA LTDA  
09100.000085/2021-13 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA.  
09100.000087/2021-02 – FOLHA DE PAGAMENTO PESSOAL FUNAG – ABR/2021  
09100.000080/2021-82 – BUYSOFT DO BRASIL LTDA  
09100.000004/2021-77 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA – CIEE  
09100.000038/2021-61 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA  
09100.000037/2021-17 – DATA CORPORE SERV. TELECOM. E INFORMÁTICA LTDA  
09100.000041/2021-85 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA – TELEBRAS  
09100.000077/2021-69 – BERNARDO AMARANTE SANTOS  
09100.000040/2021-31 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO  
09100.000099/2021-29 – SOFTWARE.COM.BR INFORMATICA LTDA  
09100.000039/2021-14 – OI MÓVEL S.A  
09100.000101/2021-60 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA.  
09100.000034/2021-83 – INTERATIVA FACILITIES LTDA  
09100.000108/2021-81 – MARINA - ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA.  
09100.000048/2021-05 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT  
09100.000040/2021-31 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO  
09100.000057/2021-98 – VALID CERTIFICADORA DIGITAL LTDA 

09100.000051/2021-11 – MARANGON & OLIVEIRA LTDA  
09100.000110/2021-51 – INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL —  
INPI

### **JUNHO**

09100.000109/2021-26 – FOLHA DE PAGAMENTO PESSOAL FUNAG – MAI/2021  
09100.000040/2021-31 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO  
09100.000115/2021-83 – PDSOLLI CONSULTORIA E SOLUÇÕES EMPRESARIAIS  
EIRELI (Despacho S/Nº, de 09/06/2021)  
09100.000004/2021-77 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA – CIEE  
09100.000038/2021-61 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA  
09100.000037/2021-17 – DATA CORPORE SERVIÇOS TELECOM. E INFORMÁTICA  
LTDA (Despacho S/Nº, de 11/06/2021)  
09100.000115/2021-83 – PDSOLLI CONSULTORIA E SOLUÇÕES EMPRESARIAIS  
EIRELI.  
09100.000039/2021-14 – OI MÓVEL S/A  
09100.000041/2021-85 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA - TELEBRAS  
09100.000037/2021-17 – DATA CORPORE SERVIÇOS TELECOM. E INFORMÁTICA  
LTDA  
09100.000111/2021-03 – CAMARA BRASILEIRA DO LIVRO  
09100.000040/2021-31 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO  
09100.000034/2021-83 – INTERATIVA FACILITIES LTDA  
09100.000048/2021-05 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT  
09100.000101/2021-60 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA.  
09100.000040/2021-31 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO  
09100.000051/2021-11 – MARANGON & OLIVEIRA LTDA

### **JULHO**

09100.000040/2021-31 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO  
09100.000124/2021-74 – FOLHA DE PAGAMENTO PESSOAL FUNAG - JUNHO/2021  
09100.000108/2021-81 – MARINA - ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA.  
09100.000037/2021-17 – DATA CORPORE SERVIÇOS TELECOM. E INFORMÁTICA  
LTDA.  
09100.000038/2021-61 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA  
09100.000041/2021-85 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS AS – TELEBRAS  
09100.000004/2021-77 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA – CIEE  
09100.000120/2021-96 – ESYWORLD SISTEMAS E INFORMATICA LTDA  
09100.000040/2021-31 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO  
09100.000034/2021-83 – INTERATIVA FACILITIES LTDA  
09100.000039/2021-14 – OI MÓVEL S.A  
09100.000048/2021-05 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT  
09100.000051/2021-11 – MARANGON & OLIVEIRA LTDA  
09100.000108/2021-81 – MARINA - ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA.  
09100.000122/2021-85 – ALESSANDRO RODRIGUES SOARES (DF - CERTIFICADOS)

### **AGOSTO**

09100.000135/2021-54 – FOLHA DE PAGAMENTO PESSOAL FUNAG - JULHO/2021

09100.000132/2021-11 – NGM COMÉRCIO DE PRODUTOS EIRELI  
09100.000037/2021-17 – DATA CORPORE SERVIÇOS TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA LTDA  
09100.000039/2021-14 – OI MÓVEL S.A  
09100.000053/2021-18 – WR COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA  
09100.000034/2021-83 – INTERATIVA FACILITIES LTDA  
09100.000004/2021-77 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA – CIEE  
09100.000048/2021-05 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT  
09100.000038/2021-61 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA  
09100.000101/2021-60 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA.  
09100.000108/2021-81 – MARINA - ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA.  
09100.000057/2021-98 – VALID CERTIFICADORA DIGITAL LTDA (Despacho s/n , de 17/09/2021)  
09100.000136/2021-07 – VIP SERVICE CLUB LOCADORA E SERVIÇOS LTDA  
09100.000040/2021-31 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO  
09100.000051/2021-11 – MARANGON & OLIVEIRA LTDA  
09100.000126/2021-63 – BOXPTEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA

## SETEMBRO

09100.000041/2021-85 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA - TELEBRAS  
09100.000147/2021-89 – FOLHA DE PAGAMENTO PESSOAL FUNAG - AGOSTO/2021  
09100.000038/2021-61 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA (Despacho s/n, de 13/09/2021)  
09100.000037/2021-17 – DATA CORPORE SERVIÇOS TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA LTDA  
09100.000053/2021-18 – WR COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA  
09100.000133/2021-65 – ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SEÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
09100.000150/2021-01 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA - CIEE  
09100.000039/2021-14 – OI MÓVEL S.A  
09100.000134/2021-18 – COMERCIAL MINAS BRASÍLIA EIRELI  
09100.000101/2021-60 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA.  
09100.000034/2021-83 – INTERATIVA FACILITIES LTDA  
09100.000040/2021-31 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO  
09100.000136/2021-07 – VIP SERVICE CLUB LOCADORA E SERVIÇOS LTDA  
09100.000057/2021-98 – VALID CERTIFICADORA DIGITAL LTDA  
09100.000041/2021-85 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA – TELEBRAS  
09100.000048/2021-05 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT

## OUTUBRO

09100.000163/2021-71 – FOLHA DE PAGAMENTO PESSOAL FUNAG - SETEMBRO/2021  
09100.000108/2021-81 – MARINA - ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA.  
09100.000051/2021-11 – MARANGON & OLIVEIRA LTDA  
09100.000159/2021-11 – eDOC BRASIL  
09100.000161/2021-82 – RODRIGO DUARTE  
09100.000040/2021-31 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO  
09100.000053/2021-18 – WR COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA  
09100.000162/2021-27 – DIPLOMATA MOLDURAS E VIDROS LTDA-ME 

09100.000139/2021-32 – CARTÃO CORPORATIVO – SUPRIMENTO DE FUNDOS  
09100.000041/2021-85 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA - TELEBRAS  
09100.000038/2021-61 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA  
09100.000037/2021-17 – DATA CORPORE SERVIÇOS TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA LTDA  
09100.000039/2021-14 – OI MÓVEL S.A  
09100.000034/2021-83 – INTERATIVA FACILITIES LTDA  
09100.000040/2021-31 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO  
09100.000154/2021-81 – CENTRO BRASILEIRO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - CEBRI  
09100.000048/2021-05 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT  
09100.000136/2021-07 – VIP SERVICE CLUB LOCADORA E SERVIÇOS LTDA  
09100.000101/2021-60 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA.  
09100.000051/2021-11 – MARANGON & OLIVEIRA LTDA  
09100.000171/2021-18 – AIRES TURISMO LTDA

## NOVEMBRO

09100.000172/2021-62 – FOLHA DE PAGAMENTO PESSOAL FUNAG - OUTUBRO/2021  
09100.000053/2021-18 – WR COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA  
09100.000040/2021-31 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO  
09100.000029/2021-71 – INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL — INPI  
09100.000041/2021-85 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS SA - TELEBRAS  
09100.000038/2021-61 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA  
09100.000037/2021-17 – DATA CORPORE SERVIÇOS TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA LTDA  
09100.000139/2021-32 – CARTÃO CORPORATIVO – SUPRIMENTO DE FUNDOS  
09100.000150/2021-01 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA – CIEE  
09100.000039/2021-14 – OI MÓVEL S.A  
09100.000101/2021-60 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA.  
09100.000034/2021-83 – INTERATIVA FACILITIES LTDA  
09100.000048/2021-05 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT  
09100.000101/2021-60 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA.  
09100.000136/2021-07 – VIP SERVICE CLUB LOCADORA E SERVIÇOS LTDA  
09100.000171/2021-18 – AIRES TURISMO LTDA  
09100.000101/2021-60 – PROPAGARE COMERCIAL LTDA.  
09100.000051/2021-11 – MARANGON & OLIVEIRA LTDA  
09100.000040/2021-31 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO  
09100.000108/2021-81 – MARINA - ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA.

## DEZEMBRO

09100.000040/2021-31 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO  
09100.000148/2021-23 – ENG COMERCIO DE COMPUTADORES LTDA-EPP  
09100.000038/2021-61 – TELEMAR NORTE LESTE LTDA  
09100.000037/2021-17 – DATA CORPORE SERVIÇOS TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA LTDA  
09100.000180/2021-17 – ASSOCIAÇÃO NACIONAL PROCURADORES ESTADOS E DO DF – ANAPE 

09100.000108/2021-81 – MARINA - ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA.  
09100.000034/2021-83 – INTERATIVA FACILITIES LTDA  
09100.000053/2021-18 – WR COMERCIAL DE ALIMENTOS E SERVIÇOS LTDA  
09100.000041/2021-85 – TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS AS – TELEBRAS  
09100.000106/2021-92 – BSB MED SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO  
09100.000150/2021-01 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA – CIEE  
09100.000191/2021-99 – LUCIA MARIA BASTOS PEREIRA DAS NEVES (DIREITOS AUTORAIS)  
09100.000192/2021-33 – ARNO WEHLING (DIREITOS AUTORAIS)  
09100.000183/2021-42 – FOLHA DE PAGAMENTO PESSOAL FUNAG - NOVEMBRO/2021  
09100.000136/2021-07 – VIP SERVICE CLUB LOCADORA E SERVIÇOS LTDA  
09100.000040/2021-31 – ALBERTO ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA GRANATO  
09100.000182/2021-06 – L3 INFORMÁTICA LTDA – EPP  
09100.000150/2021-01 – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA – CIEE  
09100.000039/2021-14 – OI MÓVEL S.A  
09100.000187/2021-21 – ZETECH COMERCIO VAREJISTA E SERVICOS EIRELI  
09100.000159/2021-11 – eDOC BRASIL  
09100.000193/2021-88 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT  
09100.000048/2021-05 – EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS – ECT  
09100.000141/2021-10 – BERNARDO AMARANTE SANTOS (DIREITOS AUTORAIS)  
09100.000051/2021-11 – MARANGON & OLIVEIRA LTDA  
09100.000139/2021-32 – CARTÃO CORPORATIVO (PRESTAÇÃO DE CONTAS)  
09100.000158/2021-69 – CARTÃO CORPORATIVO DO GOVERNO FEDERAL  
09100.000185/2021-31 – INVENTÁRIO ANUAL ALMOXARIFADO 



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA  
FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO – FUNAG**

Aos 16 dias do mês de março de 2022, às 10 horas, realizou-se a reunião ordinária do Conselho de Administração Superior da Fundação Alexandre de Gusmão – FUNAG, de acordo com os artigos 6º e 9º do estatuto da FUNAG, aprovado pelo Decreto nº 10.943, de 24 de janeiro de 2022, publicado no Diário Oficial da União, Seção I, do dia 25 de janeiro de 2022.

Compareceram à reunião do Conselho, na qualidade de membros ou seus representantes: Embaixador Fernando Simas Magalhães, Secretário-Geral das Relações Exteriores, que presidiu os trabalhos; Embaixadora Márcia Loureiro, Presidente da FUNAG; Embaixador Achilles Zaluar, Chefe do Gabinete do Ministro de Estado; Embaixador Pedro Miguel da Costa e Silva, Secretário de Negociações Bilaterais e Regionais nas Américas; Embaixador Kenneth Félix Haczynski da Nóbrega, Secretário de Negociações Bilaterais no Oriente Médio, Europa e África; Embaixador Sarquis José Buainain Sarquis, Secretário de Comércio Exterior e Assuntos Econômicos; Embaixador José Augusto Silveira de Andrade Filho, Secretário de Gestão Administrativa; Embaixadora Cecília Kiku Ishitani, Secretária de Negociações Bilaterais na Ásia, Pacífico e Rússia, interina; Embaixadora Paula Alves de Souza, Secretária de Comunicação e Cultura, interina; e Ministro Leonardo Cleaver de Athayde, Secretário de Assuntos de Soberania Nacional e Cidadania, interino.

Na qualidade de convidados, participaram da reunião: Embaixador Gonçalo de Barros Carvalho e Mello Mourão, Coordenador-Adjunto para Atividades Acadêmicas e Publicações do Grupo de Trabalho do Bicentenário da Independência; Embaixador George Monteiro Prata, Coordenador-Adjunto para Atividades Culturais, Relações Públicas e Imprensa do Grupo de Trabalho do Bicentenário da Independência; Embaixador Gelson Fonseca Junior, Diretor do Centro de História e Documentação Diplomática da FUNAG; Ministro Almir Nascimento, Diretor do Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais da FUNAG; e Ministra Maria Helena Pinheiro Penna, Assessora da Presidência da FUNAG.

O Embaixador Fernando Simas Magalhães colocou em pauta a seguinte agenda, que foi aprovada pelo Conselho:

- 1) Relatório de gestão – exercício de 2021.
- 2) Programa de trabalho para 2022.
- 3) Orçamento para 2022.
- 4) Outros assuntos.

## **1) Relatório de gestão – exercício de 2021**

A Presidente da FUNAG apresentou o relatório de gestão referente ao exercício de 2021, recomendando sua aprovação. O Conselho aprovou o relatório de gestão, que consta como anexo I.

## **2) Programa de trabalho para 2022**

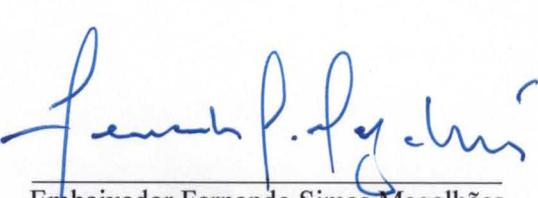
A Presidente da FUNAG apresentou a proposta de programa de trabalho da Fundação, dividida em cinco seções: programa editorial; programa de eventos; parcerias; promoção e divulgação; e aprimoramento institucional.

A pedido do Secretário-Geral das Relações Exteriores, os coordenadores do Grupo de Trabalho do Bicentenário da Independência do Itamaraty apresentaram propostas de atividades a serem desenvolvidas com o apoio da FUNAG.

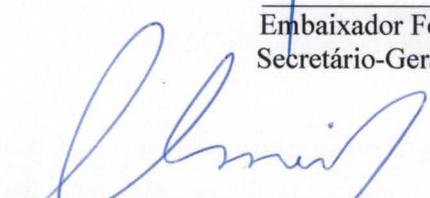
O Conselho de Administração Superior aprovou o programa de trabalho para 2022, que incorpora as atividades apresentadas pelos coordenadores do Grupo de Trabalho do Bicentenário da Independência do Itamaraty (anexo II).

## **3) Orçamento para 2022**

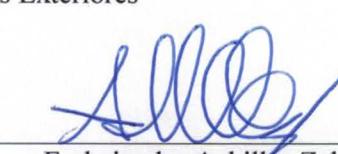
O Conselho tomou conhecimento do orçamento da FUNAG para 2022, parte integrante do Orçamento Geral da União, sancionado pelo Presidente da República. A execução do orçamento terá como base o programa de trabalho aprovado pelo Conselho.



Embaixador Fernando Simas Magalhães  
Secretário-Geral das Relações Exteriores



Embaixadora Márcia Loureiro  
Presidente da Fundação Alexandre de Gusmão



Embaixador Achilles Zaluar  
Chefe do Gabinete do Ministro de Estado

Embaixador Pedro Miguel da Costa e Silva  
Secretário de Negociações Bilaterais e  
Regionais nas Américas

Embaixador Sarquís José Brainain Sarquis  
Secretário de Comércio Exterior  
e Assuntos Econômicos

Embaixadora Cecília Kiku Ishitani  
Secretária de Negociações Bilaterais na Ásia,  
Pacífico e Rússia, interina

Ministro Leonardo Cleaver de Athayde  
Secretário de Assuntos de Soberania  
Nacional e Cidadania, interino

Embaixador Kenneth Félix  
Haczynski da Nóbrega  
Secretário de Negociações Bilaterais no  
Oriente Médio, Europa e África

Embaixador José Augusto Silveira de  
Andrade Filho  
Secretário de Gestão Administrativa

Embaixadora Paula Alves de Souza  
Secretária de Comunicação e Cultura, interina